O TEMPO

Bom. Nevoeiro. Ventos de este a nordeste, moderados.

Máxima — 24.4.
Mínima — 13.6.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Onde a crédito não tem estímulo, o trabalho não tem valor, a produção não tem preço, as fortunas não têm garantias, a pena não tem opinião, o cidadão não tem voto, os espíritos não têm idéias e as vontades não sabem mover-se.

ALBERTO TORRES

ANO 2 — N.º 169 — Diretor CARLOS LACERDA — SEXTA-FEIRA

80 CENTAVOS — REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) -32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO — 14 JULHO 1950

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

Vozes da Cidade



Hugo Borghi para apoiar Cristiano Machado exige apenas duas coisas: o Ministério da Fazenda e o Banco do Brasil.

* * *

Bias Fortes, que está ameaçando o P.S.D. no caso de não ser indicado candidato ao govêrno de Minas, prometeu eleger Mauro Renault Leite, genro do Presidente Dutra, deputado por Barbacena.

* * *

O Presidente Dutra, falando a um ministro do Superior Tribunal Eleitoral, disse:

— Tenho lido nos jornais que é possível o STE não registrar a candidatura do dr. Getúlio.

O ministro sem saber o que responder limitou-se a declarar:

— Eu também tenho lido...

* * *

Cirilo Júnior está preparando novo golpe político: afirma-se que êle vai abandonar à última hora o PSD, em São Paulo. Para isto teria exigido de Ademar cinco lugares de deputado federal e cinco de estadual na chapa do PSP. Ademar ainda não anunciou a relação completa de seus candidatos nem à Assembléia de São Paulo nem à Câmara Federal.

JOSE' DO RIO

PESADAS, AS PERDAS DOS NORTE-COREANOS

OS COMUNISTAS INVADEM O THIBET

TÓQUIO, 14 — (AFP) — Anuncia é um comunicado do grande quartel general de Mac Arthur: "Na frente de Kangju, ou operam batalhões da 34.ª divisão de infantaria norte-americana, a 6.ª divisão norte-coreana substituiu a 1.ª divisão, o que indica a extensão das perdas infligidas pelas fôrças norte-americanas e aviação aliada a essa divisão nortista, que permanecia como vanguarda das fôrças invasoras desde o comêço do ataque contra a Coréia meridional. Reina certa calma na frente central. No flanco direito dessa linha, entretanto, às 15.ª e 5.ª divisões norte-coreanas prosseguiram no seu avanço para Hamchong e Adong, dentro do quadro do vasto movimento envolvente, aparentemente destinado a cortar as vias de abastecimento norte-americanas e sul-coreanas. Foi igualmente observada a infiltração de pe-

(Conclui na 3.ª pág.)

O BRIGADEIRO RESPONDEU AO P.R.P.

"Excelentes" as cartas de ambos os candidatos

— "O Brigadeiro Eduardo Gomes já respondeu também à carta consulta do Partido de Representação Popular, sôbre vários itens a respeito da doutrina daquela agremiação. O mesmo já fez o sr. Cristiano Machado. E as respostas enviadas são consideradas excelentes pelo nosso partido". Tais declarações nos foram formu-

(Conclui na 3.ª pág.)

P. S. D. aceita Altino Arantes

A reunião desta manhã

Hoje pela manhã esteve reunido o Conselho Nacional do PSD, para tratar do problema da vice-presidência da República. Nessa ocasião foi estudada a indicação do nome do sr. Altino Arantes, pelo PR, como companheiro de chapa do sr. Cristiano Machado, bem como a reivindicação do PST, que deseja também nela figurar com o nome de seu presidente, senador Vitorino Freire. Os trabalhos foram realizados secretamente. Antes de ter início a sessão, o sr. Cirilo Junior, presidente do PSD, afirmou que jamais pleiteou para si a vice-presidência da República. Apenas ponderara que vários diretórios municipais de S. Paulo se manifestaram no sentido de que coubesse ao PSD daquêle Estado a honra de dar o companheiro de chapa do sr. Cristiano Machado. Idênticas afirmações foram feitas pelo sr.

(Conclui na 3.ª pág.)

A "COPA DO MUNDO", A C.B.D. E OS CAMBISTAS

As entradas para o jôgo Brasil x Uruguai já começaram a ser vendidas. Para o embate de ontem a lotação do Maracanã foi esgotada com antecedência. No "câmbio negro", porém. A C.B.D. foi a própria incentivadora dessa exploração. O público foi prejudicado, esbulhado até. As consequências todos vimos na entrada dos espectadores no Estádio, ontem. Gente que pagou, que queria pagar, que não tinha um bilhete, e mesmo que tinha ingresso, ficou de fora. Proibida, impedida de "torcer" pelo selecionado brasileiro. E' imperdoável, será absurdo se a C. B. D. persistir no êrro. Não pode se repetir a história. O jôgo de domingo será o desfêcho do campeonato. A entidade máxima dos desportos no Brasil não precisa ficar preocupada, inquieta pelo sucesso financeiro da Copa Jules Rimet. O lucro já está assegurado e o povo, por sua vez, não quer perder a oportunidade de ver o

(Conclui na 3.ª pág.)

50 kilowatts para a Mayrink Veiga

VAI FAZER A PROPAGANDA DE CRISTIANO

A Rádio Mayrink Veiga vai fazer a propaganda do sr. Cristiano Machado. Novos melhoramentos serão introduzidos naquela emissora, destacando-se transmissores de 50 kilowatts, o que possibilitará ser ouvida em quase todo o território nacional.

Em São Paulo, Svensson aparece interceptando uma avançada uruguaia, encetada por Schiaffino. O goleiro sueco desta feita jogou bem. As coisas mudaram: eram sul-americanos os uruguaios, mas não se chamavam Jair, Ademir e Zizinho. No Maracanã, Flavio abraçou os jogadores. Para Ademir e Zizinho os abraços foram mais demorados. E o pernambucano depois de ser felicitado pelo seu técnico não escondeu a sua emoção. Valeu pelo sacrifício dos noventa minutos, disse.

(Noticiário na 10.ª pág.).

Ninguém desmentirá isto

A DIGNIDADE FEMININA NÃO EXISTIA PARA A POLICIA DE GETULIO

Uma moça de 18 anos submetida a tôda sorte de vexames — Envergonhada pelo que lhe fizeram na polícia, uma mulher se suicidou — O martírio de Machla Berger

Eride Faccioli era uma linda mocinha de 18 anos. A primeiro de maio de 1936 foi presa, em sua residência na Lagôa Rodrigo de Freitas, pela Polícia Política de Getúlio Vargas.

Os policiais queriam que ela dissesse onde se encontrava o seu namorado, a quem acusavam de ser um perigoso agitador comunista, responsável pelas manifestações do Dia do Trabalhador, realizadas naquele ano, não obstante o terror getuliano.

A socos e bofetões foi levada até o automóvel. Dentro do veículo, os investigadores continuaram a espancá-la, a insultá-la e cometer tôdas as baixezas de que é capaz uma polícia incontrolada.

Ao chegar o carro à Lapa, Eride, não resistindo mais às violências perdeu os sentidos e, carregada pelos policiais, foi levada à Ordem Política e Social.

Ali, Emilio Romano e os seus

(Conclui na 3.ª pág.)

O 14 de Julho

Passa hoje o 14 de Julho, Festa Nacional da França, dia universalmente consagrado às liberdades humanas. Dia em que devemos meditar sôbre tudo o que devemos ao povo de Paris que ao abater a Bastilha nos deu um exemplo perene de como se resiste à opressão. Essa resistência ficou para sempre consagrada como o primeiro direito do homem. Na ordem das grandezas materiais a França não é hoje como já foi um país líder do mundo. Mas na ordem espiritual, no exemplo de humanismo vivente, e de cultura, a França é bem o símbolo e a justificação das maiores esperanças da humanidade.

Neste dia, que sendo da França é de todos nós, saudamos no Presidente Auriol o grande povo francês, o seu passado glorioso, o seu presente de luta e de fé nos ideais democráticos, o seu futuro, que será como o seu passado e o seu presente um exemplo do triunfo e da sobrevivência do espírito através de tôdas as contingências e dramas no plano individual como no plano histórico.

INTERDITADA A IGREJA DE S. JOSE'

Determinações das autoridades eclesiásticas

Por decreto de 13 do corrente o cardeal arcebispo do Rio de Janeiro interditou a Igreja de São José, dando assim um novo passo no dissídio entre as Irmandades consideradas rebeldes e a autoridade eclesiástica.

Como se sabe, a Irmandade São José, administradora da Igreja agora interditada, elegeu recentemente a sua nova mesa administrativa. Alegando que a eleição fôra realizada com desrespeito às determinações do Sínodo e infração de dispositivo do Código de Direito Canônico, o Cardeal impugnou-a, sugerindo à Irmandade que sanasse a falta.

Como a sugestão não fosse levada em consideração, Sua Reverendíssima assinou o decreto de interdição, que entrará em vigor no dia 16, domingo.

E' o seguinte o texto do decreto:

Fazemos saber que, ao termos conhecimento da grave falta cometida pela tradicional Irmandade do Glo-

(Conclui na 3.ª pág.)

A Furia foi arrazada

6 X 1, "PLACARD" DO MARACANÃ

O Brasil venceu, por 6 x 1, a Espanha. Foi outra vitória que deixou estupefacta tôda a crônica esportiva mundial. A atuação dos nacionais chegou à perfeição. A "fúria", arrogante durante uma semana, curvou-se cabisbaixa e aniquilada. Na página de esporte, a 10.ª, o espetáculo aparece analisado. E êste quarto goal, de autoria de Chico, está reproduzido em comentários.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

LEIA HOJE:

Na página 4
CÁLCULOS
Artigo de CARLOS LACERDA

\- - - - -

Na página 5
"NOSSA VIDA" — Suplemento
Dos drs. D. EVANGELISTA e PEDRO BLOCH

Prezado leitor

Hoje em primeira página o jornal comunista apresenta uma exemplificação do que um revolucionário russo dissidente chamou a "teoria dos amalgamas" como sendo uma das especialidades do stalinismo. Essa teoria consiste em considerar todos os que não são do partido como igualmente detestáveis, sendo a frente com um deles "questão de circunstância". Essa teoria é sempre apresentada nos momentos em que os chefes do partido querem escolher uma "frente" que desagrada à base, aos que no futuro serão sacrificados por essa "frente". O lançamento "oficial" da teoria deu-se por volta de 1930 na Alemanha, quando nazis e comunistas se uniram contra a democracia de Weimar. Hoje surge no Brasil a "teoria dos amalgamas" em que o Brigadeiro, Cristiano e Getúlio são considerados "iguais", para preparar a base do partido comunista a escolher Getúlio, sempre citado de passagem, enquanto aos outros se dedicam colunas inteiras.

Em artigo do mesmo jornal declara-se mais uma vez que a "voz de Prestes é uma voz de comando". E escreve-se um artigo inteiro para o provar. Nós sabemos o que isto quer dizer. Comando para votar em Getúlio, sem prévio aviso das massas que ainda seguem o Partido Comunista. À última hora para não haver tempo de raciocinar. À última hora porque Prestes teme a reação do seu próprio partido, no qual se encontram muitos dos torturados que foram proibidos de falar à nossa reportagem sôbre as atrocidades da polícia de Getúlio.

O REDATOR DE PLANTÃO



O PREFEITO QUER DESTRUIR O QUE DEVERIA MELHORAR

FALA A VEREADORA LESSA BASTOS SÔBRE A CLÍNICA OSCAR CLARK

PARA MAIOR EFICIÊNCIA DA ASSISTENCIA MEDICO-ESCOLAR

A ação legislativa da vereadora Ligia Bastos

Foi o grande brasileiro Oscar Clark quem ideou e organizou o Serviço de Escolas Hospitais, destinado a "defender a saúde física e mental da criança em período de crescimento, reintegrando-a na sociedade, como elemento útil de trabalho". Esse Serviço de Escolas Hospitais está em pleno funcionamento e vai realizando melhor ou pior os seus objetivos.

Em vez de conservá-lo, melhorando-o, o atual prefeito pretende substitui-lo por qualquer coisa, a que, em mensagem dirigida à Câmara, deu o nome de Instituto de Recuperação de Menores.

Coube à vereadora Ligia Bastos dar parecer sôbre o projeto, revelando que a verdadeira intenção do sr. Mendes de Morais é fazer desaparecer a obra de Oscar Clark, e, sobretudo, criar três novos cargos, de padrões elevados, destinados talvez a serem preenchidos por pessoas sem o menor conhecimento dos problemas de educação e de saúde.

Presentemente o Serviço dispõe de médicos, enfermeiros, práticos

(Conclui na 3.ª pág.)

POR QUE?

Quando o público mais necessita de condução, como por ocasião de chuvas fortes, festejos públicos ou realizações de grandes jogos desportivos, a ganância de certos motoristas se faz sentir em tôda sua plenitude. Ontem, após a realização do jôgo Brasil x Espanha, a grande massa popular que se comprimiu, durante horas, no Estádio do Maracanã, levando sua contribuição para a grande vitória do selecionado brasileiro, foi vítima de uma verdadeira chantage de certos motoristas de automóveis e lotações, que se recusavam a servir o público pelos preços regulares, exigindo quantias extorsivas. O motorista do lotação licença número 4-98-38, por exemplo, estava cobrando dos passageiros 10 cruzeiros de cada um para transportá-los da Praça da Bandeira à Av. Rio Branco. Por que a Inspetoria de Trânsito não fiscaliza os motoristas, evitando tal exploração?

Por quê?

Inauguração da rodovia "Presidente Dutra"

Amanhã, com a presença do presidente da República, ministros da Viação, governador do Estado do Rio, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e altas autoridades, será inaugurado o trecho da nova rodovia "Presidente Dutra", antiga Rio-São Paulo.

Esse trecho inicia-se em Parada de Lucas e se estende até Maria da Graça, tendo custado 150 milhões de cruzeiros, inclusive as desapropriações no total de cêrca de 10 milhões.

A concentração dos carros oficiais será no fim da Avenida Brasil, seguindo em marcha reduzida até Lucas, onde haverá pequena parada, prosseguindo a comitiva para Belford Roxo e depois para o "trevo" de Maria da Graça, onde discursarão o ministro da Viação e o governador do Estado do Rio.

Esquadrilhas da FAB, em formações diversas, sobrevoarão todo o trecho, na ocasião da inauguração.

CASOS DE POLÍCIA

ATROPELAMENTOS — Por um automóvel não identificado, foi atropelada, ontem, em frente sua residência, Joana Dias Martins, de 76 anos de idade e nacionalidade espanhola, moradora na rua Clarimundo de Melo, 324, sofrendo fratura do crânio e da perna esquerda.

Depois de medicada no posto de Assistência do Meier, a setuagenária foi internada no H.P.S.

CHOQUE DE VEÍCULOS EM MADUREIRA — Dezesseis pessoas feridas — Na rua Carvalho de Souza, em Madureira, ontem à tarde, ocorreu uma colisão entre o onibus S-1, "Meier-Marechal Hermes", chapa 8-18-28, da Viação Suburbana, dirigido por Durval Armando de Oliveira, e o bonde linha 78, "Cascadura", n. de ordem 1743, motorneiro Adalberto Vieira da Costa, regulamento 8210, do que resultou ficarem 16 pessoas feridas, conforme discriminação seguinte: Carlos de Souza Fernandes, residente na rua Zacaratú, 174; Maria Alves de Morais Sarmento, rua Guanabara, 87; Nair Neves, rua Mário Barbedo, 401; Maria Dorotéa, rua Carolina Machado, 684, casa 8; Hilton Lourenço de Oliveira, rua Cambaú, 96; Alvaro Barbosa, rua Luis Vargas, 216; Matildes Pereira Dias, rua Ceará, 29; Jacinto da Mota, rua João Vicente, 603; Elizabete, de um ano de idade, filha de Tancredo da Silva, rua Domingos Lopes, 500; Nei Monteiro da Cunha, rua Coração de Maria, 140; Tancredo Moreira da Silva, pai de Elizabete; Davina da Silva, rua Domingos Lopes, 500; José dos Santos Cunha, rua Coração de Maria, 140, c. 5; Dinorá Pires, rua Maria Barbosa, 401; Alfredina Caetana da Silva, rua Pacheco da Rocha, 31; e Adalberto Vieira da Costa, rua Coronel Poti, 126, motorneiro do bonde 78, todos com contusões e escoriações, medicados no Hospital Carlos Chagas.

O bonde descia para a Cidade e o ônibus ia para Marechal Hermes, dando-se o desastre em frente ao n. 90, quando o ônibus, entrando contra a mão, chocou-se com o elétrico, tendo motorista e motorneiro abandonado os respectivos veículos, fugindo do flagrante, tendo o comissário Pompeu, de dia ao 24.° D. P. tomado conhecimento da ocorrência.

Desafio à morte!

Muito tempo após a passagem dos bombardeiros da *Luftwaffe*, ainda ocorriam mortes extranhas, principalmente de crianças, que não resistiam ao desejo de apanhar aquele objeto curioso, inocente na aparência, mas que reduzia a pó quem nele tocasse, sem deixar vestígios! O Cap. Stuart resolveu o mistério até um certo ponto... até que um pequeno engano lhe custou a vida! Conseguiria seu companheiro completar-lhe a tarefa?

Leia em Seleções de Julho, acabado de sair, o resumo completo de um dos livros mais empolgantes até agora escritos sôbre a ultima guerra. Seleções de Julho publica ainda 24 artigos amenos, instrutivos, atualíssimos.

elimine o *Ponto Fraco* com o desodorante **Typon**

Rápido! Prático! Infalível!

CASA CARIOCA
VIDROS E ESPELHOS, LTDA.
IMPORTADORES E EXPORTADORES
CRISTAIS, METAIS, ESPELHOS, VIDROS PARA CONSTRUÇÕES, INSTALAÇÕES E MOVEIS
FÁBRICA DE BISEAUTAR, LAPIDAR, ESPELHAR LADRILHOS, TELHAS E TIJOLOS DE VIDRO
RUA REGENTE FEIJÓ N. 78
Telefone: 43-3375 — RIO DE JANEIRO

Diário de repórter

NORMAIS OS TRABALHOS DO RECENSEAMENTO DA TIJUCA

AVIÕES A JACTO PARA A F.A.B.

Robério Júlio

Em companhia do sr. Antonio Teixeira de Freitas, chefe do Serviço de Coleta do Recenseamento no Distrito Federal, estivemos na manhã de ontem na Tijuca observando os trabalhos do S. N. R. naquêle bairro. Diversos moradores haviam apresentado reclamações a um matutino, informando que não haviam sido procurados pelo agente recenseador.

De passagem pela Praça Saenz Pena, juntou-se ao nosso grupo o sr. Rubens Angelo Giuberti, agente distrital, que supervisiona as atividades dos dois postos da Tijuca. Um deles, o que cobre a área onde moram os reclamantes, funciona na Escola Soares Pereira, à Avenida Maracanã, e é chefiado pelo sr. Eloy Nuno Pereira, que comanda 46 agentes recenseadores. O trabalho, como verificamos, vai bem adiantado. Dos 12.253 domicílios que, segundo previsões técnicas (o I. B. G. E. realizou recentemente um levantamento total dos domicílios desta capital), estão incluidos na jurisdição dêsse ponto, 10.000 já foram visitados e os questionários recolhidos.

TODOS RECENSEADOS ATÉ O DIA 25

Até o dia 25 do corrente, no máximo, o trabalho estará concluido — todos os domicílios da Tijuca, até aquela data, terão sido visitados pelos agentes recenseadores.

Conforme nos explicou o sr. Antonio Teixeira de Freitas, em algumas zonas da cidade, como o Alto da Tijuca e outros trechos do bairro, não foi feita, segundo planos pré-estabelecidos, a "distribuição prévia" de boletins, com exceção dos domicílios de moradia coletiva. Dêsse modo, o trabalho nessas zonas está se realizando "progressivamente". À medida que o agente vai avançando de porta em porta, colhe imediatamente todos os dados e êle mesmo preenche os boletins.

RECLAMAÇÕES INJUSTAS

Procuramos verificar as reclamações. Um morador do morro do Borel informou que não havia sido procurado pelo agente recenseador. Acontece, porém, que no Posto já se encontram 815 boletins colhidos naquêle morro e mais no dos Afonsos e Casa Branca. Não são, aliás, três morros, mas três seções de um morro só.

— "A coleta no morro está praticamente encerrada. Os agentes agora estão apenas preocupados em voltar aos barracões que encontraram fechados. Isso os obriga a visitar várias vezes um mesmo barracão" — informa-nos o sr. Eloy Nuno Pereira.

Não procede a reclamação referente ao prédio n. 1.089 da Rua Conde de Bomfim. Afirmou-se que o agente recenseador ali não comparecera. Encontramos no Pôsto da Escola Soares Pereira 261 questionários relativos àquêle prédio, sede do Hospital da Ordem Terceira da Penitência. O agente vai voltar ao Hospital para recolher outros boletins que ainda não foram preenchidos por alguns doentes.

Verificamos, também, que não procede a reclamação referente aos prédios números 953 e 955 da Rua Conde de Bonfim. O agente recenseador coletou no dia 3 do corrente os questionários que haviam sido entregues nêsses domicílios.

Outra reclamação referia-se ao número 1.066 também da Rua Conde de Bonfim. Estivemos lá. Havia um morto na casa e por isso não fizemos perguntas. Entramos, então, na vila do número 1.066-A, ao lado. Encontramos um agente recenseador trabalhando.

Constatamos, assim, que os trabalhos do Recenseamento na Tijuca se desenvolvem normalmente. As famílias que até o momento não foram procuradas pelo agente recenseador serão visitadas nos próximos dias, segundo os planos pré-estabelecidos.

AVIÕES A JATO PARA A F. A. B.

Altos oficiais do Ministério da Aeronáutica, estão concluindo os estudos para incorporação de aviões a jato à Força Aérea Brasileira. Esses estudos, que se referem à adaptações de campos de pouso e outros detalhes técnicos para o emprêgo dos velocíssimos aparelhos, estão sendo supervisionados pelo próprio ministro Armando Trompowsky. Espera-se, assim, para breve a compra das primeiras esquadrilhas nos Estados Unidos.

Organiza-se o Partido Democrata do Brasil

O núcleo de organizadores do Partido Democrata do Brasil, no sentido de orientar a opinião pública sôbre o que vem a ser o manifesto democrata, a ser lançado em breve, antecipa um estudo sôbre a atual sociedade humana dividida em dois sistemas sociais antagônicos e insatisfatórios — os sistemas capitalista e comunista — os quais não se confundem com a Democracia completa e verdadeira. Reconhece os perigos a que está exposta a humanidade sob a ameaça de uma terceira guerra mundial que determinará, talvez, a vitória de uma dessas fôrças, uma, das quais, já pràticamente domina grande massa concentrada na Europa, Asia e proximidades. Para isso, o núcleo de organizadores do Partido Democrata do Brasil, assume a iniciativa de dar o primeiro passo para que seja defendida a Democracia com o feitio completo e verdadeiro em presença dos acontecimentos que se estão desempenhando em tôdas as partes do mundo, como para colocarem em causa o Capitalismo, o Comunismo e a Democracia.

A derrota do sistema social capitalista na Europa Oriental e no Norte da Ásia e o seu desaparecimento no Leste da Europa Ocidental e no Leste da Ásia, substituidos pelo comunismo e a precariedade do sistema capitalista no restante da Europa Ocidental e na Ásia Meridional dá a certeza ao Partido Democrata do Brasil de que, se os homens do povo não se organizarem numa pujante fôrça política, correm o perigo de servilizar-se debaixo da mais organizada tirania totalitária. Necessário é, pois, que todos os que amam verdadeiramente a Democracia se únam em grupo, suficientemente organizado, para se opor à ideologia e à ação comunista. Assim, o Partido Democrata do Brasil lança um apelo a todos os homens progressistas para que acorram às suas fileiras e dirige também um convite aos demais países do mundo para que formem seus Partidos Democratas.

O outro lado do jôgo

261 pessoas feridas no Estádio do Maracanã

Uma morte e três feridos graves — Tudo devido a superlotação

Um morto, três feridos graves e 257 pessoas feridas levemente, tal é o outro balanço do jôgo de ontem no Estádio do Maracanã.

Em consequência da superlotação, um numeroso grupo de torcedores, que estava na borda da cobertura das arquibancadas, foi lançado sôbre as arquibancadas, sofrendo ferimentos graves Angelo Zamboni, de residência ignorada, que fraturou o crânio, vindo a falecer quando era socorrido no Pronto Socorro; Raulino Dias Leme, morador à rua José da Mata, 67, com traumatismo no torax; Moizés de Oliveira, soldado do Exército, com fratura no crânio, removido para o Hospital Central do Exército; Manuel Monteiro, domiciliado à rua Santo Amaro, 85, também com o crânio fraturado.

As demais 257 pessoas ficaram feridas quando o povo derrubou a cerca de madeira que separa o estádio da rua e quando a multidão forçou a entrada pelas borboletas.

O serviço médico da Assistência Municipal atendeu a 74 casos de clínica e 188 de cirurgia.

O atropelo que ocasionou os acidentes teve sua causa principal no fato de ter sido a maior parte dos ingressos adquiridos pelos cambistas. Estes, em virtude da repressão policial, não puderam negociar as entradas compradas.

O número de pessoas acidentadas desde o primeiro jôgo da Copa do Mundo, no Estádio do Maracanã, ascende a 451, sem contar com os que não procuraram os socorros da Assistência.

ANUNCIOS EXPRESSOS

PREÇOS:

AVULSOS (ditados por telefone ou trazidos ao balcão) .... CR$ 15,00 por cm.
PERIODICOS (mínimo de 1 anúncio por semana até 31-12-50) .... CR$ 12,00 por cm.
PERMANENTES (mínimo de 1 anúncio por dia até 31-12-50) .... CR$ 9,00 por cm.

Onde pagar seu anúncio — ANDARAÍ E GRAJAÚ: Farm. N. S. Aparecida, B. Mesquita 996; Farm. Grabe, B. Bom Retiro 2284-A — BOTAFOGO: Casa Foto-Rádio, Vol. Pátria 186; Farm. Mauricéa, Passagem 149-A; Farm. Cristo Redentor, Humaitá 216 — CATETE E FLAMENGO: Farm. Jacy, Catete 243; Siqueira Batista & Cia., Pr. Flamengo 100-B — CENTRO: Farm. Rio Branco, S. José 112 (Galeria Cruzeiro); redação da Tribuna, Lavradio 98; Dragão dos Tecidos, Av. Mar. Floriano 187 — COPACABANA: Farm. Lemo, Av. Princesa Isabel 40; Avicerga S/A., Carvalho Mendonça 39-D e Xavier da Silveira 99 — GÁVEA: Farm. União, Praça Santos Dumont 149 — IPANEMA: Farm. Central, Visc. Pirajá 146 — LARANJEIRAS E COSME VELHO: Alfaiataria Teixeira, Cardoso Junior 16 — LEBLON: Alfaiataria Miceli, João Lira 84-B — RAMOS: Casa S. Jorge, Aureliano Lessa 46 — RIO COMPRIDO: Consultório do Dr. Germano Ferraz, av. Paulo Frontin 610 ap. 102 — TIJUCA: Farm. Espirito Santo, Haddock Lobo 1; Farmacia Saens Peña, Praça Saens Peña 23.

ADVOGADOS

Alberto F Bumachar
Av Rio Branco 277, 11.°, grupo 1108. Tels 42-6595 e 22-6780.

Benedicto Ultra
ADVOGADO
Trav Ouvidor 18 — Tel 52-3511.

Guilherme Moretzsohn Brandi
Av Almte Barroso 90, 9.°, s/916. Diariamente das 9 às 11 e das 16 às 18 hs. Tel 42-2374. (3348)

Hélio Tornaghi
CATEDRATICO DA FAC NAC DIREITO. Edifício Odeon, s/ 722. Tel 42-4402. (5030)

DR. J. RIBA-MAR DE CARVALHO FONTES
ADVOCACIA CRIMINAL E CIVEL. Candelária 9, sala 407 — 43-3407.

Dr. Jader Medeiros
Rua Acre 47, 3.°, sala 302/4 (Edifício Jequitibá). Tel (residência): 38-6578 (3045)

Dr Jayme Landim
Rua México 45, salas 205/206. Tels: 22-2724, 52-1254 (3004)

JOÃO VIEIRA DO NASCIMENTO
VENANCIO IGREJAS
INVENTARIOS — CAUSAS CIVEIS E COMERCIAIS
Rua Senador Dantas 20, 14.°, s/ 1401-3. Tel 42-9075. Cinelândia. (3019)

Prof Milton Rivera Manga
ADVOGADO
México 98, sala 304. Tel 22-7227.

Octavio Babo Filho
Rua 1.° de Março 6. Tel 43-6236. (3014)

Octavio Simões Barbosa
R Debret 23, 3°, salas 311-12. Tel 22-6420. (3000)

Ramon Benito Alonso
Praça 15 de Novembro 20, 3.°, sala 311. Tel 43-3878. (3000)

APARTAMENTOS E CASAS

ALUGA-SE

Botafogo
2 quartos anexos c/ ou sem móveis com disposição p/ Srs. de respeito. L. do Humaitá — tel 46-3634.

ARQUITETOS

CONSTRUÇÕES

ECISA
ENGENHARIA COMERCIO E INDUSTRIA S/A
Construções
AV CHURCHILL 109, 11° ANDAR. Tels 32-3643 e 22-0409

CABELEIREIROS E INST. DE BELEZA

PERMANENTES!
Cabeleireiro RIO BRANCO Ltda.
Av Rio Branco 257, sl, s/ 202. Tel 22-1489.

DENTISTAS

J. A. da Silva Campos
— ENSERIU A CLINICA —
Assembléia 104, sala 909 — das 14 às 19. Tel 42-9730 (1348)

MARIA NAZARETH BAPTISTA DE ANDRADE
DENTISTA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Av. Rio Branco 257, sala 311. Tel 32-4540

DESPACHANTE

Britto
DESP OFICIAL — Guias de licenças, documentos de aptas., lotação, transf. predial e territ. — Av Almte Barroso 90, 4.°, sala 406. Tel 22-2016.

Despachante Jordão
AV ERASMO BRAGA 277, 9.° S/ 906. TEL 22-1720. (3012)

Despachante Peçanha
CASAMENTOS, RETIFICAÇÕES EM JUIZO E OUTROS QUAISQUER DOCUMENTOS — Trav Ouvidor 21, 1° — Tel 32-3202.

Despachante Porto
Transferências de AUTOMOVEIS no mesmo dia. Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos. Sta Luzia 304. Tels 42-2002 e 32-3082.

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, 2.°, s/ 12 e 13. Tel 22-0002 — até 12,15.

HOTEIS, PENSÕES E RESTAURANTES

HOTEL E RESTAURANTE
CAXIAS
Av Rio-Petrópolis 1945, sobr — Duque de Caxias, E. Rio. Tel PS 1

IMOVEIS

ANTÔNIO SAAD
DÉCIO LEFEVRE
Av Erasmo Braga 277, s/907-12. 22-6670.

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av Rio Branco 106, s/701. Tels 42-9304 e 42-9527 (3243)

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO DE BENS — COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Av. Rio Branco, 91 6.° and. Tel. 23-1830 (1000)

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av Rio Branco 106-B, s/713. Tel 42-2403. Das 9 às 11 e das 14 às 17.30.

COMPRA E VENDA DE CASAS E APTOS
LAVRA PINTO
Av Graça Aranha 266, sala 707. Tels 22-4417 e 32-7000. (3017)

Lemos, Borda & C.ia Ltda
ADMINISTRAÇÃO PREDIAL — COMPRA E VENDA DE IMOVEIS
AV. NILO PEÇANHA, 26, s/701-2-3 e 6. 42-9904 — 22-2400
32-1993

Milton Magalhães
CORRETOR DE IMOVEIS
ADMINISTRAÇÃO DE BENS
Av Erasmo Braga 255, 4.°, s/ 404 — Tel 22-6128. (3008)

APARTAMENTOS?
Corretor OLIVIERI
Assembléia 104.

ORGANIZAÇÃO IMOBILIÁRIA THEOPHILO —
Tem para venda: Casas, Aparts, Terrenos, Sítios, Areas Industriais, Fazendas, etc. PROCURE-NOS E NÃO PERDERÁ O SEU PRECIOSO TEMPO. R. Rodrigo Silva 18, 10.° Gr. 1003. Tel. 52-4838.

Paulo Valente
CORRETOR DE IMOVEIS — COMPRA E VENDA — Av. Almirante Barroso 97, 11.°, s/1111 — Tel 42-2198.

QUER VENDER SEU IMOVEL? — Disponha de nossa organização técnica e assistência jurídica. PAN-AMERICA ENGENHARIA LTDA. (Diretor-Gerente: Engenheiro S. FRAGELLI) — R México 45, sobrel. Tel 22-4911 (3216)

Theophilo da Silva Graça
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av Nilo Peçanha 26, 7.°, salas 712-18. Tels 42-6566 e 32-6952. (3000)

LIVROS E QUADROS

UM BOM LIVRO?
Good. History of Western Educations. Cr$ 105,00
LIVRARIA AGIR EDITORA
Rua México, 98-B
Tel. 42-8327

MARCEL PROUST:
A LA RECHERCHE DU TEMPS PERDU (15 VOLUMES)
Reserve as últimas coleções pelo menor preço da praça, na
Livraria Francesa
Av Pres Antônio Carlos 54-A - Esplanada. Tels 42-9829 e 42-4847

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA E BRASILEIRA
Livro da Semana:
Piulachs y Canadell
ENFERMEDADES DEL TIROIDES
Ed. 1950 — 580 pgs. — Cr$ 800.
AV 13 DE MAIO 23, 4.° ANDAR. Edifício Darke — TEL 52-5995

MÉDICOS

ALERGIA

Dr. Dias da Costa
CLINICA MEDICA — DOENÇAS ALERGICAS. Diariam., exceto aos sabs., das 14 às 19. Av. Graça Aranha 81, s/1009. Tel 32-0016.

ANALISES CLINICAS

Dr. A. Barbosa Magalhães
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC. — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ. — Trav do Ouvidor 36, 7.° andar. Tel 32-2435.

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ —
R. Mig. Lemos 44, s/801
Tels 47-3947 e 27-7913

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. A. Villela
Doenças do coração — Cons Av Rio Branco 277, s/601 — Tel 32-2350, das 14 às 18 hs. Resid.: 25-3143. (1404)

DR A DE CARVALHO AZEVEDO
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A. CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA — Cons: Av Nilo Peçanha 12, s/ 407. Tel 42-3727, das 16 às 18. Resid: 37-8585.

Raios X em Botafogo
— CLINICA SÃO BENTO —
R Paulino Fernandes 38 — Tel: 46-3131. — (3384)

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO — ELETROCARDIOGRAFIA — CLINICA GERAL — Quitanda 45-A, 3.° — Tel 27-7391. Tel resid 26-3976. (3311)

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Antônio F. da Costa
ASSISTENTE DA FAC. NAC. MEDICINA. Av. Copacabana 1130, sala 204. 3.as, 5.as e Sabs. das 17 às 19 hs. — Tel. 47-3300.

Dr. Clementino Fraga F.°
Docente da Fac. Nac. de Medicina — Seg., 4as., 6as., das 16 hs. em diante — R. Araujo Pôrto Alegre 70, 9°, s/908-9. Tel 42-8658.

Dr. Hélio Silva
- INTESTINOS, RETO, ANUS -
Rua Rodrigo Silva 14, 3.° andar. Tels 42-3150, 26-0618

Dr. O. Arantes Pereira
APARELHO DIGESTIVO — ESQUISTOSSOMOSE. Cons. R. México 31, s/1204 — 2as. 4as. e 6as das 13 às 15 hs. Tel. 22-5461.

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Chefe Assi Med Pessoal do IAPI. Cl Med Ap Digest Nutrição. TUBAGENS - METABOLISMO BASAL. Av 13 de Maio 37-Tels 22-1000 e 37-6198

AP. RESPIRATÓRIO

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES. Cons. Rua Araujo Porto Alegre 70, s/812-3. Tel 42-4446 - Diariamente das 15 às 16 hs.

Dr. Heitor Achilles
DOENÇAS PULMONARES. Av Nilo Peçanha 155, 7.°, s/707 e 708. Tels 43-3671 e 27-2405.

Dr. José Moysés
DOENÇAS PULMONARES. Rua México 31, sala 303 — das 14 às 16 hs. — Tel 52-5861. (1406)

CIRURGIA

Dr Edgard Valente
CIRURGIA - PROTOLOGIA - HEMORROIDAS. Rua Miguel Lemos 44, s/ 601. Tels 27-9489 e 37-5489

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA E UROLOGIA
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá 110 (Botafogo)
Tels.: 46-6808, 26-2941

Dr Helbio Rego Lins
Cirurgia, ginecologia, varizes — Sanatório São Geraldo — Rua Marquês de Abrantes 193, às 2as., 4as. e 6as. — Tel 26-0755. (1400)

Dr. Jesse Teixeira
- CIRURGIA PULMONAR -
R. Araujo Porto Alegre 70, s/901
Tel 42-9068, depois das 17 hs.

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr Alvarenga Filho
CONS: Araujo Porto Alegre 70, s/ 814-15. Tel 22-3054 — Das 2 às 5 hs. RES: Tels 37-5538 e 26-8083 (8018)

DOENÇAS INTERNAS

Dr Astor J de Carvalho
CLINICA MÉDICA — DOENÇAS DO FIGADO. Lg Carioca 5, s/ 415. Tel 42-5718. Licínio Cardoso 261. Tel 29-0909. RES: José Higino 237, ap 24.

Dr. Lauro Lana
MOLESTIAS INTERNAS — CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
Rua Visconde do Rio Branco 54 — das 14 às 16 hora. — Tel 22-4740. (1411)

DOENÇAS NERVOSAS

Dr J de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R Santa Luzia 799, 2.° sala 204. Das 8 às 12 hs Tel 52-1104 Res 22-8967

Dr. Joubert T. Barbosa
DIRETOR DA CASA DE REPOUSO ALTO DA BOA VISTA (Centro de Médicos Psicossomáticos) — Tels 42-7824, 43-3973 e 38-4448 - Rua México 164, s/ 18 - HORA MARCADA

Prof. Mauricio de Medeiros
CATEDRAT. PSIQUIATRIA FAC. NAC. MED. R Miguel Couto 7, 5.° andar — 2as, 4as e 6as das 15,30 às 19. Hora marc. 22-5941.

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6° andar — Tel 22-2248 — Das 2 às 6 horas. (1421)

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Abel F. de Paula
CIRURGIA - GINECOLOGIA - OBSTETRICIA - PROTOLOGIA — Rua México 164, 11.°, sala 115 — 3as, 5as e sabs, das 3 às 7 — Tel. 22-4096. (3007)

Dr Bayard Lucas de Lima
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Sta Luzia 685, sala 1104. Tels 52-0220 e 32-0625 (3009)

Dr Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA. TRATAMENTO DE VARIZES. Av Rio Branco 257, 3.°, s/ 302. 3as, 5as, sabs das 15 às 19 hs. Tels 22-8757 e 52-1443.

Dr Eduardo P Vasconcellos
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — CONSULTORIO PREVENT CANCER GENITAL FEMININO — Sen Dantas 20, s/ 701-3. Tels 37-1696 e 22-8936.

Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA CLINICA E CIRURGICA — PARTOS — Pr. Floriano 51/59 (Edif. Glória), sala 303 — 2 às 5 — Tels: 22-7247 e 25-2849. (1302)

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL
R Marechal Mascarenhas 17 — Tel 46-1309

Dr. Ival T. da Gama
Cirurgia, moléstias de senhoras, partos — Av Churchill 97, 4° — 2as, 4as e 6as, das 16 às 18 hs. Tels 23-0281 e 25-8718. (1412)

Dra Maria Luiza Mello
CLINICA DE SENHORAS — Senador Dantas 118, s/ 517. 2as, 4as e 6as das 13 às 18 hs. Tel cons 42-4096; res 25-2889.

Dr Newton de Oliveira Passos
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS. Av Rio Branco 143, 3.°, s/ 1 e 3 — 3as, 5as e Sabs das 17 às 19.30. Tel 52-3827.

Dr Osmar Teixeira Costa
GINECOLOGIA - CIRURGIA - OBSTETRICIA. Rua México 41, s/1206 — 3as, 5as, sabs das 14 às 16. Tel 52-2916. (3008)

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRÉ-NUPCIAL. Assembléia 88, sala 13 — Tel 43-1071 — Das 9 às 11 e das 16 às 19 (1328)

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS. Rua Senador Vergueiro 49-B, 9° andar — de 1 às 7 hs. — Tel 23-5387. (1410)

ESTERILIDADE

Dr Campos da Paz F.°
Da World Medical Association e American Society for the Study of Sterility — TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL, CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS — Largo da Carioca 5, s/ 218 (Ed Carioca). Consultas c/ hora marcada: tel 42-7330.

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E
hemorróidas
POR PROCESSO PRÓPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.° ANDAR. TEL 22-0400 (1418)

Hemorróidas -
TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇÃO — Colites, fístulas, eczemas; lesões venéreas e tôdas as afecções ano-retais —
Dr. Oliveira
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 47, 1° — Tel 43-0000 — Das 14 às 19 hs. (1416)

HIDROCELE

Dr João Pacífico
CURA RAPIDA E RADICAL SEM AFASTAMENTO DAS OCUPAÇÕES — Frei Caneca 275, das 7 às 11. Tel 32-3038.

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av Rio Branco 237, salas 311/313. Tels 22-8757 e 37-1331. Das 2 às 6.

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS. Rua Debret 23, 11.° — Das 13 às 18. Tels 42-1065 e 25-0200.

Dr Mardial A Salaverry
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA. Av 13 de Maio 37, 4.° andar — 2as, 4as, 6as das 15 em diante. 22-1000, 49-7218. (3006)

Dr. Milton de Almeida
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA — 3as, 5as e Sabs, das 15 às 19 hs. — Lg Carioca 5, 1.° andar, sala 101. Tels 28-0707 e 26-4385.

PELE E SÍFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist Fac Nac Medicina — Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — Assembléia 104, 3.°, s/ 302. Ed. Gonçalves Dias. Diariamente 14 às 19 hs. Tel 42-2242.

Dr. Marques dos Santos
DOENÇAS DA PELE — SIFILIS — RAIOS X. R Debret 79, 7° — Diariamente às 15 hs. Tel. 42-1195 (1344)

Dr. Oswaldo Cruz
ASSIST. CLIN. DERMATOLOGICA DO HOSP. SERVIDORES DO ESTADO (IPASE). R Santa Luzia 732, 11.°, s/1118. Tels 52-5442 e 52-5272 (resi)

RAIOS X

Dr Nelson Miranda
ELECTROCARDIOGRAFIAS, TOMOGRAFIAS, ESTOMAGO EM SERIE. R Carioca 48, 1.° (sob. Sapat. Insinuante). Tel 22-1525 — Das 8 às 12 e das 14 às 17. (3331)

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — exames em residência. Ed. Odeon, 7° s/718-19 — Das 9 às 17. Tels 22-8034, 26-0284, 27-4287 (1421)

REUMATISMO

Inst de Reumatologia
TRATAMENTO DOS REUMATISMOS (ciáticas, nevralgias, artrites, lumbago, gota etc) e doenças do coração.
— CONSULTAS DIARIAS
— INTERNAÇÃO
Soroeaba 606. Tel 26-9470.

Dr. Nelson Senise
Clínica de Reumatismo. DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA. Rua Sorocaba 606 — Tel 26-9470. Diariamente das 9 às 18 hs.

VIAS URINARIAS

Dr. Duarte Nunes
DOENÇAS DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS EM AMBOS OS SEXOS — HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES — Das 8 às 18 hs. R Senador Dantas 85, sobr. Tel 22-0855

Dr. Octacilio Gualberto
CLINICA UROLOGICA — Cirurgia, endoscopia, radiologia especializadas — Rua México 41, 9° andar, grupo 908 e 906 — Tels 22-1710 e 27-7164

MÓVEIS E DECORAÇÕES

FABRICA DE MOVEIS — INSTALAÇÕES DE CASAS COMERCIAIS E BANCARIAS
A. F. SOUZA
R Senhor dos Passos 49, Rio - Tel 43-4300

PROFESSORES E CURSOS

CONTABILIDADE

AULAS PRÁTICAS DE CONTABILIDADE
PROFISSIONAL COM LONGA PRATICA LECIONA POR METODO EFICIENTE E RAPIDO ESCRITURAÇÃO MERCANTIL POR PARTIDAS DOBRADAS. TRES MESES SERÃO SUFICIENTES. TEL 32-3547, PROF ALMEIDA.

CORTE E COSTURA

CURSO LE-NOIR ensino em 20 aulas — Diploma às alunas — Rua Mis Tiradentes de Outubro 43, casa 1. Tel 57-8766 (1443)

LÍNGUAS

Inglês

CURSO WINDSOR
PROF ANTHONY WHITE
"O INGLÊS CONFORME É FALADO NA INGLATERRA"
AULAS PARTICULARES OU EM PEQUENOS GRUPOS
Rua Miguel Lemos 44, s/ 702 COPACABANA
Rua Dom Pedrito 141 - LEBLON. Tel 47-1702.

LINGUA FILME
APROVEITE O TEMPO E AMPLIE SEUS CONHECIMENTOS DE INGLÊS. NÃO HESITE, VÁ ASSISTIR A UMA EXPERIENCIA DA LINGUA FILME. VOCÊ ENCONTRARÁ O IDEAL QUE PROCURAVA:
APRENDER INGLÊS SEM ESFORÇO
Lingua Filme do Brasil
Av Rio Branco 257, 2.°, salas 213/217. Tel 32-1300

SANATÓRIOS E CASAS DE SAÚDE

CLINICA DE REPOUSO
SANTA HELENA
de NERVOSOS E ESGOTADOS — DISTURBIOS PSICOSSOMATICOS — ASSIST. MÉDICA PERMANENTE
Rua dos Expedicionários 144 — SINGER PETRÓPOLIS Tel 4561. Inf Rio 26-2790

SÍTIOS E FAZENDAS

COMPRAM-SE

DESEJANDO VENDER SUA FAZENDA PROCURE O CORRETOR
ARY COUTINHO
QUE TEM SEMPRE COMPRADORES NESTE GENERO. AV RIO BRANCO 173, S/ 201. TEL 22-8303. DEFRONTE A GALERIA CRUZEIRO.

MISCELÂNEA

CO-JURÍDICA
CASAMENTOS, retificações no Registro Civil, documentação. — Visc Inhaúma 134, s/ 161. Das 14 às 18 hs. Tel 43-5121

SORT S/A
CONTABILIDADE E ADVOCACIA
Av Almte Barroso 72, s/ 306-7. 32-4017

UM DIA NO MUNDO

Paulo de Castro

Guerra da Coréia — Prossegue sem grandes modificações. Alguns avanços ou melhor penetrações dos norte coreanos e grande ação da aviação norte-americana. Noticia grave é a invasão do Thibet por tropas comunistas chinesas. Trata-se do aproveitamento da guerra da Coréia para novas conquistas russas. Ao mesmo tempo nota-se a pressão russa na Europa. Tudo isto estava previsto e tudo leva a concluir a necessidade de terminar a guerra da Coréia rapidamente.

Aspetos relacionados com a Europa — A guerra da Coréia demonstrou, portanto entre outras coisas, a necessidade de reforçar as defesas da Comunidade do Atlântico. Essa necessidade é perfeitamente compreendida nos meios da administração, principalmente no Estado Maior das três armas, e no Departamento do Estado.

Mas essa necessidade ainda não encontrou a necessária repercussão no Congresso, que se preocupa principalmente com as remessas de novas unidades para o Extremo Oriente, de medidas de segurança interna e de mobilização industrial, da acentuação da propaganda anti-comunista em escala mundial. Também no seio do Congresso, a possibilidade de de utilizar a bomba atômica sòmente em caso de nova agressão da Rússia ou seus satélites, é largamente debatida, pública e particularmente.

Ora, a entrega de fornecimentos de guerra superiores ao segundo programa aceito pelo Congresso, necessitaria de nova votação.

Assim, não obstante a boa vontade de uma parte da administração, e embora o Estado Maior continui a pensar que a defesa da Europa é o objetivo número um da estratégia americana, não se sabe quando serão votados novos créditos a titulo do P.A.M.

Situação da Iugoslávia — Os delegados das Nações Unidas declararam que o Conselho de Segurança adotará medidas para auxiliar a Iugoslávia, com grande rapidez, se seus vizinhos balcânicos o atacarem. Circulos bem informados dizem que a Iugoslávia, ameaçada pela concentração de fôrças do Cominform em suas fronteiras, pleiteará uma ação do Conselho de Segurança, ao primeiro ato de agressão.

FAÇA DUTRA AJUDAR O BRIGADEIRO

Para a campanha popular do candidato Eduardo Gomes, as seguintes pessoas mandaram mais contribuições: Olga Magalhães, 60 "dutrinhas". Fritz Max, 45, Paulo C. de Albuquerque, 100, Funcionários da Companhia de Comércio e Navegação, 540, D. Maria Cruz Ferreira, 67. D. Dolores Mac Dowell mandou Cr$ 100,00, frei Martinho Burnier, Cr$ 76,00, funcionários da Contadoria Geral do Banco do Brasil, Cr$ 300,00 Hélio Carvalho Lima, Cr$ 60,00 Bruno Rodrigues Menezes, N. S. e G. M., Cr$ 76,00, "um brasileiro" (H. J. L.), Cr$... 50,00, D. Odilia Luz Pires de Albuquerque, Cr$ 42,00, e, Elpidio Vieira, Cr$ 45,00.

A (ou O?) B. T. C. mandou a sua terceira contribuição:.. Cr$ 164,00. Além dêstes, as seguintes pessoas mandaram contribuições que foram postas diretamente na urna: meninos José, Joaquim e Pedro, da Fazenda da Borda, Edécio Tibiriçá Barbosa e J. J. Barreto

Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil

Representação unânimemènte assinada Contra o juiz da 5ª Vara Cível, dr. A. Moura

O Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção do Distrito Federal, deliberou, unanimemente, representar ao Conselho de Justiça do Trbunal contra o juiz titular da 5.ª Vara Cível, dr. Augusto Moura, pela maneira como êsse magistrado tem se conduzido no trato com advogados que pleiteiam naquele Juizo, em desacôrdo com as normas do Provimento geral expedido na reclamação n. 174, de 1948, a cujas recomendações vem faltando, de molde a comprometer a cordialidade e compreensão mútuas que, no interêsse da justiça, devem imperar nas relações entre advogados e juizes. Para assim decidir, louvou-se o Conselho não só no relato de incidente ontem verificado com um de seus membros, quando no exercicio da profissão, mas também nos testemunhos de diversos conselheiros presentes na sessão, os quais, de ciência própria, e invocando depoimentos de outros colegas militantes no fôro, no mesmo sentido se pronunciaram.

O Conselho, na sua função disciplinar, tem reprimido as infrações de ética cometidas por advogados, quando deixam de observar, injustamente, o tratamento respeitoso que lhes incumbe prestar aos membros da magistratura e às demais autoridades em suas funções, e está no dever de concitar os órgãos superiores da justiça a que não permitam sejam as normas de cortesia e cordialidade e transformadas em obrigação unilateral dos advogados. A representação será subscrita pelos 21 membros do Conselho.

VIDA SINDICAL

Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro — O presidente da Junta Governativa deste Sindicato fez entrega ao diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho de um memorial expondo a situação dos operários texteis e justificando a necessidade de aumento de salários. O presidente Roberto Vaz de Carvalho procurou o novo ministro do Trabalho solicitando a sua interferência junto aos empregadores para que concedam o aumento de salários pleiteado pelo Sindicato.

Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e Mobiliário do Rio de Janeiro — Os delegados membros do Conselho de Representantes deste Sindicato se reunirão em assembléia geral às 18 horas, no dia 17, para leitura e aprovação da ata anterior; discussão e votação dos balancetes trimestrais e assuntos gerais.

Um concurso da TRIBUNA DA IMPRENSA

Um Personagem à procura de um nome

Bem, encerrou-se o concurso. O nosso personagem chegou ao dia 15 cercado de cartas por todos os lados. A apuração será feita imediatamente. Já na segunda-feira começaremos a publicar as historietas com o nosso herói definitivamente batizado. Os nomes dos premiados serão publicados amanhã. As cartas que continuam a chegar hoje, também serão computadas. Publicaremos amanhã a sua relação.

Recebemos ainda sugestões das seguintes pessoas: José dos Santos, Altivo Vicente Portela, Marco Aurélio Melo Costa, Augusta Aranha Shellini, Carlos G. Freitas, Celi Modesto de Almeida, Maria Hilda Xavier, Luis Nunes, Nestor Nunes, Vera Lúcia Coelho dos Santos, Antônio Dias, Luis Pedro Amaral Nunes, Osvaldo B. de Almeida, Alfredo Silva, L. Vilela, Denakê R. de Oliveira, Joaquim Simões Madeira, Carlos Manoel Ribeiro Osório, Dulce Oliveira, Lino Otávio de Castro, Maria Cândida Gomes Pinto, José Ermete Zamboni, Otilia Jonquim da Silva, Adib Chamún, Carlos G. Freitas, João Ribeiro, Flávio Vale Fernandes, Augusto Ribeiro, Benjamin Rubem, Bruno Rodrigues Menezes, Pedro Estelita Herkenhoff, Maria Helena, Guilherme Coutinho, R. C. de Schueler Barbosa, Afonso Pereira de Lacerda, Heloisa Aires, Maria Angelina Cabral Neves, Jorge Soares Pinto, Martha Borges, Júlio Ribeiro, Amino Monteiro de Siqueira, Ivan Sérgio do Carmo Tourinho, Antonieta Cardoso, Paulo da Silva Leal, Norma Maria Cieffi, Luis Ismar Machado, sr. X. P. T. O., Geraldo M. de Andrade, Gilselda Maria Cardoso, Miriam Guimarães, Genarino de Simmoni, Edgar de Alencar, Viola de Alencar, Araci de Alencar, Alvaro G. A. de Oliveira e Souza, L. Vilela e Mário Antônio Marques.

ANÚNCIOS EXPRESSOS
32-8184

A CAMPANHA DO BRIGADEIRO

400 cidades serão visitadas por Eduardo Gomes — Em setembro no Pará

O Brigadeiro Eduardo Gomes apresta-se para iniciar a sua campanha presidencial, quando deverá visitar 400 cidades brasileiras.

A excursão, que deverá ser iniciada em Minas Gerais, será feita por etapas, numa média de 3 a 4 dias, regressando o candidato nacional nos intervalos à esta Capital.

ROTEIRO NO PARA'

Ainda ontem, o deputado paraense Epilogo de Campos, esteve em demorada conferência com o Brigadeiro a quem submeteu o roteiro de sua campanha no Estado do Pará, ficando determinado que ela seria realizada na primeira semana de setembro. Descendo em Belém, seguirá o sr. Eduardo Gomes, no dia seguinte, para Bragança, visitando diversos municipios. No dia seguinte percorrerá a região do Tocantins e, em caminho para Manáus, a região do Baixo Amazonas.

POLITICA DO MARANHAO

Esteve em conferência com o Brig. Eduardo Gomes o deputado pelo Maranhão sr. Alarico Pacheco pondo-o a par da politica maranhense e das dificuldades encontradas pelas oposições para a propaganda eleitoral.

Dificil a pacificação da política pernambucana

O PSD faz questão que o candidato saia de suas fileiras — Nota da UDN

RECIFE, 14 (Asapress) — A Comissão Executiva da UDN, reunida sob a presidência do dep. João Cleofas, a fim de deliberar sôbre a pacificação politica do Estado, forneceu à imprensa a seguinte nota: "1.º — Reiterar o seu ponto de vista de que lhe é impossivel anuir à condição preliminarmente estabelecida pela Comissão Executiva do PSD, de sòmente aceitar um candidato exclusivamente pessedista. 2.º — Salientar que a questão em resolução não importa em restrições de ordem pessoal a qualquer dos quatro nomes já mencionados, os quais considera elemento de elevada expressão e positivas credenciais do seu partido. 3.º — Manifestar mais uma vez o seu sincero empenho em cooperar no sentido de uma solução honrosa para o problema, de modo a assegurar a Pernambuco, uma era de tranquilidade politica, capaz de permitir-lhe um clima de eficiência administrativa e trabalho produtivo para recuperação integral de seu prestigio. 4.º — Em qualquer caso e em face da proclamação do governador do Estado e de acôrdo com aquilo que ficou combinado no Rio, entre os lideres do PR e do PL, dado ao conhecimento público através de uma nota lida da tribuna da Câmara, pelo deputado Arruda Câmara, a UDN de Pernambuco está disposta a colocar, acima de tudo, os interêsses do nosso Estado e realizar a concórdia politica que Pernambuco reclama.

A sua saida, o deputado João Cleofas declarou: — "Outra atitude não poderia ter a UDN, uma vez que Agamemnon me declarou, hoje, que a exigência preliminar era uma exigência indeclinável do seu partido e que, se nós abrissemos mão da condição preliminar, não sairia a Comissão Executiva do PSD dos quatro nomes apresentados".

Sôbre as possibilidades de outros nomes, Cleofas declarou que seria um caso a examinar.

Juscelino e Bias Fortes querem o govêrno de Minas

Negrão de Lima candidato a deputado pelo PTB — Dentro de 24 horas sairá o nome da UDN

Possivelmente, ainda hoje a "Comissão dos 5", do PSD mineiro, indicará o nome de seu correligionário que deverá ser aprovado pela Comissão Executiva como candidato ao govêrno de Minas. A luta continua sendo travada entre os srs. Benedito Valadares e Bias Fortes, de vez que aquêle, patrono da candidatura Juscelino Kubitschek, se mantém intransigente. Por seu turno, o sr. Bias se mantém irredutivel, tendo mesmo ameaçado abandonar o PSD e formar na projetada coligação UDN-PTB.

POSIÇAO DE GETULIO EM MINAS

Belo Horizonte, 14 (Asapress) — Em carta dirigida ao sr. Otacilio Negrão de Lima, da qual foi portador o major Newton Santos, seu emissário oficial, formula o sr. Getúlio Vargas ao exministro do Trabalho e atual prefeito de Belo Horizonte um convite para reingressar no PTB e disputar na respectiva chapa uma cadeira de deputado federal.

Além da missiva trouxe o enviado de São Borja instruções especiais para serem transmitidas aos lideres petebistas mineiros com os quais entrou êle imediatamente em contato. Esses entendimentos prosseguiram durante o dia de ontem em ambiente muito reservado.

E' voz corrente de que a proposta do sr. Getúlio Vargas ao sr. Otacilio Negrão de Lima e as diretrizes estabelecidas por intermédio do major Newton Santos em relação ao petebismo mineiro diante da situação, teriam tambem por objetivo torpedear as gestões desenvolvidas pelo sr. Juscelino Kubitschek no sentido de conseguir o apoio dos trabalhistas para a sua candidatura ao govêrno do Estado.

O CANDIDATO DA UDN

Belo Horizonte, 14 (Asapress) — Dentro de 24 horas deverá ser revelado o nome do candidato udenista à sucessão mineira — declarou à reportagem o deputado José Bonifácio Filho, integrante da comissão incumbida dos estudos para escolha e indicação do nome dêsse candidato à Convenção Estadual do partido.

Como se sabe, são os seguintes os elementos selecionados para aquêle fim: Pedro Aleixo, Américo Gianetti, Odilon Braga, Magalhães Pinto e Gabriel Passos.

Tambem em Minas rasgam cartazes

MANAUS, 13 (Asapress) — O deputado Aureo Melo, da bancada da minoria, requereu na Assembléia Legislativa a transcrição, nos anais, de uma reportagem publicada pelo "Diário da Tarde", sob o titulo "Desrespeito à Constituição" e relativa aos fatos ocorridos domingo último aqui, quando três individuos mascarados rasgaram cartazes alusivos à personalidade do senador Alvaro Maia, como candidato ao govêrno do Estado. A reportagem termina assim: "À vista disso, e para que fatos dessa natureza não mais se registrem, num atentado flagrante à Carta Magna do país e aos nossos foros de povo civilizado, devem as autoridades competentes adotar medidas severas, drásticas mesmo, para que aos partidos politicos, que com elas devem colaborar seja assegurado o direito de fazer sua propaganda, de difundir as suas idéias e os seus pensamentos, livremente".

PESADAS, AS PERDAS...

(Conclusão da 1.ª pág.)

quenas unidades inimigas na direção de Yechon. Permanece inalterada a situação na costa oriental, continuando o grosso das fôrças norte-coreanas entre Samchok e Utchin. Continuam as operações de bloqueio das costas coreanas pelos navios norte-americanos, que operam principalmente na costa oriental, e pelos da Grã-Bretanha e do Commenwealth, que operam na costa ocidental. Êsses navios canhonearam vários objetivos na costa sul-coreana, incendiando um depósito de gasolina. A aviação continua apoiando as fôrças terrestres. Foram realizados mais de 250 vôos pelos aparelhos norte-americanos e australianos. Bombardeiros "B-29" danificaram refinarias de gasolina".

OS COMUNISTAS INVADEM O THIBET

HONG KONG, 14 (AFP) — "Um exército comunista chinês de vinte mil homens iniciou a invasão do Thibet" — declara o serviço de informações nacionalista chinês de Taipeh.

TRUMAN PEDE NOVOS CREDITOS

WASHINGTON, 14 (AFP) — O presidente Truman pediu, ontem, ao Congresso, créditos no total de 89.000.000 de dólares para lançar "uma campanha de verdade" contra o comunismo, no mundo inteiro.

ROMULO COORDENARIA AS FORÇAS DA ONU NA COREIA

LAKE SUCCESS, 14 (AFP) — A propósito das informações publicadas no estrangeiro segundo as quais o general Carlos Romulo seria encarregado da coordenação das forças militares da ONU na Coréia, a secretaria da ONU declara tudo ignorar concernente à possibilidade de tal nomeação.

O Conselho de Segurança encarregou os Estados Unidos da direção dessas forças e cabe, por isso, — salienta-se na secretaria da ONU — ao general Mac Arthur decidir se é necessário designar o general Romulo ou qualquer outra personalidade para coordenar as forças que estão ou poderão ser postas à sua disposição.

DIMINUI O PERIGO

TOQUIO, 14 (AFP) — Segundo informações da frente coreana, a ameaça direta dos comunistas sôbre Taejon parece ter diminuido. Todavia, o perigo imediato ainda está longe de ser afastado.

MAC ARTHUR RECEBEU A BANDEIRA DA ONU

TOQUIO, 14 (UP) — O general Mac Arthur recebeu a bandeira alvi-celeste das Nações Unidas que será içada no Q. G. das Forças Aliadas que combatem os comunistas da Coréia do Norte. E' a mesma bandeira que utilizaram o finado conde Folke Bernadotte e o dr. Ralph Bunche quando negociaram a paz na Palestina representando as Nações Unidas.

TRYGVE LIE PEDE QUE CESSEM AS ATROCIDADES

LAKE SUCCESS, 14 (UP) — A Coréia Meridional e Setentrional aquiesceram à exigência do secretário geral das Nações Unidas, sr. Trygve Lie, no sentido de que se abstenham de atrocidades no curso da atual luta.

A noticia foi revelada hoje ao ser conhecida a mensagem apresentada a Lie por Ben Lims, ministro do Exterior do govêrno da Coréia Meridional, documento promete que as forças de seu regime observarão as convenções de Genebra sôbre guerra civilizada que proibem atrocidades.

Emissão da difusora de Pyongyang, ouvida em Tóquio, por sua vez, dizia que o ministro do Exterior da Coréia do Norte, sr. Pak Hen Nen, dirigiu ao secretário geral das Nações Unidas, promessa semelhante. Não obstante, a mensagem ainda não chegou a Lake Success.

BOATOS

LONDRES, 14 (UP) — Esferas do Ministério do Exterior puseram fim aos rumores de que a União Soviética havia feito sugestões para pôr têrmo ao conflito na Coréia.

Foi revelado que a Rússia não foi além de pedir esclarecimento sôbre o anterior apêlo britânico no sentido de que se ponha fim à guerra na Coréia.

A DIGNIDADE...

(Conclusão da 1.ª pág.)

torturadores continuaram a espancá-la, a fim de que ela desse "todo o serviço", isto é, denunciasse a identidade o local de residência de seu namorado. A mocinha não sabia e por isso não podia esclarecer a policia.

Romano manda-a então para a sala que êles cinicamente chamava, de "instituto de beleza", para onde eram levadas as mulheres que a Policia Politica e Social detinha.

Os policiais rasgam as vestes de Eride, desnundando-a inteiramente. Alguns investigadores, então, cometem contra a jovem tôdas as violências.

OUTRO CASO

Em 1936, foi preso em São Paulo, acusado de ser o secretário geral do Partido Comunista ali, Sebastião Francisco. Detém a policia também a sua companheira e os dois são levados para a Ordem Politica e Social.

Apolonio, Agostinho e outros torturadores da Policia de São Paulo espancam e submetem a todos os vexames a companheira de Sebastião Francisco, que é despida e submetida a tôdas as violências.

Tais foram as torpezas que cometeram que a pobre mulher suicidou-se. A sua dignidade feminina fôra reduzida a frangalhos.

A MULHER DE BERGER

Logo após a eclosão do movimento de 27 de novembro de 1935, a policia começou a desenvolver as mais intensas diligências para a captura dos chefes comunistas, até que descobrem Harry Berger, agente da Internacional Comunista, que é preso, com a sua esposa, Machla Berger.

Os dois são levados para a Policia. Berger, velho e antigo militante operário, experimentado e endurecido na luta, resiste a tôdas as torturas e termina por enlouquecer.

A certa altura, a Policia, para quebrar a resistência de Berger, conduz a mulher à sua presença. Despem-na, queimam-lhe os seus seios com pontas acesas de cigarros.

Machla resiste a tudo e Berger mantém-se mudo. Então a torpeza dos policiais atinge ao auge. Na própria presença de Berger, os policiais transformam Machla em presa sua.

Machla dias e dias é submetida às torturas policiais, até que um dia é expulsa do Brasil. As autoridades policiais, pensando que ela fosse alemã, tentam deportá-la para a Alemanha de Hitler, mas, ao passar pela França, Machla é libertada.

Getúlio Vargas e a sua Policia Politica nunca respeitaram a mulher.

Se êle voltar, voltarão as prisões, as torturas, os vexames, as violências, a prática de atos monstruosos contra as mulheres, contra todos que cairem em seu desagrado.

Ainda a chacina de Campina Grande

JOAO PESSOA, 14 — (Asapress) — Durante a visita que o ministro Pereira Lira fez ao Hospital de Pronto Socorro, conversou com o dr. Dustan Miranda, que acabava de chegar de Guarabira e assistiu Rossini atirar no fazendeiro Pedro Guedes. Dustan, que é elemento da coligação, narrou o fato com todos os detalhes, acrescentando que antes dos tiros Pedro e Rossini discutiram, afirmando ser voz corrente em Guarabira que Rossini não faria violência sem ter quem o apoiasse nas consequências.

TESTEMUNHA DE LIRA

JOAO PESSOA, 14 — (Asapress) — No momento em que o ministro Pereira Lira deixava o Pronto Socorro, chegou o sr. Oscar Guedes, primo-carnal do fazendeiro, narrando, então, que Rossini fôra desarmado no momento em que atirou em Pedro Guedes. Como êste permaneceu se de pé, apressaram-se em socorrê-lo, tendo o criminoso aproveitado a oportunidade para fugir.

A policia local está em diligências para a captura de Rossini, o que tem sido, até agora, em vão.

Oscar Guedes informou ser notória em Guarabira a capangagem, sob as ordens do capitão reformado, Antonio Pereira, destacado elemento da chamada "guarda negra" da coligação.

Os drs. Silvio Pôrto e Oscar Espinola Guedes afirmam que a policia local em uma busca efetuada no Café Central, que funciona como "quartel general" do capitão Antônio Pereira, apreendeu um mosquetão, do tipo dos usados pelas policias militares, e boa quantidade de balas para a referida arma, além de farta munição para revólver. O dono do café, defendendo-se, culpou o capitão como proprietário do armamento.

AS MEMÓRIAS DE UM DETETIVE FAMOSO
A partir de têrça-feira, dia 18
TRIBUNA DA IMPRENSA
iniciará a publicação das
Memórias do Inspetor Fabian, da Scotland Yard
Episódios verídicos que prendem e emocionam
Uma série exclusiva para a TRIBUNA

INTERDITADA A IGREJA...

(Conclusão da 1.ª pág.)

rioso Patriarca São José, elegemnida pela Mesa da Veneravel do sua nova Mesa Administrativa sem a presença do Representante da Autoridade Eclesiástica, como preceituam o canon 715 do Código de Direito Canônico e o artigo 229 do Sinodo Arquidiocesano, com acintoso desrespeito das leis da Sta. Igreja, imediatamente procuramos chamar ao bom caminho estes nossos amados arquiocesanos e filhos espirituais. Dando-lhes inequivocas provas de paternal benevolência, chegamos a sugerir uma nova eleição que se faria diante do Representante da Autoridade Eclesiástica, para o que aproveitamos os bons oficios do Revdmo. Mons. Dr. Benedito Marinho, como Pároco da Freguesia de São José, a quem demos instruções cheias de benignidade.

Recusada esta proposta e baldados ainda todos os nossos esforços, e não podendo permitir que as leis da Santa Igreja sejam de maneira contumaz desprezadas por quem, em razão de sua inclusão em um Sodalicio religioso, deviam elas ser respeitadas e acatadas, nos achamos na dolorosa contingência de lançar mão das medidas que o caso exige para salvaguarda dos sacrosantos direitos da Santa Igreja.

Por isso, exigindo a ordem e boa disciplina que tão grave falta e formal desobediência não fiquem impunes, mas sofram o justo e merecido castigo, para emenda dos infratores, reparação da falta e exemplo dos fiéis, embora com o coração profundamente amargurado, somos forçados a lançar, na forma dos cânones 2269-2275, a pena de INTERDITO LOCAL sôbre a igreja de São José, proibindo terminantemente que nela, durante a interdição se celebre oficio divino ou ato sagrado, como também a pena de INTERDITO PESSOAL na forma do canon 2269 e para os efeitos do canon 2275 sôbre todos os Irmãos que na Mesa reunida do dia 5 de julho de 1950 se recusaram a aceitar a solução por nós proposta, interdito êsse firme e válido enquanto os culpados não se arrependerem, dando as necessárias satisfações para serem absolvidos na forma do Direito.

A Paróquia de São José terá como sede provisória, enquanto não mandarmos o contrário, a Nossa Igreja Catedral Metropolitana, onde se realizarão todos os atos paroquiais. Para a mesma Igreja Catedral serão transportados todos os livros e demais documentos pertencentes ao arquivo da mencionada freguesia de S. José."

O presente decreto entrará em vigor na data de 16 do corrente mês de julho de 1950.

Dado e passado sob o Sinal e Sêlo de Nossas Armas no Palácio Arquiepiscopal de São Joaquim, nesta Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, aos 13 de Julho de 1950. (a) Jaime Cardeal Câmara, Arcebispo Metropolitano".

A IRMANDADE DA SE' NA JUSTIÇA

Hoje, às 13 horas, na 13.ª Vara Civel, será julgada a ação de manutenção de posse, proposta pela Irmandade do Santissimo Sacramento do Antiga Sé contra o Cardeal do Rio de Janeiro e outros. A ação será julgada pelo ministro Aguiar Dias.

PERDERAM OS COMUNISTAS DO RECIFE

QUERIAM VOLTAR A CAMARA MUNICIPAL

RECIFE, 14 (Asapress) — A Comissão de Justiça da Câmara rejeitou o projeto do deputado Carlos Rios, que pretendia a anulação do ato da Mesa que cassou o mandato dos comunistas. Foi vitorioso o voto do lider pessedista Luiz Magalhães Melo.

LINO FIEL AO BRIGADEIRO

O deputado Lino Machado, do Partido Republicano, um dos mais ardorosos defensores da candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes, dentro do seu Partido, esteve, ontem, no escritório do candidato nacional renovando-lhe sua solidariedade.

O PROGRAMA DA REFORMA SOCIAL

Carlos Lacerda, hoje, às 18 horas no Centro D. Vital à Praça 15 de Novembro, realizará uma conferência sôbre o tema "Programa da Reforma Social". Promove-a o Departamento Civico da Federação das Associações Católicas de ex-alunas, que está realizando uma série de palestras sôbre assuntos politicos e sociais.

Vida dos Partidos

(Todos os partidos têm direito à noticias sumárias nesta seção)

Partido Socialista — A sessão de encerramento da Convenção socialista do Distrito Federal realizar-se-á na próxima semana, em data a ser marcada.

UDN — Distrito Federal — O expediente na secretaria do partido, rua da Assembléia, 51, 5.º, estende-se das 9 às 20 horas, inclusive os sábados.

Frente Maritima — Foi inaugurada ontem, a sede na rua de Santo Cristo.

O Brigadeiro...

(Conclusão da 1.ª pág.)

ladas hoje pela manhã pelo sr. Gofredo da Silva Teles, único deputado federal pelo PRP, que acrescentou:

— Hoje em hora a ser ainda fixada, possivelmente à noite, o Diretório Nacional do PRP se reunirá para examinar os dois documentos. E' uma tarefa dificil, pois ambas as cartas são altamente honrosas para a nossa agremiação.

Terminando, o sr. Gofredo Teles reafirmou suas simpatias pela candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes.

CANDIDATO DE GÓIS AO SEU FEUDO

MACEIÓ, 13 (Asapress) — Afirma-se que o general Góis Monteiro, por intermédio do cel. Alfredo Quintela, fez sentir ao governador que teria um candidato ao govêrno estadual diverso dos candidatos já apresentados. Afirma-se também, ter o general pedido a lista dos candidatos à deputação federal e estadual, e ter mostrado interêsse pela apresentação dos srs. Medeiros Neto, Miguel Torres e Fraga Cruz na chapa oficial à deputação federal. E' possivel que a determinação do general Góis venha modificar todo o programa do governador.

MANIFESTO DO GEN. ASSUNÇÃO

BELEM, 13 (Asapress) — O general Zacarias Assunção dirigiu, hoje, um manifesto ao eleitorado do Pará, dizendo que entrou na luta por amor ao próximo e que como brasileiro e patriota tem o dever de vencer os corruptos e expulsar os vendilhões.

O general reiniciará, sábado, sua campanha politica no interior acompanhado do deputado João Botelho.

O Prefeito quer...

(Conclusão da 1.ª pág.)

de laboratório e de Raios X.

Atende, do ponto de vista médico, a tôdas as alunas internadas na Escola Hospital, a todos os alunos dos colégios particulares que mantém contrato com a Prefeitura e que estão sujeitos ao Serviço de Escolas Hospitais, assim como aos alunos das escolas públicas encaminhados pelos chefes dos Distritos Médicos Pedagógicos. Em 15 de setembro de 1949, com o intuito de ser feito o internamento de menores como favor de politicos ligados à administração, e não apenas como satisfação de necessidade pública, passou êsse Serviço a ser executado por uma seção administrativa diretamente ligada ao secretário geral de Educação.

Mantendo um internato do sexo feminino, com lotação de 80 escolares, o Serviço de Escolas Hospitais destina-se a enfrentar os problemas médicos e educacionais mais frequentes e da maneira mais eficiente e econômica, ao passo que o Instituto de Recuperação de Menores, sugerido pelo prefeito, se destina a atender sòmente ao problema dos desajustados escolares.

Com as considerações acima, a vereadora Ligia Bastos apresentou um substitutivo, criando o Instituto de Readaptação de Menores, no qual será aproveitado todo o pessoal do atual Serviço de Escolas Hospitais, acrescidos de 3 clinicos, 2 otorrinos, 1 neuro-psiquiatra, 1 dermatologista, 1 laboratorista, 1 radiologista, 2 dentistas, psicotécnicos, orientadores educacionais, professores especializados, enfermeiros e assistentes sociais.

Dessa maneira, ampliando o que já existe, sem destruir a obra de um idealista e realizador, como foi Oscar Clark, pretende a vereadora Ligia Bastos, através do seu substitutivo, melhor servir às crianças, embora sacrificando os titulos pomposos sugeridos pelo projeto resultante da mensagem do sr. Mendes de Morais.

ALIANÇA PSB-PL

Terão candidatos comuns no próximo pleito

O Partido Libertador e o Partido Socialista Brasileiro realizarão nesta capital uma aliança, para concorrer com candidatos comuns às eleições à Câmara dos Deputados, Senado Federal e Câmara de Vereadores. A fim de estudar a composição da referida chapa, delegados dos dois partidos reunir-se-ão hoje.

A "COPA DO...

(Conclusão da 1.ª pág.)

Brasil campeão mundial. Comprará todos os ingressos, sem cair nas garras do "mercado negro". A facilidade, o excesso de ingressos a uma só pessoa precisa ser sustado. Deve haver um limite razoável. As medidas que não foram tomadas para a partida entre brasileiros e espanhóis impõem-se, agora.

PSD ACEITA...

(Conclusão da 1.ª pág.)

Freitas e Castro, no tocante ao Rio Grande do Sul.

A reunião, afinal, ratificou a escolha do sr. Altino Arantes, para companheiro de chapa do sr. Cristiano Machado.

"Desonestidade política"

Sério incidente na Câmara de Manaus

MANAUS, 14 — (Asapress) — Na assembléia geral do PTB, realizada segunda-feira última, o prócer petebista Vinitius Gonçalves atacou o vereador Walter Rayol, acusando-o de desonestidade politica. Na sessão de anteontem, da Câmara Municipal, o sr. Walter Rayol ocupou a tribuna para dizer o seguinte:

Neste momento compareço como réu perante a consciência do cidadão Vinitius Gonçalves, como acusado de desonestidade politica. Oxalá, dentro de algum tempo, Deus ilumine essa consciência e a faça compreender que grave fôra o seu êrro de prejulgar os homens. Que o poder de Deus ilumine a consciência do cidadão Vinitius Gonçalves da mesma forma que iluminou a consciência daqueles juizes que absolveram o médico do Exército Nacional, Vinitius Gonçalves, do labéu de traidor à Pátria, por estar recebendo propinas, gorgetas para isentar do serviço militar, em tempo de guerra, cidadãos capazes, labéu êsse que atingiu a sua própria decência. Eis, pois, o que peço a Deus: que ilumine a consciência do cidadão Vinitius Gonçalves.

Calculos

Que a abstenção será enorme, ninguém tem dúvida. Quem ousa negar que há uma grande onda de desinterêsse pela sucessão presidencial? E' certo que daqui até 3 de outubro essa percentagem de apáticos diminuirá. Mas não a ponto de evitar que dos quase nove milhões de eleitores que se anuncia venham a votar apenas uns sete, mais ou menos.

Suponhamos, agora, que o número de votantes ande em redor de sete milhões.

Temos garantido, desde já, para o Brigadeiro os seguintes Estados: Amazonas, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Bahia, Espírito Santo, Goiás, talvez Paraná.

O resultado de Minas é ainda difícil de prever, mesmo com tôda a margem de arbítrio que necessariamente estas avaliações têm de considerar.

Para o sr. Cristiano Machado vão os Estados do Pará, Maranhão, Alagoas, Sergipe e Mato Grosso.

Duvidosos, quanto ao resultado, são ainda Paraná e Santa Catarina. Não é impossível que o Brigadeiro venha em primeiro nesses Estados. Mas pode o sr. Cristiano obter ali uma escassa preferência.

Quanto ao Rio Grande do Sul, a maioria — e considerável — é do sr. Getúlio Vargas. O mesmo quanto a São Paulo.

No Distrito Federal, até esta data, parece que o sr. Getúlio Vargas vem na frente, seguido de perto pelo Brigadeiro. O sr. Cristiano Machado aqui ganha apenas os votos do sr. Mendes de Morais — e perde exatamente os votos que o sr. Mendes de Morais jamais terá, pois a fôrça eleitoral desse rei da antipatia é tamanha que êle não a quis experimentar...

Em Pernambuco, se for celebrado um *modus vivendi* entre o sr. Agamemnon e a coligação democrática, a votação será equilibrada entre o sr. Cristiano e o Brigadeiro.

O PR reforçou o sr. Cristiano. O Partido Comunista reforçará, à última hora, o sr. Getúlio Vargas. Falta ao Brigadeiro ampliar a sua base, que está limitada à UDN e ao PL. Mas não lhe faltará, até a eleição, o apoio de outros pequenos partidos. Quanto ao PRP, resta saber se não tira ao candidato que escolher mais votos do que os que lhe dá.

Tôdas estas avaliações, que propositadamente evitam os números para ficar num máximo de fidelidade ao que realmente se pode esperar do quadro eleitoral que temos à vista, indicam que o pleito será muito apertado. Ressalvada a possibilidade de desenvolvimentos de última hora, do enfraquecimento súbito de uma candidatura em lógico proveito de outra, o que até agora se pode dizer é que, se a eleição fosse hoje, a *diferença entre os votos dados ao Brigadeiro e ao sr. Cristiano Machado não seria muito maior do que a diferença entre os votos dados ao Brigadeiro, ou ao sr. Cristiano, e ao sr. Getúlio Vargas.*

Este vai ter maioria nos grandes núcleos eleitorais do país, à exceção de Minas. Mas por sua vez Minas foi rachada de meio a meio, e se o sr. Cristiano, por ser mineiro, e pelo apoio do PR, terá ali grande votação, não menor, senão maior até, será a do Brigadeiro, cujo prestígio em Minas está ligado, mais do que aos erros da UDN, acima de tudo à legenda da Resistência, ali personificada em Virgílio de Melo Franco. Virgílio será, em Minas, o grande eleitor do Brigadeiro.

Em São Paulo, as esperanças do sr. Cristiano resumem-se no sr. Hugo Borghi, que desencadeou ali a luta racial custeada com o que lhe tem dado o Banco do Brasil. Tristes esperanças, portanto. Mas no convulso eleitoralismo a que se entrega o sr. Cristiano muito mais preocupado com a eleição do que com a sua pessoa, e muito mais preocupado com a sua pessoa do que com o Brasil, não lhe interessa a origem dos que o apoiam contanto que o apóiem. E assim o sr. Dutra poupa e acaricia Borghi, contanto que êsse tratante apoie Cristiano.

Não basta isto, porém, para anular em São Paulo o que ali pertence ao Brigadeiro, e é cada dia mais, graças à tenaz resistência que organizou em torno do sr. Prestes Maia. E muito menos para anular a considerável maioria que ali terá o sr. Getúlio Vargas.

No Distrito Federal também o sr. Getúlio Vargas terá maioria. Por que? Porque êle é o candidato de oposição ao atual govêrno. Nós sabemos que na realidade não é assim. Nada mais parecido com os defeitos do govêrno Getúlio quanto os do govêrno Dutra. Mas o afastamento a que se condenou o Brigadeiro, os erros em que incorreu a UDN, a sua indefinição diante dos problemas mais candentes, o seu verbalismo limitado ao problema da liberdade abstratamente considerado, garantem ao sr. Getúlio Vargas, cuja demagogia supre de modo espúrio, mas em todo caso supre a sua falta de consistência, a maioria ainda que não muito grande, no Distrito Federal.

Muito de propósito deixei para o fim o Estado do Rio. Porque ali, normalmente, o sr. Getulio Vargas teria a maioria dos votos. No entanto, de dia para dia está perdendo possibilidades, à medida que diminui a certeza, que antes a todos parecia indiscutível, da vitória do sr. Amaral Peixoto.

Por quê?

Porque ali um governador do PSD, apoiando um candidato da UDN, saiu a campo e resolveu tomar o Estado das mãos daqueles que o exploraram e o aviltaram por tal modo que puseram um povo altivo, como é o fluminense, na contingência de adotar como líder um homem cuja única qualidade reconhecível é a de genro.

O sr. Edmundo Macedo Soares resolveu tomar o Estado da mão do sr. Amaral Peixoto — e o está fazendo com êxito, apesar de tôda a resistência que lhe fazem elementos ligados ao Catete, no Rio e, de Niterói para diante, ao sr. Getulio Vargas.

Ali não hesitou o sr. Prado Kelly — adversário da emenda Caiado de Godoy — em transformá-la, por assim dizer, numa desnecessidade, pois já a está aplicando prática e brilhantemente. Aproximou-se, aliou-se, apoiou-se no governador do PSD — e assim está a caminho de vencer o sr. Getulio e seu genro. Mas o que lhe serve ao Estado do Rio não serve, no seu entender, ao Brasil.

E por isso estamos a caminho de uma eleição na qual as diferenças se anunciam muito menores do que as semelhanças.

Ninguem, a não ser o próprio candidato, ousaria dizer ao certo quem vai ganhar.

Os cálculos mais autorizados dão para o Brigadeiro uns 2 milhões e 300 mil votos. Para o sr. Getulio Vargas, cerca de 2 milhões. Neste caso, num comparecimento aproximado de 7 milhões, ganharia o sr. Cristiano Machado, com 2 milhões e mais de 300 mil. Mas também pode se dar uma pequena modificação de posições e o Brigadeiro conquistar essa escassa maioria que aparentemente se inclina para o sr. Cristiano.

Tudo depende de para onde se incline a opinião flutuante. Esta se decidiria facilmente pelo lado democrático, se êste lhe surgisse facilmente discernível. Mas com a confusão resultante da dupla candidatura democrática, uma genuinamente vivida, outra sustentada na tenda de oxigênio do Govêrno, aqueles que temem pela sorte do regime poderão à última hora votar com o Govêrno, dando-lhe a vitória pela suposição de que Govêrno ganha sempre...

Seja como for, estamos caminhando para uma jornada temerária e, o que é pior, ingloriamente temerária. Até agora, o povo não viu, no programa dos candidatos, razões para se extremar em favor de um ou de outro ou de outro. O que se sabe é o que se conhece da pessoa de cada candidato. O Brigadeiro, êsse grande homem de bem, não resumiu um programa. Seu programa é a sua pessoa — e já é muito, em comparação com os demais candidatos que nem de sua pessoa podem dar certeza. Mas, convenhamos, não é tudo. O sr. Cristiano Machado, um temperamento de maria-vai-com-as-outras agravado por uma situação de saúde que poderá privar o Govêrno de sua presença, de uma hora para outra, deixando o país nas mãos do sr. Altino Arantes com suas promissoras 74 primaveras, e isto num momento de crise nacional e mundial. Pois o sr. Cristiano Machado nos obriga, pelo sacrifício insensato que está fazendo, de conservar o seu sorriso durante essa campanha equívoca, a dizer que êle teve dois infartos do miocárdio, e que pode ter outro a qualquer momento, e portanto, deveria ser o primeiro a ponderar, senão por sua pessoa, ao menos pela Nação, o inconveniente de sua ida para o govêrno. O caso da Argentina e do presidente Ortiz, como lembrava ontem, com muita propriedade, o sr. J. E. de Macedo Soares, deve ser lembrado ao sr. Cristiano.

Finalmente, nesse quadro de um personalismo melancólico, o sr. Getulio Vargas, pintado a ouro banana pela legenda totalitária que o recobre.

Os cálculos estão feitos. Podem falhar, não ser exatos para amanhã, mas são aproximados quanto à realidade de hoje.

CARLOS LACERDA

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.489 do Depto. Nac. Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editora Tribuna da Imprensa
Capital: Cr$ 9 Milhões
Carlos Lacerda, Presidente — Renato Piquet Carneiro, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito da Fontoura Sobral Pinto, Luiz Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio — Telefones: Geral, 32-5188 — Redação: 32-5188 — Direção: 32-5187 — Publicidade: 32-5186 — Oficina: 32-5185 — Portaria: 32-5184 — Anúncios Expressos: 32-5184

Diretor — CARLOS LACERDA. Redator-Chefe — ALUIZIO ALVES.

Número avulso: 50 centavos. Atrasado: 1 cruzeiro

ASSINATURAS

Anual, Cr$ 240,00 — Semestral, Cr$ 130,00 — Trimestral, Cr$ 65,00 — Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte. Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores deste jornal são os senhores: JOSÉ MARÇAL COELHO e MANOEL DA FONSECA.

REPRESENTANTE EM SÃO PAULO — "Repraler Ltda." — R. Felipe de Oliveira, 21 — 6º andar — Telefone: 3-9872

SUCURSAL EM SÃO PAULO — a cargo do sr. CLAUDIO ABRAMO — Rua Brasílio Gomes, 25, 10.º andar — Conjunto 1002

BRASIL X ESPANHA

Barbosa ocupadíssimo

Desenho de HILDE

Câmara, sem deputados

Um telegrama de São Paulo deu a estranha notícia: a Assembléia Legislativa resolveu abrir suas sessões mesmo sem o "quorum" regimental, desde que não consegue o comparecimento de deputados em número suficiente. E debate os assuntos que ninguém quer discutir, encerrando a discussão.

O despacho telegráfico não explica se isto é legal. Parece-nos que para abrir uma sessão é taxativa a presença de número exigido, em dispositivo que não pode ser desrespeitado, sob pena de nulidade. Os presidentes mais práticos, ou menos escrupulosos, costumam anunciar a presença de número, mesmo que o recinto quase vazio evidencie a inverdade da afirmação. E tocam o bonde, ou melhor seguem as "discussões" sem debate, encerrando-se e mesmo dando por aprovada a matéria, até que um deputado oposicionista peça verificação de votação, quando pára tôda a história. Constata-se que não há número, suspende-se a sessão e a farsa continua no dia seguinte.

Mas os paulistas resolveram ir adiante. Dispensam os deputados. A inovação é perigosa. Também aqui, na Câmara Federal e no Senado, começou a debandada. Os congressistas voltam aos Estados, para arranjarem as reeleições. Os projetos que esperem... Se a moda pega, vai ser uma enxurrada de aprovações de projetos de tôda a sorte. Cuidado.

O naufrágio dos potes

Nas "Memórias de um sargento de milícias", Manoel Antônio de Almeida descreve o que êle intitula — "O naufrágio dos potes". E' quando o navio em que viaja o seu personagem José Manoel abre ao meio, vasando tôda a carga mais os passageiros e sua preciosa carregação de potes. — "Ficou o mar coalhado dêles, em tão grande quantidade os havia! Os marinheiros e outros passageiros trataram de agrrar-se a tábuas, caixões e outros objetos para se salvarem: porém, o único que se salvou fui eu que dei um salto sôbre o pote que boiava mais perto... o pote mergulhou... pulei para outro... e vim de pote em pote até a terra, sem o menor acidente".

A leitura dos clássicos, além de amena, é instrutiva. Essa história de potes explica, por exemplo, porque e para que serve o POT, o Partido de Orientação Trabalhista que se quis servir — sem irreverência — do nome respeitável do ministro da Guerra para seu primeiro pote. Agora, vale-se do ex-diretor da Agência Nacional e atual superintendente da "A Noite", "A Manhã", "Noite Ilustrada" e "Rádio Nacional" para outro pote de sua travessia. Aliás, o POT já é um pote para onde saltam os candidatos até que se firmem sôbre outros potes maiores, ou sejam outros partidos. Porque essa praga de candidatos a candidatos anda de tal sorte que a gente é abordado na rua pelos conhecidos — às vêzes nem se sabe o nome — que pedem o voto porque vão ser candidatos:

— Qual é o seu partido?

— Ainda não sei. Mas sou candidato a deputado...

Vai se ver, dias depois aparece o homem trepado num POT.

Getulio que pague

Os herdeiros de Armando de Sales Oliveira e o jornalista Júlio de Mesquita Filho propuseram, na capital paulista, uma ação ordinária de indenização contra o govêrno federal e o do Estado para haverem indenização dos prejuizos que suportaram com a expatriação que lhe foi imposta em 1933. Fundamentando sua reclamação, alegam que o banimento não estava previsto na Constituição e entra em conflito com os princípios do direito público brasileiro.

Os prejuizos são estimados pelo sr. Júlio de Mesquita Filho em cinco milhões e quinhentos mil cruzeiros e, pelos herdeiros de Armando de Sales, em oito milhões e quinhentos mil, computando despesas de viagens forçadas, estadias no estrangeiro, gastos extraordinários, ganhos que deixaram de perceber e prejuizo pela venda compulsória de bens imóveis para se manterem.

Getúlio não foi banido nem teve direitos políticos cassados — a ponto de se eleger senador e apresentar-se, agora, como candidato à presidência da República, não tratava assim seus adversários. Armando de Sales, pelo único "crime" de ter concorrido às eleições que Getúlio impediu, com o golpe de 10 de novembro de 1937, foi preso, banido, exilado e teve bens confiscados de fato. O assalto ao "Estado de São Paulo", patrimônio moral e material da família do saudoso Júlio de Mesquita, foi um dos furtos do govêrno do candidato do PTB à presidência da República. Êste furto, aliás, foi confessado e parcialmente reparado, com a devolução do jornal aos seus legítimos donos. Mas os danos foram enormes. A família Mesquita, em que era casado Armando de Sales, foi expoliada. Armando pagou com a vida a sua fidelidade aos ideais democráticos. Sua devotada espôsa morreu faz poucos meses. Isto Getúlio não pagará em dinheiro. Responderá perante outra Justiça, que não a da terra.

Mas os danos materiais, o prejuizo econômico, deve ser pago pelo govêrno e pelo govêrno cobrado a Getúlio e seus cúmplices, que enriqueceram e têm dezenas de milhares de cabeças de gado, pastando em latifúndios imensos. Getúlio deve pagar.

IDÉIAS E FATOS

Intermezzo

Não sei se você já leu o Miguel Strogoff de Julio Verne. Se leu há de estar lembrado de um episódio em que dois jornalistas rivais, um francês e um inglês, disputavam um único posto telegráfico próximo do campo de batalha onde russos e tártaros combatiam. Chegava primeiro o francês, mas num momento de descuido perdera o lugar para o inglês que então se instala metodicamente e, nos intervalos das notícias, transmite ao seu jornal versículos da Bíblia que, como bom protestante, tinha na ponta da língua.

Ora, nós também, na expectativa angustiosa que estamos vivendo, passamos tôda esta semana em suspenso, cuidando de assuntos intemporais. Escrevemos sôbre São Bento, sôbre a fecundidade dos santos e sôbre a necessidade da purificação interior. Como o inglês Harry Braunt, correspondente do "Herald", nós também nos mantivemos aqui, agarrados nesta coluna, à espera dos acontecimentos.

Há, porém, uma diferença a assinalar. A nossa astúcia difere num ponto essencial da astúcia daquele teimoso britânico. Para êle os versículos da Bíblia serviam para que êle não perdesse o lugar. Para nós, os versículos e as vidas de santos servem para que não percamos o critério, a tranquilidade e a razão.

Neste ponto procuramos mais o exemplo de Leon Bloy do que o de Harry Braunt. Nos primeiros tempos da guerra de 14, quando a França invadida parecia "un vieux lion rongé par la vermine...", Leon Bloy dizia com sua grande e humilde ferocidade: "quando quero estar ao par das últimas notícias eu leio São Paulo."

GUSTAVO CORÇÃO

Soluções dos Problemas de Palavras Cruzadas do mês de junho

Problema n. 131 — Horiz.: empestar — foi — rio — opõe — aruma — és — versaria — atro — coroados — ousa — Vert.: efe — mó — pior — trem — ai! — roi — prestou — ousarás — avoca — causa — raro — roda. Problema n. 132 — Horiz.: bafejo — amolar — ar — bafo — boas — IX — assimila — ti — iman — ente — rê — raivou — lautos. Vert.: fá — em — Job — olá! — afilar — Roxane — abater — Rosina — as — si — mi — im — til — Eva — ou — ut. Problema n. 133 — Horiz.: mormente — or — ou — ed — cal — tri — aimbirés — sardas — socz — lá — pá — alcaides — casa. Vert.: moca — orais — mó — eu — teres — edis — imãs — tran — brocas — ideais — alar — casa — al — pé — coda. Problema n. 134 — Horiz.: bruta — rim — demiti — afamados — fél — ora — assessor — Ieó — Noé — ocasiões. Vert.: cadafalso — brim — Rita — úmidos — abusarias — efes — malsina — oro — écos — acei. Problema n. 135 — Horiz.: violento — neve — dias — apo — sim — som — ave! — operosos — ter — ria — avosinha. Vert.: ondômetro — lei — Eva — nessas — aso — pop — Ivo — mestra — reis — oral. Problema n. 136 — Horiz.: ar — maniatam — odre — Sá — ao — Dr. — tal — pai — arre! — as — ia — já — ócio — mãos. Vert.: amestrado — Aida — raro — amaricado — nó — té — Aa — dá — la — pé — rica — raio — Om — ca. Problema n. 137 — Horiz.: abolidos — lá — ar — ia — al — im — ti — raivados — dose — ama — mel — pesaroso — or — rê — tá — sotaina. Vert.: aiar — baia — laivo — irmãs — oito — sais — idas — demo — após — mero — est. — lona — ara — rei. Problema n. 138 — Horiz.: usa — olé! — astros — útil — tá! — adulador — rat — aço — econômo — só — anil — escoam — são — "000". Vert.: saudações — astuto — oria — lo — Estocolmo — til — aros — ares — Damião — naco — ono — Sá. Problema n. 139 — Horiz.: cadeiras — acareado — uri — mal — aós — olé! — pé — és — imortais — dá — moderado. Vert.: causariam — acro — dais — er — le — ramo — Adel — solecismo — perde — estar. Problema n. 140 — Horiz.: laranjão — só — ora — vai — ebulir — uma — R. G. S. — entrou — ato — ura — ai — amarrara. Vert.: arremetem — as — nó — amargurar — abano — virou — ar — ir. Problema n. 141 — Horiz.: máscaras — arara — Laura — permutar — éco — ressaias — aluir — ninfa — acusarão. Vert.: malparada — carmesins — araucária — ra — sacristão — se — Ur — toi — ei — su — n. r. — fá. Problema n. 142 — Horiz.: fé — bi — pá — toar — Caramurú — ali — mós — onerar — afastado — so — uê! — ai — cm — ar — Sá. Vert.: fica — boa — iam — água — trinca — rumada — alô! — ror — base — joia — fim — sus — ter — dás. Problema n. 143 — Horiz.: fiadas — Elvirio — vá — iras — an — Saul — resposta — amor — oi! — nica — só — doadas — aurora. Vert.: fé — il — aviso — dirás — arautos — aoslaio — varanda — anemiou — socar — prado — ar — Sá. Problema n. 144 — Horiz.: vagarosa — rir — Miracema — tiro — zumbaias — alta — apertará — rum — amarrota. Vert.: vem — abarbar — ore — sim — arais — Itú — rim — conctar — zoará — ita — Asr — pum! — ema — ata. Problema n. 145 — Horiz.: pilhante — ore — roer — Rãs — Caim — tua — mó — amêndoa — nó — iam — urso — Ida — a'ue — roi — salseiro. Vert.: por — ira — lésto — arcada — noa — teima — ermos — uniões — anua — morta — omiri — sul — dor — aio. Problema n. 146 — Horiz.: bilontra — imã — uis! — sortearia — or — má — traste — tie — oca — alfomnos — ir. Vert.: bis — imo — la — tua — rir — ann — toma — éras — til — rei — tom — éco — tão — asa — si — ar. Problema n. 147 — Horiz.: aro — aia — cá — lá — ir — envolto — be — seis — L. V. — arrieiro — do — as — uê! — ola — mas. Vert.: acendrado — ran — lis — arranhões — lobélio — aiveives — roi — rua. Problema n. 148 — Horiz.: cimento — sou — iar — não — convir — alcool — amassado — Gad — sol — cor — massacre. Vert.: cal — és — nó — túnicas — rio — acama — rodadas — árido — nos — ves — agem — cibe — os — Sá. Problema n. 149 — Horiz.: Januária — até — ume — com — mor — al — ir — rê — sardenta — el — os — oi — edil — rmar — ato. Vert.: jacas — atolado — nem — ruim — imortal — aérea — ide — fél — ser — olá! — em — dó. Problema n. 150 — Horiz.: fama — rê — vá — mi — extasiar — ursa — Aa — ea — ar — mangas — estala — em — ad — si — usam. Vert.: crema — avarentas — massagada — virar — ex — má — tu — ia — amem — asas — as — al — eu — ir. Pro-

(Conclui na 8.ª pág.)

Carta da Alemanha Ocidental

Um Partido de Futuro

Richard Lowenthal

(Especial para a TRIBUNA)

KIEL (Via aérea) — Os homens esquecidos da Alemanha preparam-se afinal para a vida política. Nas eleições de domingo passado no Schleswig-Holstein, um partido até então obscuro de refugiados do leste assumiu importância nacional repentinamente, com efeitos incalculáveis para a política alemã em geral.

O "Bloco dos Deserdados" — êsse é o nome do novo partido — obteve mais de 300.000 votos, ou quase um quarto da votação total. Isso tornou impossível, quer aos socialistas, quer à coligação conservadora do dr. Adenauer governar o Estado sem o apoio do novo partido.

O Schlewig-Holstein é a região mais desarticulada da Alemanha Ocidental, onde 23 por cento dos eleitores são operários e 30 por cento dos operários estão desempregados. Votando com o seu partido próprio essa gente advertiu os partidos antigos de que não está mais disposta a aceitar a maneira pela qual suas reivindicações vinham sendo tratadas.

A ameaça é muito séria, especialmente para os partidos que apoiam a coligação do dr. Adenauer, porque, embora o govêrno derrotado fôsse socialista, o ataque principal do partido foi dirigido contra o govêrno federal, e cerca de 80 por cento dos votos obtidos pelo "Bloco dos Deserdados" parecem ter vindo dos partidos conservadores.

A comparação entre os resultados de domingo passado e os da eleição de agôsto para o "Bundestag" (Parlamento Federal) dá o seguinte quadro:

Partido	Agôsto de 49	Julho de 50
Democratas Cristãos	413.000	259.000
Democratas Livres	103.000	93.000
Partido Alemão	989.000	125.000
Candidatos não partidários	69.000	8.000
Total da coligação	770.000	485.000
Socialistas	413.000	360.000
"Deserdados"	—	306.000

Noutras palavras — a grande maioria que apoiou os partidos da coligação em agôsto transformou-se agora em maioria contra êles. Os socialistas do Schleswig-Holstein, que sempre afirmaram que poderiam ter feito muito pelos refugiados não fôsse a falta de apoio financeiro do govêrno central, anunciaram imediatamente a intenção de formarem um novo govêrno estadual baseado nessa maioria.

Essa primeira demonstração de fôrça do "Bloco dos Deserdados" poderá provocar profundas modificações na política da Alemanha Ocidental, pois muita gente anda impaciente com os velhos partidos, e à espera apenas de uma oportunidade para acompanhar um programa novo. Tudo dependerá por conseguinte do senso de responsabilidade e da capacidade política dos chefes do novo partido, Herr Waldemar Crast e dr. Alfred Gille.

Entretanto, é bom não esquecer que o passado dêsses dois políticos não é muito isento. Crast dirigia a Organização dos Lavradores Alemães na Polônia antes da guerra, e sob a ocupação alemã teve que organizar o cultivo das terras sequestradas aos poloneses. O doutor Gille foi eleito prefeito de Loetzen, na Prússia Oriental, antes da ascenção do nazismo, e ocupou o pôsto durante todo o período hitlerista.

Por outro lado deve-se acentuar também que, durante a campanha eleitoral, nenhum dêles sucumbiu à tentação de recorrer a apelos anti-democráticos ou agressivamente nacionalistas. Foi a limitação da propaganda aos interêsses imediatos dos refugiados que garantiu o êxito do partido.

(Conclui na 8.ª página)

PASSATEMPOS

PROBLEMA N.º 167 — EM 14-7-1950

Nome: ....

....

Endereço: ....

....

Horizontais:
2 — Pedra.
5 — Perdão.
10 — Advérbio.
1[illegible] — Três.
12 — Fermento de vinho (pl.).
15 — [illegible]
16 — Companheiro.
17 — Co[illegible]ção.
19 — [illegible] de rio.
20 — No [illegible].
21 — [illegible]
Verticais:
1 — Época.
2 — Nota.
3 — Artigo.
4 — Gostosa.
6 — Suspendeis.
7 — Diminuía.
8 — Homem.
9 — Queimaria.
13 — Alguma coisa.
14 — Nota.
16 — Roedor semelhante à cobaia.
18 — Índole.

Nossos solucionistas encontrarão aqui o resultado do concurso do mês de junho. Foi grande o número de decifradores que perdeu a oportunidade de entrar em sorteio, na sua maioria pelo êrro da Horizontal n. 1, do problema 140: Bel do Piaí — Laranjão.

Pois está no Dicionário Brasileiro de Hildebrando Lima e Gustavo Barroso...

Outros êrros foram encontrados, apesar de não computarmos aquêles decorrentes de cochilos de redação ou tipográficos, como de prazo. Teremos o prazer de responder, por esta seção ou por carta, aos decifradores que tiverem dúvidas, pois conservamos durante um mês os problemas recebidos.

Procedendo-se ao sorteio verificou-se haver sido contemplado o senhor Francisco Guedes Holanda, residente à rua da Matriz, 108, apto. 13 (Botafogo) nesta Capital, que receberá, gratuitamente, durante um ano, a TRIBUNA DA IMPRENSA.

CHARADAS NOVISSIMAS

Tinha motivo a ave para soltar uma lágrima. — 1-2.

Com a unha tirou uma nota do vaso de vidro. — 2-1.

CHARADAS CASAIS

Tem a cor do leite esta aguardente. — 2.

Tire o suco da fruta e desapareça. — 2.

CHARADA SINCOPADA

Com a unha tirou uma nota do vaso de vidro. — 2-1.

CHARADAS CASAIS

Tem a cor do leite esta aguardente. — 2.

Tire o suco da fruta e desapareça. — 2.

CHARADA SINCOPADA

Muito tempestuosa a tal basófia. — 4-2.

O CARTÃO DO DIA

DARIO PILA

Qual a sua profissão?

SOLUÇÕES DE ONTEM

Charadas novíssimas — Peria... Nugacidade.

Charadas casais — Lampo... Breco-a.

Charada sincopada — Palate...

O cartão do dia — Cardiologista.

Correspondência para a Seção Passatempos. Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio. S. S.

ILHA SEM AGUA

(UMA VISÃO DA SÊCA EM NOVA YORK)

Salomon de la Selva

(Adido cultural da Embaixada do México em Washington)

Para muita gente a falta dágua, durante dias a fio, não é novidade. Quantas cidades não há, por estas Américas a fóra, onde isso é tão comum que os moradores, já habituados, fazem as vezes dos antigos carregadores de água dos tempos coloniais? Em muitas, como em Bogotá, por exemplo, o suprimento é deficiente devido ao alto custo das obras de engenharia necessárias para transportar a água das montanhas ao altiplano, através de terreno acidentado; ou então, por não existirem fontes perto, como no caso da Cidade do México.

Agora, porém, são os novaiorquinos que, pela primeira vez, se encontram em tal situação. Nos últimos meses a falta dágua tanto se agravou que atraiu a atenção do mundo todo. O inverno iria resolver o problema, dizia-se. Mas, em vez disso, piorou. Que aconteceria na primavera?

AGUA PRECIOSA E CASTA

A primavera, éste ano, chegou a Nova York em meio de neve, chuva, e um vento frio, como uma velha louca encarnando a filosofia de Sartre. Em pleno 21 de março, o único aspecto verdadeiramente primaveril da cidade era a Exposição Internacional de Flores, no ambiente aconchegado do Grand Central Palace. Lá fóra chovia — mas, assim mesmo, a água dos reservatórios de Catskill e Cronton não subira

A falta dágua no Rio de Janeiro já é um mal a que o carioca se habituou, como os velhos se habituam com o reumatismo. Ninguém mais se queixa, mesmo porque não adiantaria. Neste artigo, publicado pela revista "Américas", órgão da União Pan-Americana, está um exemplo de como se trabalha objetivamente contra a falta dágua. E' verdade que, nêstes dias, a grande cidade americana já tem solucionado o seu problema. Mas, nem por isso perde êste artigo a sua atualidade, valendo-nos, pelo que nos conta, de excelente exemplo para êsse problema, bem do carioca, das torneiras secas.

nem meia polegada. As reservas chegavam apenas a 53% do normal, quando um ano antes estavam em 92%. Essa diferença, resultado da longa sêca do verão passado, mantinha Nova York em estado de alarma. E os jornais intensificaram sua campanha de economia dágua.

O New York Times, por exemplo, não se cansa de pedir ao povo que tome banho de chuveiro em vez de imersão, abrindo as torneiras só para tirar o sabão. Só falta que alguém venha pedir a abolição total do banho. As donas de casa pede-se que não desperdicem água ao lavar a louça, e aos homens que não deixem a torneira escorrendo quando fizerem a barba. As ruas, normalmente lavadas com mangueiras, estão sujíssimas e as perspectivas para o verão próximo não parecem nada animadoras. Após a parada anual do Dia de São Patrício, em 17 de março, os caminhões-tanques lavaram a Quinta Avenida, isto é, lavaram o rosto da cidade. Mas as autoridades tiveram o cuidado de advertir que a água fôra tirada do rio Hudson. Lavar a cidade inteira com água do rio custaria milhões de dólares. Se não melhorar logo a situação, em julho Nova York será o maior chiqueiro do mundo; se for só isso, não é nada, pois ainda há o perigo de faltar pressão para levar à cidade a pouca água restante nos reservatórios. Com a reserva atual, dizia o Times a 22 de março, poderia faltar pressão dentro de noventa dias. E tornava a aconselhar: "Economize água — a água é preciosa".

A água é preciosa — "preciosa e casta", cantou o poeta-santo de Assis. E o mais estranho é que Nova York está rodeada de água. As águas do grande Hudson se bifurcam, abraçando a ilha de Manhattan. Aproveitar essa água pareceria a coisa mais fácil do mundo. Mas ela não é casta. Para torná-la potável, seria necessário, em primeiro lugar, captá-la acima da cidade de Peekskill antes que o rio se misture com o oceano. Além disso, está poluída. O homem pecou contra a água e agora está sendo punido. As águas do Reno, do Sena, do Tibre e do próprio Ganges, lamacento mas sagrado, são mais limpas que as do Hudson.

Ao que parece, por tôda parte onde se fixaram no Novo Mundo os povos nórdicos, a água foi poluída mais do que em qualquer outro lugar. O Hudson não é a pior vítima dêsses povos e de sua civilização. O rio Schuylkill, perto da atual Filadélfia, era uma das mais belas correntes do país ao chegarem os brancos; hoje é nauseabundo. "O leito do Schuylkill", diz Arthur H. Carhart, do Serviço Florestal dos E. U. A., "é tão imundo que seu lodo gera metano. As vêzes surgem à tona grandes blocos de lodo levantados por êsse gás. As famílias pobres que vivem à beira, na zona sul de Filadélfia instalaram encanamento para aproveitar o gás do leito do rio na cozinha e no aquecimento". Ainda tem água o rio, mas água envenenada, fatal para quem a beber sem filtrar e quase inútil para a indústria, pois até as máquinas exigem certa pureza na água que utilizam.

ENTERRARAM OS RIACHOS

Os holandeses compraram a ilha de Manhattan aos índios pela quantia de vinte e quatro dólares em bugingangas. Ali, na ponta sul, fundaram Nova Amsterdã, que durante muito tempo estendia-se apenas até o ponto que é a famosa Wall Street. Ao norte de Wall Street havia fazendas com pastagens verdes, em cada uma um moinho, como na velha Holanda. Mesmo depois da independência, o aspecto de Manhattan ainda era rural.

Em tôdas essas fazendas de há um século e meio havia água abundante que brotava do solo, correndo límpida e cristalina. A cidade foi cruel; sufocou os riachos, enterrando-os vivos sob o concreto. Mas de vez em quando um dêsses ribeirões reaparece, e os raios de sol brincam de novo nas água borbulhantes. No inverno passado, quando os operários excavavam o solo para lançar os alicerces do noov edifício da Faculdade de Direito da Universidade de Nova York, o riacho Mineta brotou sorridente, correndo alegre pelo asfalto da Praça Washington, onde começa a Greenwich Village, o Quartier Latin de Nova York.

Em outras zonas da cidade os estudiosos dos velhos mapas têm assinalado a existência de poços atrofiados, que em alguns casos foram abertos de novo. Mas todos êsses poços e riachos não bastariam para satisfazer as necessidades da Nova York moderna. Há cinquenta anos, já a cidade estendia os braços para captar água pura a mais de cem quilômetros de distância. Agora parece erguer os braços ao céu, querendo roubar as águas das nuvens.

O primeiro poço público em Nova York foi aberto em 1677 na pracinha do Boliche — Bowling Green. A medida que a cidade crescia, foram-se utilizando verbas municipais, juntamente com quantias dadas pelos habitantes dos diversos bairros, para abrir outros mais. Em 1776, o ano da independência, Nova York construia um reservatório a leste da Broadway, entre as ruas Pearl e White, para abastecer de água sua população de 22.000 almas. A água era conduzida até ali por aquedutos de madeira, vinda de uma meia dúzia de poços localizados em zonas diversas. Em 1800 a Manhattan Company abriu um grande poço, de onde distribuia, também através de canos de madeira, água para uma boa parte da população (que então atingia 60.000 habitantes). O poço tinha uma capacidade de cêrca de 2.800.000 litros diários. Em 1830 a cidade construiu um enorme tanque para combater incêndios.

(Conclui na 6.ª pág.)

NOSSA VIDA

DIREÇÃO: DRS. DARCY EVANGELISTA E PEDRO BLOCH

VIVO SEM VIVER EM MIM, E ESPERO UMA VIDA TAO ALTA, QUE MORRO PORQUE NAO MORRO.

STA. TEREZA DE JESUS



Pais prudentes têm seus filhos vacinados contra doenças contagiosas. Os pais conscientes sabem avaliar a alegria e a tranquilidade que lhes trazem os últimos avanços médicos e a sua utilização em suas próprias familias

NOTICIAS RAPIDAS

***** O dr. Lewis Morrison, da Universidade de California, anunciou felizes resultados no tratamento do câncer do nariz e da garganta com cobalto radioativo. Tem além disso uma vantagem sôbre o tratamento com o rádio: — não se armazena nos ossos por ser mais rapidamente excretável.**

***** O dr. Russell Wilder, da Clinica Mayo, vem agora com a novidade de que a obesidade e o comer demais não é fator importante no diabete. Acha êle que o diabete provém de um pâncres congenitamente "fraco" e que surge com o crescimento, a puberdade, as infecções ou a gravidez.**

***** No decurso de uma conferência, o dr. Brock Chishomi, presidente da Organização Internacional de Saúde, declarou que a bomba atômica pode considerar-se superada, uma vez que existem armas bacteriológicas muito mais poderosas.**

Até onde chegará a medicina nos próximos anos

A MEDICINA VEM REALIZANDO UM AVANÇO ASSOMBROSO — DEZ PROGRESSOS MÉDICOS QUE TODOS DEVEM CONHECER

TIFO, PNEUMONIA ETC.

Pela primeira vez, um antibiótico, a *cloromicetina*, foi sintetizado quimicamente de modo a poder ser explorado comercialmente. O produto tem uma ação insofismável contra numerosas formas de tifo, a febre ondulante, a pneumonia virulenta, a coqueluche etc.

A SIFILIS

Experiências em massa realizadas nos Estados Unidos parecem demonstrar que a sífilis, assim como a gonorréia, pode ser curada por um só injeção de *penicilina-procaína*, adicionada de monostearato de aluminio. Doze testes diferentes falam a favor da destruição total dos espiroquetas, mas será necessário esperar alguns anos para que nos possamos manifestar de maneira absoluta sôbre a eficácia dêste método.

A GRIPE

O caçula da família dos antibióticos, a *terramicina* aniquila o virus da gripe em experiências de laboratório. Se tiver o mesmo efeito no corpo humano será o primeiro remédio eficaz contra êste tão difundido mal.

O CANCER

Novos progressos surgem no terreno do câncer. Está confirmado que no sangue do canceroso se opera uma transformação que poderia dar lugar à descoberta de um teste precocíssimo do mal. Produtos antagonistas da vitamina chamada *ácido fólico* dão resultados bem claros, embora limitados, no tratamento da leucemia aguda, o "câncer" do sangue. Um outro produto, sôbre o qual escrevemos em nosso número passado, a *guanazola*, faz interromper o desenvolvimento de certos tipos de tumores em animais de experimentação, sem afetá-los em nada. Estabelecem-se novas provas de uma ação de produtos cancerigenos não somente sôbre as células do corpo, mas sôbre os gênes que elas contêm e, por consequência, sôbre a hereditariedade.

AS DOENÇAS MENTAIS

Está demonstrado que o ácido glutâmico pode aumentar o grau de inteligência de crianças atingidas por deficiência mental do tipo mongolóide. A imprensa sensacionalista qualificou, erroneamente, esta substância de "sôro da inteligência". No domínio psiquiátrico, igualmente, a matéria proteica chamada histamina se revela eficaz no tratamento de doenças mentais, quer seja empregada só ou em combinação com o eletro-choque. Estes últimos servem, além disso, para evitar as recaídas de pacientes curados de afecções mentais.

REUMATISMO, ASMA ETC.

Este nosso relato é baseado num trabalho do dr. S. Lévêque. Êle prossegue:

Um hormônio sintético das cápsulas suprarrenais, batizado de *cortisona*, e um hormônio hipofisário que estimula a cortex suprarrenal, chamado ACTH, se mostram de uma eficácia surpreendente, no tratamento do reumatismo articular e da asma.

Ressalve-se que o campo de aplicação do ACTH, de tão difícil obtenção, parece ser muito amplo. Ressalve-se também que a sua aplicação não está isenta de perigos. E' preciso acentuar que o efeito do ACTH é obtido somente durante o uso do medicamento. Basta dizer isso para se concluir que, neste particular, é preciso dar tempo ao tempo.

OS RESFRIADOS

As substâncias antihistaminicas fazem desaparecer em poucas horas os primeiros sintomas do resfriado. Entretanto êstes produtos costumam ter efeitos secundários, algumas vezes desagradáveis (notadamente a tendência ao torpor, à sonolência) ainda não têm o seu mecanismo de ação perfeitamente estabelecido e, por conseguinte, só poderão ser aconselhados com extrema prudência.

O ENJÔO DE VIAGEM

A *dramamina*, um outro produto anti-alérgico, se revela de grande utilidade na prevenção e no tratamento do enjôo de viagem, das náuseas do eletrochoque e da gravidez. Os pilotos, porém, não devem usar estas drogas, pois elas têm poder estupefaciente, muitas vezes.

DISENTERIA, COQUELUCHE ETC.

Os antibióticos, êsses produtos de que a penicilina foi o ponto de partida, continuam a realizar milagres. A *aureomicina* que pode ser administrada por via bucal, combate, vitoriosamente, a disenteria amebiana, o zona, o pênfigus, a coqueluche, a febre ondulante. Está sendo experimentada, atualmente, contra a sífilis.

A TUBERCULOSE

Vai se averiguando que a *neomicina*, além da estreptomicina, tem um grande poder de destruição contra os germes da tuberculose. A neomicina teria efeitos diferentes, sob certos aspectos, dos da estreptomicina. A' utilização combinada dos dois medicamentos permitirá, sem a menor dúvida, controlar mais energicamente tôdas as formas dessa doença.

ATE' ONDE?

Até onde chegará a medicina, nos próximos dez anos? Que surpresas nos reserva? Não podemos afirmar. Mas de uma coisa todos podem estar certos. A medicina marcha! A medicina progride de maneira assombrosa. Há novas esperanças para todos. Cada dia surgem novos motivos de fé.

A medicina luta para que êste menino viva num mundo mais sadio e mais feliz

NÃO CONTRARIE SEU FILHO

Os últimos estudos de especialistas em psicologia infantil concluem que as crianças se revoltam contra pessoas que procuram colocar-lhes obstáculos.

As crianças detestam ser orientadas e corrigidas desde muito cêdo. Os pais fariam muito melhor se não tentassem fazer com que seus filhos fossem "muito bonzinhos" desde muito cêdo. E' preciso satisfazer a natural necessidade de afeto e atenção e deixar a criança expressar seus naturais ressentimentos até os três anos. Isto dá os melhores resultados.

Que significa "roer as unhas"?

"ROER AS UNHAS" E' A PISTA DE TÔDA UMA PERSONALIDADE — "OS MÉDICOS DEVEM TER MUITO DE SHERLOCK HOLMES" — MIGUEL COUTO ACONSELHAVA A LEITURA DE CONAN DOYLE

Nem todos sabem que uma coisa insignificante pode representar a pista de uma doença. Um sintoma banal para olhos leigos pode ter uma significação decisiva para o especialista. E daí surge uma série de surprêsas para o paciente. O médico, diante daquêle sintoma único parece adivinhar todos os outros, parece um ser dotado de poderes sobrenaturais, porque aquêle único indício é chave de uma série de outros sintomas que o médico não adivinha, mas tem catalogados dentro de sua experiência diária e múltipla.

Miguel Couto achava que o médico deve ter muito de Sherlock Holmes, que o médico deve ter uma cultura que lhe permita ver, nas menores coisas, a exata significação. Sherlock Holmes diante de um indivíduo dizia imediatamente:

— O senhor vem da Escócia?

E diante do espanto sempre pronto do dr. Watson, Sherlock Holmes ainda acrescentava: — O senhor deve ser casado, tem três filhos, dorme do lado direito, comeu cerejas esta tarde, andou quinze quilômetros, esteve na India, e tem 45 anos.

Descontado o exagero, muitos médicos poderiam surpreender seus pacientes também.

Meninos que roeram unhas foram corrigidos aos milhares. Agora êsses meninos estão homens e corrigem, por sua vez, seus filhos que também roem unhas. Muitos adultos conservaram êste hábito e contra êle se deve reagir com vontade e disciplina. Mas êste hábito tem uma significação médica: — traduz uma instabilidade psico-motora. A criança que rói as unhas é uma criança que não pode estar sossegada. Mexe em tudo e, no consultório médico, pega nos aparelhos, pega no mata-borrão, pega na caixa de fósforos, deixa cair um objeto caro, quebra o vidro do armário de ferros cirúrgicos, faz o diabo. Depois, quando o médico a obriga a sentar-se, ela cruza e descruza as pernas incessantemente. A cara desta criança vive cheia de "tics", de cacoetes. Franze a testa, pisca os olhos, morde os lábios. Esta mesma criança urina à noite na cama, grita dormingo, pula, range os dentes, cai da cama ou se ergue como um sonâmbulo.

Esta mesma criança, que, numa mesma matéria, na mesma semana, se classifica em primeiro lugar ou é incapaz de concentrar-se de todo e não responder, nem assimilar nada. Passa do riso às lágrimas, da alegria à tristeza com uma rapidez desconcertante. Nesta mesma criança a cara varia, também, com o humor. Pode ter um aspecto de criança sadia, corada, cheia de vida. De repente o quadro se torna sombrio. A criança parece torturada e extremamente pálida, para logo depois voltar ao que era, numa espantosa instabilidade.

Esta instabilidade é muito frequentemente indicadora de uma constituição particular que se chama de espasmofilia. Ela justifica um exame médico e um tratamento muito simples, que poderá inúmeras vezes transformar o caráter e o rendimento escolar dessa criança, tratamento em que a administração de cálcio constitui uma das bases principais, associada ora a uma terapêutica glandular, ora a uma reeducação psicológica adequada.

Já vê o leitor até onde nos levou um sintoma aparentemente banal, aparentemente sem grande significação como o "roer as unhas".

A CRIANÇA



1) Quando começa o bebê a reagir ao ruido?
Poucos dias depois do nascimento já êle reage aos ruidos de certo vulto.

2) Quando o bebê começa a reconhecer a mamãe?
Com três meses de idade êle já sorri e se alegra, movendo os bracinhos, à simples aproximação materna.

3) Com que idade o bebê duplica o pêso com que nasceu?
Normalmente com cinco meses, mas isto varia muito, como qualquer fase do desenvolvimento do bebê.

Se o desenvolvimento de seu bebê lhe parece lento consulte o seu médico.

O MÊDO E A RAIVA COMO CAUSA DE INSÔNIA

Psiquiatras de uma clinica de higiene mental estão convencidos de que a insônia é uma condição psicossomática. O mêdo e a raiva são dois estados emocionais que tornam difícil o sono. Outros psiquiatras classificam dois tipos de insônia. Um proveniente de fatores físicos, como beber café ou comer excessivamente antes de se deitar, dormir numa cama diferente, estar sujeito a muito barulho ou a muita luz, ou ser portador de doença que se acompanha de dor. O segundo tipo é devido a conflitos mentais, como, por exemplo, uma consciência culpada, sonhos maus que são acusações do subsconciente, a preocupação a respeito da perda de um emprego, dividas, doença de outra pessoa da familia... Os psiquiatras, em geral contraindicam o combate ao sono pelos sedativos, considerando que êsses tratamentos não conduzem a nenhum resultado prático.

Rutina

PARA REDUZIR A FRAGILIDADE CAPILAR AUMENTADA

Experiências clínicas demonstram que a rutina é de eficácia notável para reduzir a fragilidade capilar aumentada associada a hipertensão, diabete, idiosincrasias medicamentosas e terapêutica pelo tiocianato. Assim, a rutina evita ou reduz a incidência de acidentes vasculares nesses pacientes com fragilidade capilar aumentada.

CARTAS

GRATO (Rio) — O seu caso é, perfeitamente, curável. O conselho melhor que lhe podemos dar é que procure um psiquiatra que o orientará quanto às causas reais de seu procedimento.

R. M. (Rio) — A "aureomicina" promete muito no terreno das gripes e resfriados.

S. V. (Rio) — E' um absurdo comprar um remédio porque se leu o anúncio num jornal. Consulte seu médico.

ANTIBIÓTICOS

A história de Sir Alexander Fleming, descobridor da penicilina, já foi contada uma infinidade de vezes, mas poucos talvez saibam que depois das primeiras pesquisas, no laboratório do Hospital Santa Maria, de Londres, em 1928, a penicilina escapou por pouco de adormecer nos arquivos, como simples curiosidade. O grupo de estudiosos da Escola de Higiene e Medicina Tropical desesperaram quase de poder concentrar e purificar a substância extraida do bolor estudado. Mais ainda: um relatório publicado em 1934 era bastante desfavorável à continuação das experiências, e sòmente em 1939, um grupo de químicos e médicos aceitou o desafio. Um ano depois, as experiências eram bem sucedidas em oito cobaias e as esperanças renasceram. As primeiras quatro tinham sido inoculadas com doses mortais de streptococos e depois tratadas com o miraculoso pó. Sararam após o tratamento apenas de um dia. As outras, as costumeiras vitimas de contrôle, morreram, sem exceção. Desde aquele dia, Fleming lutou incansavelmente.

Depois do triunfo da penicilina, os estudiosos perderam o sono a explorar todos os bolores que lhes caiam ao alcance das mãos. Do primitivo Penicilium notatum chegou-se a outros micetos, particularmente aos actinomicetes, aspergilos, etc. e cada um se deixou entusiasmar por um pó, extraido não só dos microorganismos inferiores, mas ainda das plantas superiores. E foi assim que apareceram a allicina, extraida do alho, a tomatina, com base no tomate, e muitas outras substâncias que seus descobridores julgavam antibióticos infalíveis.

A medicina calçou a "bota de sete leguas"

UM BALANÇO GERAL DOS PROGRESSOS MÉDICOS DÊSTES ÚLTIMOS CINQUENTA ANOS — IDÉIA SUCINTA DO QUE CONSEGUIMOS E DO QUE AINDA PODEMOS ESPERAR

Os últimos cinquenta anos foram, sem a menor dúvida, os mais importantes e decisivos, os mais encorajadores e produtivos, no sentido da compreensão, controle e prevenção da doença. De 1900 para cá a média da vida humana nos Estados Unidos subiu de 40 para 70 anos, principalmente, graças a inteligentes e persistentes pesquisas em animais e em seres humanos.



Usando o aparelho de Van Slyke uma técnica de laboratório realiza pesquisas sôbre o cancer

DIABETE

No começo dêste século sabia-se que o diabete era causado por uma perturbação de um órgão chamado pâncreas. Naquele tempo o único meio de retardar a marcha devastadora da doença e prolongar a vida humana era submeter os doentes à fome. Depois de pesquisas árduas e incessantes, dois cientistas, **Banting e Best**, da Universidade de Toronto, isolaram do pâncreas uma substância agora conhecida como insulina. A insulina não cura o diabete. Apenas o controla. Obtemos a insulina da pâncreas de animais.

Outro dia NOSSA VIDA publicou que até as baleias e os hailbuts vão fornecer agora a insulina, pois o consumo mundial vem crescendo, assustadoramente, e a produção sintética da insulina ainda é um problema a ser resolvido. Ainda não sabemos o que causa, realmente, esta doença. Há muito ainda por fazer até chegar ao ideal que será "a prevenção da doença".

VITAMINAS

Outro avanço espantoso foi realizado no terreno das vitaminas. Os últimos cinquenta anos nos mostraram quantas doenças podem ter lugar por deficiência vitaminica. No começo do século a pelagra fazia vitimas, mas não se tinha a menor idéia que a causa fôsse uma deficiência vitaminica.

ANEMIA PERNICIOSA

No começo dêste século a anemia perniciosa era tão fatal quanto um câncer incurável. Um investigador médico na Califórnia, o dr. Whipple, decidiu estudar seriamente o tipo de alimentação que reequilibraria um organismo depois de uma hemorragia grave. Descobriu que o fígado restituia mais depressa a saúde de aos cães que tinham sofrido grandes hemorragias. Então dois médicos da escola de Harvard (Minot e Murphy) experimentaram o fígado no tratamento de pacientes portadores de anemia perniciosa, casos verdadeiramente desesperados. Dava resultado. Agora o fígado equilibra a anemia perniciosa tal qual a insulina equilibra o diabético. Agora com a vitamina B-12 a medicina conta com mais uma arma valiosa neste particular, pois a B-12, com doses mínimas, realiza milagres na anemia perniciosa.

SULFAS E PENICILINA

Das conquistas mais fascinantes dos últimos cinquenta anos destacam-se as sulfas e a penicilina que controlam rapidamente ou curam a pneumonia, as doenças venéreas etc.

Estes grandes avanços da medicina não seriam possíveis sem os homens de laboratório que têm dedicado suas vidas por um mundo melhor e mais sadio.

GLANDULAS

Os avanços realizados no terreno do estudo e do tratamento das doenças das glândulas de secreção interna são algo de inacreditáveis. Há cinquenta anos não se sabia que o bócio podia provir de pouco iodo em nossa comida e na água. Hoje se usa o sal iodado. Hoje se consegue fabricar sinteticamente o hormônio da glândula suprarrenal responsável pela doença de Addison. Estuda-se o hormônio que tem papel importante na prevenção e cura da artrite.

Os estudos e os progressos prosseguem com intensidade e com brilhantes resultados.

CIRURGIA

Ninguém põe em dúvida os progressos da cirurgia que nestes últimos 50 anos nos trouxeram. No começo do século nenhum cirurgião pensava ou sonhava em remover um pulmão, ou parte dele, para curar um câncer. A operação de transplantação de rim que aqui divulgamos é um exemplo do muito que a cirurgia caminhou nestes cinquenta anos. A transfusão sanguínea, que salva tantas vidas, agora é coisa de rotina hoje em dia.

Divulgar o que a medicina vem realizando é um dever de todos nós. Divulgar com prudência e com consciência. Os últimos cinquenta anos realizaram muito. Por êste balanço muito sucinto pode-se calcular o que nos reservam os próximos.

CIRURGIA QUÍMICA?

Quando uma tiroide superativa está matando um paciente, fazendo o seu coração disparar e por outros efeitos tóxicos, dois processos de cura são indicados. Uma porção da glândula pode ser removida pela cirurgia ou o mesmo resultado pode ser obtido pela "cirurgia química" — o uso de drogas que dão o mesmo resultado que a operação e que deprimem a glândula. O iodo radioativo é uma dessas drogas. E' absorvido, principalmente, pela tiroide e então o iodo radioativo destrói parte da glândula. Uma droga melhor foi recentemente testada. Tem o nome de atastine 211 e, como o iodo radioativo, é uma substância preparada nas pilhas de energia atômica. As vantagens dêste produto consistem em terem vida mais curta, permitindo um controle mais fácil, que sua energia de irradiação é dez vezes maior que a do iodo radioativo e que seus raios são menos penetrantes, de maneira que permitem uma concentração mais direta no tecido doente tiroideano.

Ultimas novidades em LINHOS TROPICAIS CASIMIRAS GABARDINES

BARVITEX
Alfândega, 71
Junto da Avenida

NO VERÃO é de grande importância repousar antes e depois das principais refeições. Comer fatigado traz prejuizos à saúde.

INFORMANDO

***** Reunir-se-á, no dia 18, a Sociedade Brasileira Para o Progresso da Ciência, no salão nobre da Faculdade Nacional de Filosofia. O prof. Pantin, do Departamento de Zoologia da Universidade de Cambridge falará sôbre "O sistema nervoso elementar".**

***** No dia 12 reuniu-se a Sociedade de O. R. L. sob a presidência do dr. Aloisio Novis, tendo falado os professores Justo Alonso, do Uruguai e Richard Silvermann, dos Estados Unidos.**

***** Na Sociedade dos Internos do Hosp. dos Maritimos, o acadêmico Nelson Rodrigues realizou uma palestra sôbre "Uremias".**

***** O IV Congresso Brasileiro de Farmácia terá lugar na cidade do Salvador, de 15 a 22 do corrente mês.**

***** Encerrou-se a VII reunião anual da Sociedade Brasileira de Cardiologia.**

***** Realizar-se-ão durante o corrente mês, dois congressos de oftalmologia, o primeiro em Londres e o segundo em Paris. Como representante do Brasil seguirá o dr. João Tavares.**

SOCIEDADE IMPORTADORA
GRASSI LTDA.
RAIOS X - ELETRICIDADE - MÉDICA - CIRURGIA - INSTALAÇÕES HOSPITALARES E CIENTIFICAS
SÃO PAULO
BELO HORIZONTE
RIO DE JANEIRO
R. Sen. Dantas, 76, Sobrelojas - Telefone: 22-1131

AMIGO LEITOR DA "TRIBUNA"

Você quer receber em casa a TRIBUNA? Mande-nos hoje mesmo seu pedido de assinatura e mais três. de seus melhores amigos.

À TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua Lavradio, 98 — Rio   Peço enviar 1 assinatura para:

NOME: ....

ENDEREÇO: ....

CIDADE: .... ESTADO: ....

Envie-nos êste cupon acompanhado da importância correspondente à sua assinatura, em cheque ou vale postal.

A V I A Ç Ã O

O futuro dos pilotos em jogo

OS NOVOS INSPETORES DA DAC NÃO TÊM EXPERIÊNCIA NECESSÁRIA PARA ASSUMIR A GRANDE RESPONSABILIDADE DO EXAME FINAL DOS AVIADORES

Tivemos a oportunidade de comparecer a uma reunião, onde se discutia a formação dos novos inspetores da Diretoria de Aeronáutica Civil, destinados a examinar os pilotos para promoção a comandantes.

Saímos de lá insatisfeitos com o rumo da conversação, não só por não termos concordado com o que ouvimos, como por estarmos certos que haverá muitas objeções por parte dos pilotos da aviação comercial.

Não vemos como preparar pilotos de 200 horas de vôo para a difícil tarefa de examinar veteranos de 3.000 horas de vôo, perfeitamente ambientados na aviação civil.

Êstes novos examinadores, possuidores de curso militar nos Estados Unidos, estão completamente afastados das necessidades de pilotagem dos aviadores de linha. De uma hora para outra, depois de um curso pequeno de copilotos em uma companhia aérea qualquer, passarão êstes jovens a examinar, com a responsabilidade de aprovar ou não, homens que têm seu futuro ligado à aviação.

Antigamente, alguns oficiais da FAB que não entendiam muito do cheque, ficavam a espiar as manobras, pediam poucas coisas e mandavam para a DAC apenas três palavras: "Apto para comando". Os que entendiam, faziam milhões de exigências, perguntavam assuntos teoricos e mandavam as mesmas palavras, ou pediam outro exame.

Atualmente, a coisa muda de figura. O examinador vai com um questionário para dentro do avião, anota tôdas as manobras, pergunta uma série de truques comuns na aviação, escreve sôbre a personalidade do examinando, sôbre a sua conduta no vôo, a atitude nas manobras de emergência, a responsabilidade do candidato. Além do exame na base, o inspetor ainda deverá fazer uma viagem completa com o futuro comandante, vendo e observando a navegação radiogoniométrica, a frazeologia com a torre de contrôle, as obediências ao tráfego da Diretoria de Rotas Aéreas, anotando tudo o que pode, para fazer uma ficha completa sôbre o que viu.

Para isso tudo é preciso muito senso de responsabilidade, muita experiência, muito treino e traquejo. Para que se exija determinadas manobras, ou que se observe uma viagem inteira do aluno, é preciso que se tenha feito estas mesmas manobras com a perfeição que se vai exigir, é necessário que se esteja ao par dos erros comuns e dos erros graves. Enfim, é preciso exatamente o que êstes jovens não têm: uma profunda experiência na aviação comercial.

Com tôda a certeza, êstes jovens ficarão zangados e aborrecidos com o que estamos escrevendo. Desejamos frizar, entretanto, que não temos nada pessoal contra os mesmos, não queremos que êles percam o emprêgo ou que percam o estímulo.

O sr. Sezefredo, que responde pela Seção de Inspeção de Operações da Diretoria de Aeronáutica Civil, pessoa da qual só temos tido boas referências, acha que a responsabilidade de examinar é pequena, pelo que pudemos deduzir de suas observações. Talvez seja esta a opinião do sr. Sezefredo, mas por certo não o é a dos vinte e um passageiros que viajam confortavelmente instalados nas poltronas dos aviões comerciais.

Quando um comandante toma assento em sua cabine, ali está para transportar vinte e tantas pessoas sorridentes e confiantes, para determinado aeroporto. Êste homem tem a responsabilidade daquelas vidas, além dos que estão em baixo apreciando seus volteios. Êste homem precisa ser bem examinado, deve passar por provas duras e pode muito bem ser afastado se suas qualidades de vôo não convencerem.

Colocar êstes exames finais nas mãos de pilotos que nunca passaram por tais dificuldades, é automaticamente desmoralizar o exame.

O sr. Sezefredo acha que êstes jovens, depois de fazerem os cursos de pilotagem e de teoria em uma das companhias aéreas de mais importância, estarão aptos para examinar qualquer um, e fazer uma ficha completa de suas operações sôbre a base e na linha.

Façamos uma experiência: segundo sabemos, está completando o curso de pilotos na Panair do Brasil, uma turma de 9 rapazes, entre os quais há alguns com ótimas qualidades de comando, ex-oficiais da FAB, com mais de.... 1.000 horas de vôo. Êstes jovens, dos quais poderão ser escolhidos os melhores, depois de terminarem o curso de pilotagem, serão colocados à disposição do chefe dos inspetores. Ali, receberão tôdas as instruções da seção, e farão um exame em um comandante de outra companhia. Compararemos, depois, as fichas de inspeção destes pseudo-inspetores, com as de um examinador já experimentado. Duvidamos que as mesmas se pareçam de perto. O sr. Sezefredo poderá analisar, então, o que faz um inexperiente, e um que tenha conhecimento da instrução é das dificuldades da aviação comercial.

A sugestão está lançada. Só assim poderemos pôr à prova, antes de executar os planos, as verdadeiras vantagens e desvantagens do que se quer fazer. Veremos o que conterá a ficha de um novato, convenientemente preparado para o exame, ficha esta que marcará o início de uma vida profissional de um pilôto. Estas informações confidenciais ficarão arquivadas, consultadas por altas autoridades em caso de acidentes ou de irregularidades. Será que os pilotos da aviação comercial aceitam esta perspectiva? Êles querem ser aprovados ou reprovados por indivíduos de reconhecida competência.

O impasse aí está. A solução seria usar inicialmente dois ou três comandantes já velhos para o vôo na linha, mas perfeitamente capazes de conduzir um cheque final, com ordenados que compensassem o serviço. Mas lá vem a desculpa de falta de verba. Pulemos por cima da desculpa e procuremos, pelo menos uma vez, resolver um problema de tremenda responsabilidade, já que não hão de se conformar com a decisão da Diretoria de Aeronáutica Civil, os pilotos de linha que deverão prestar exames.

Não estamos pleiteando um exame fácil: ao contrário, queremos um mais difícil, feito por pilotos experientes, para que vinte e tantas pessoas possam voar confiantes.

TRISTEZAS DE UM AVIÃO...



— Meu Deus, chegar em São Paulo... glu... com o nevoeiro... ficar lá em cima plantado... glu... no meio daquela porção de aviões... glu... e depois ter que enfrentar aquela torre grande pintada de azul... glu... meu Deus, aquilo é a minha desgraça!

* ÚLTIMAS DA AVIAÇÃO *

Altura desaconselhável

O controle do Rio, em virtude da falta de altura entre Rio e São Paulo, tem despachado os aviões a 3.600 metros de altura. A culpa deve ser dividida entre os Comandantes das aeronaves, que aceitam estas altitudes desaconselhaveis, e o Controle do Rio, que despacha os mesmos quase na estratosfera. Convem lembrar que acima de 3.000 metros, deveria ser usada a máscara de oxigenio, para vôos de duração superior a 30 minutos. Como é que se vai do Rio a São Paulo sem máscara, a 3.600 metros? O Controle que nos responda.

Brincadeira de máu gosto

Na festa veneziana que se realizou no sábado à noite, os que manejavam os farois que serviam para iluminar os barcos, resolveram brincar com os aviões comerciais que demandavam o aeroporto Santos Dumont. Um dos pilotos da Cruzeiro do Sul nos informou que teve dificuldade em pousar o avião, em virtude da intensa claridade que havia na cabine de comando. A luz forte dos farois cega os que estão dentro do avião, já tendo havido acidentes por causa disto. A brincadeira de máu gosto poderia ter levado um avião abaixo.

A escola faz falta

Apesar de não se ter tomado qualquer iniciativa para a fundação da escola de pilotos de linha, insistimos neste passo por parte das autoridades. Todos concordam com a escola e acham uma necessidade para o futuro da aviação. Mas ninguem faz nada. A Diretoria da Aeronáutica Civil só tem uma fase para qualquer problema: falta verba. Poderiamos mudar a desculpa da DAC: há verba, mas não há ninguém que tenha prestigio naquela repartição, para exigir determinadas medidas do govêrno e do Ministério da Aeronáutica. O problema é bem outro.

ACONTECEU...

O tenente foi obrigado a aceitar a missão, um pouco contrariado por nunca ter feito antes o que lhe ordenavam desta vez: era preciso rebocar uma biruta, que serviria como alvo para a artilharia antiaérea.

O Corsário já estava ficando velho, e ficou decidido que seria o avião próprio para a missão.

Antes da descolagem, os oficiais comentaram os pontos principais, e num mapa instalado na mesa do Estado Maior, foi dada a posição das baterias de fogo anti-aéreo.

O tenente, com todo o cuidado de um principiante, fez os preparativos para a saída e descolou normalmente, rebocando a biruta branca com um fio de 300 metros de cumprimento. De cima, pôde divisar as baterias e não achou muito engraçado o movimento que o avião provocava embaixo. Viu perfeitamente a primeira bateria apontar para o velho C o r s á r i o e esperou nervoso o resultado. A primeira granada, para espanto seu, em vez de explodir atrás, arrebentou bem na sua frente, perto do nariz do avião. Rápidamente, c o m a n d o u o ferro que soltava a biruta, desceu num piqué tremendo e desapareceu o mais depressa possivel da área das baterias. Acabou-se o exercício.

De um LEITOR

Aeroporto esquecido

O aeroporto de São João, em Pôrto Alegre continua lá mesmo, completamente esquecido, perfeitamente esburacado, enlameado e cheio de outras deficiencias. O Ministério da Aeronáutica alega que custa dinheiro consertar ou pelo menos conservar o aeroporto. Convenhamos, entretanto, que esta é a função do Ministério. Como dissemos acima, o que está faltando é alguém interessado em gastar alguns cruzeiros com a aviação comercial.

Galeão e os passageiros

As instalações do aeroporto do Galeão, no Rio de Janeiro, já não comportam o tráfego cada vez maior dos aviões internacionais. Os pequenos edifícios construidos para dar conforto aos turistas que aqui demandam, foram construidos pelas companhias aéreas, o que já é uma incongruência. Já que construimos o estádio de Maracanã em 18 meses, bem que poderiamos começar a construir uma estação digna de um aeroporto de tal importância.

Posse da Diretoria do Sindicato

A posse da nova Diretoria do Sindicato Nacional dos aeronautas, eleita no principio deste mês realizar-se-á no próximo dia vinte e dois, no salão nobre da ABI, às dezessete horas. O Sindicato convidará todos os aeronautas e autoridades da aviação civil e militar para as solenidades daquela data.

O Aeronauta

ILHA SEM AGUA

(Conclusão da 4.ª pág.)

Êsse era alimentado por canos de ferro que conduziam água de poços localizados no que é hoje o bairro chinês. Foi o começo do serviço municipal de água de Nova York. Para usos domésticos, preferia-se a água das fontes naturais situadas mais no centro da cidade. Vendia-se o precioso líquido a dois centavos de dólar o balde.

QUANTO CUSTA E PARA ONDE VAI

A água para uso doméstico custa seis dólares por ano, por prédio térreo, com frente até uns 5m.; e assim vai subindo proporcionalmente, até vinte-e-um dólares para 16m. de frente. Daí por diante a municipalidade cobra três dólares para cada 3m acima dêsse limite e um dólar e meio por andar. Para efeito de cálculo, imaginou-se um edifício básico onde residisse uma família só, e contendo um banheiro e um w. c. (Claro que não existe edifício dessa espécie em Nova York). Cada apartamento adicional custa um dólar e meio por ano, cada banheiro a mais quatro e meio e cada w. c. três dólares. Não se mede a quantidade de água consumida; cada um usa quanto quer. Os proprietários têm de pagar uma taxa especial para utilizar mangueiras de jardim, e as lojas e fábricas pagam pelos usos extra, como por exemplo, a lavagem de carros. Há também uma taxa especial para os aparelhos de ar condicionado, que consomem grande quantidade de H_2O.

Calcula-se que 58,5% de água consumida por dia é utilizada para fins domésticos; 27,5% para fins industriais e o resto em serviços municipais, como sejam limpeza das ruas, combate a incêndios e chafarizes públicos. As medidas adotadas êste ano para economizar água proibem seu uso nos aparelhos de ar condicionado (com exceção do tipo que utilizar sempre a mesma água), para regar jardins, lavar automóveis e nos chafarizes públicos.

Se a escassez continuar durante o cálido verão, os novaiorquinos sofrerão mais do que nunca. As crianças é que sentirão bem a falta dágua, porque era costume, nos bairros mais populosos, impedir o trânsito em certas ruas e converter em repuxos as chaves de água para incêndio. O vozeio da criançada, que ali se banhava o dia inteiro, era a nota mais alegre da cidade. Ao cair da tarde, vinham os italianos com seus realejos e macaquinhos ensinados. Fazia-se um ambiente de calma que tornava suportáveis as noites escaldantes de verão.

HISTÓRIA

Mas não foi sempre assim. A ameaça de falta dágua não é nova. Parece-o porque a população de Nova York é sempre nova e não se lembra. Nova York é uma cidade de forasteiros. Só uns três milhões de seus oito milhões de habitantes ali nasceram, e dêsses apenas alguns podem gabar-se de ter mais de duas gerações de antepassados naturais da cidade. O próprio prefeito atual, William J. O'Dywer, nasceu na Irlanda. A história do abastecimento de água da cidade demonstra melhor do que nada como tudo em Nova York vive mudando.

O Velho Aqueduto, inaugurado em 1842, levava água do rio Croton até o reservatório do mesmo nome à razão de cêrca de 360 milhões de litros por 24 horas. Sua construção fôra apressada por um terrível incêndio em 1835. As sêcas de 1869 e 1870, além do fato de que o aqueduto nunca chegou a preencher totalmente as necessidade da metrópole que crescia rápidamente, forçaram sua expansão. Lá por 1890 começou-se a utilizar o Novo Aqueduto de Croton, com capacidade de mais de um bilhão de litros diários, e terminado em 1893. Mas a cidade foi se espalhando para além da ilha de Manhattan e suas necessidades em matéria de água multiplicaram-se com maior rapidez ainda.

Em 1874 a parte ocidental do atual bairro de Bronx já se havia juntado a Nova York; em 1895 a parte leste também se uniu. As grandes fontes de abastecimento que fôra adquirindo a cidade foram consolidadas em 1916 com o reservatório de Kensico como base. Brooklyn, que começou independente, esgotou suas fontes de abastecimento em 1859, quando sua população atingia 300.000 almas. Os bairros de Queens e Richmond sempre fizeram parte de Nova York, mas tinham serviço próprio de abastecimento. A unificação de todos êsses bairros e cidades numa única metrópole tentacular fez surgir o problema da consolidação dos serviços de água, discutido longamente de 1902 a 1905. Foi criado então o Departamento de Abastecimento de Água, que iniciou seus serviços com um projeto para transportar água das montanhas de Catskill, através de aquedutos de centenas de quilômetros de comprimento e uma série de reservatórios e estações de purificação.

Mas já em 1927 se previa que Nova York iria precisar de mais fontes de abastecimento, e quando as autoridades tentaram utilizar-se das águas que desembocavam no rio Delaware, surgiu uma série interminável de dificuldades. O Estado de Nova Jersey se opunha, alegando seus direitos a essas águas, e não foi senão em 1931 que a Côrte Suprema resolveu a questão a favor de Nova York. Mas a cidade, de acôrdo com a decisão judicial, não poderia contar com mais de um bilhão e setecentos e tantos milhões de litros a mais, em vez dos dois bilhões e tantos que esperara conseguir. Mesmo êsse aumento não passava ainda de pura teoria, pois as obras necessárias ainda não estão terminadas. Quando foram iniciadas, em 1937, esperava-se que durassem oito anos, mas a última guerra causou longa interrupção. Já foram recomeçadas, mas muita gente diz que vão indo muito devagar.

S. O. S. AOS CIENTISTAS

Agora que a cidade contratou cientistas para provocar chuvas artificiais, alguns fazendeiros das redondezas estão com medo de ser roubados daquilo que o céu tem em reserva para suas colheitas; outros temem que a interferência possa causar inundações desastrosas. Êsses receios (ou talvez razões políticas) têm causado reclamações e até pedidos de proteção judicial. Eram de esperar tais dificuldades, pois Nova York é Democrática e o resto do Estado é francamente do Partido Republicano.

A chuva artificial não passa, por enquanto, de experiência. Seu inventor é Irving Laugmuir, contemplado com o Prêmio Nobel. As teorias e realizações de Langmunir, com a colaboração principalmente de Vincent J. Schaefer e Bernard Vonnegut, constituem um dos capítulos mais interessantes da ciência moderna. Nova York contratou o dr. Wallace E. Howell, meteorologista da Universidade de Harvard, pagando-lhe 100 dólares diários para que, com um grupo de eminentes professôres de física das universidades novaiorquinas (umas dez ao todo), tratasse de converter as nuvens "estéreis" em nuvens chuvosas, "semeando" nelas gelo sêco, iodeto de prata ou substância semelhante. As tentativas realizadas anteriormente nêsse sentido, no Havaí, no Estado de Arizona e perto da Cidade do México, não levaram a nenhuma conclusão positiva. A experiência patrocinada agora por Nova York — para a qual se organizam grandes preparativos e que custará, inicialmente, 50.000 dólares — vem atraindo a atenção geral; suas complicadas ramificações estão fora da alçada dêste artigo. Os novaiorquinos naturalmente mostram-se altamente interessados. E as reclamações recebidas dos vizinhos não impediram que os aviões da fôrça policial da cidade fossem mobilizados, estando prontos a levar por sôbre as nuvens os que pretendem "ordenhá-las", como diriam os indús (que chamam as nuvens de "vacas" em sua poesia).

Seja das nuvens ou de outro lugar qualquer, Nova York tem de obter a água necessária para poder continuar em seu ritmo acelerado de vida. Os novaiorquinos estão acostumados a gastar mais de 500 litros dágua diários por pessoa. A quantidade que vêm economizando nos últimos meses, principalmente nas quintas-feiras "sujas", dias de economia mais aguda, não chega a afastar a possibilidade de se verem completamente sem água um dia destes. O país inteiro faz mofa da situação em que se encontra a cidade. À mesa do prefeito O'Dwyer têm chegado barris e garrafas dágua mandadas do Texas ou do Tennessee. Mas não é coisa para rir.

JÔGO POLÍTICO

Os inimigos do Partido Democrático acusam O'Dwyer de querer impingir hidrômetros ao público, que dariam aos fabricantes um lucro de 300 milhões de dólares. Trata-se, naturalmente de uma acusação absurda; mas na política é assim. Atualmente só a indústria e o comércio são obrigados a ter hidrômetro. Mas os proprietários particulares, se quiserem, podem solicitar a cobrança da água em suas casas através de hidrômetros em vez do sistema apontado anteriormente à razão de 15 centavos de dolar por cem pés cúbicos.

A gente dos bairros pobres, dos cortiços, é que mais teme os hidrômetros, porque são quem mais desperdiça água. Como não há calefação na maioria dessas casas, os inquilinos deixam correr a água dia e noite durante o inverno, para impedir que se congele nos canos. Talvez a falta dágua force as autoridades a tomar providências mais enérgicas com relação às favelas, aprovando verbas para a construção de mais casas modernas, a baixo custo para as classes necessitadas. Os pobres em Nova York não se contam aos milhares, mas aos milhões. A cidade pode muito bem remediar o mal, se quiser. Que haverá de impossível para a cidade mais rica do mundo e da história?

Em junho de 1945 o capital invertido no serviço de abastecimento de água em Nova York montava a 750 milhões de dolares, dos quais se deviam 528 milhões. Os juros sôbre a dívida chegavam a 30 milhões e arrecadaram-se 42 milhões dos consumidores. Nova York pode, sem sacrifício, aumentar a taxa do serviço e contrair o empréstimo necessário para aumentar as fontes de abastecimento. De 1851 a 1933 a taxa não mudou. A 1.º de janeiro de 1934 subiu 50%. Ninguém vai empobrecer com outro aumento igual ou até maior.

No México, onde a falta dágua nas regiões mais populosas é o principal problema do país, há uma canção intitulada **Agua le pido a mi Dios** (Peço água a meu Deus). Em Nova York não são precisos milagres. E' questão pura e simplesmente de contabilidade municipal.

TRIBUNA DOS ESTUDANTES

Ano 2 — Rio, 14 de julho de 1950 — N.º 168

Duzentos e vinte mil cruzeiros, apenas, para o XIII Congresso Nacional dos Estudantes

A verba para a realização do XIII Congresso — As greves da Faculdade de Engenharia do Paraná e da Faculdade de Ciências Médicas — O Ballet da Juventude

O ministro interino da Educação, Dr. Rios Filho, teve o primeiro contato com estudantes depois de assumida a pasta, na segunda-feira, dia 10 dêste. Recebeu o Sr. ministro, na presença de seus oficiais de gabinete, doutores Canetto e Prisco Paraiso, o presidente da União Nacional dos Estudantes, acadêmico José Frejat, acompanhado de dois seus auxiliares e os acadêmicos Petrucci Conceição (presid. do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Engenharia), Renato Pilotto, Armando Teixeira Sodré, Mauricio Goldfeld, Wilson Moreira de Azevedo e Osvaldo B. Cordeiro de Faria (todos da Comissão de Greve da Escola de Engenharia do Paraná).

DIFICULDADES PARA O XIII CONGRESSO

Falando o Sr. ministro do prazer que lhe dava êste contato com os estudantes abordou imediatamente o caso da verba orçada em nome da União Nacional dos Estudantes para a realização do Congresso que é de Cr$ 190.000,00 e que apesar de pequena não tinha até o momento a UNE solicitado no Congresso Nacional algo mais. Sôbre o auxilio que pediu a UNE ao Ministério da verba de Conferências, Conclaves e Palestras prometeu o ministro estudar um meio de dar um pouco mais do que foi pedido, isto é, ... Cr$ 30.000,00.

O acadêmico José Frejat, agradeceu e ficou com empenho do Dr. Rios Filho para solucionar da melhor maneira os impasses que venham a ser criados em resultado da pouca verba com que conta a entidade máxima dos estudantes para a realização do XIII Congresso, como seja hospedagem e transporte na Capital.

O acadêmico José Frejat fará reunir, amanhã, o Conselho Nacional dos Estudantes.

AS GREVES

Foi também abordada a solução que virá a ser dada com referência às greves na Faculdade de Engenharia do Paraná e Faculdade de Ciências Médicas desta Capital.

Esclareceu, então, o ministro da Educação que a primeira ainda não havia chegado às suas mãos e, a segunda, já por intermédio do seu oficial de gabinete, doutor Prisco Paraiso, estavam os estudantes encaminhados para a resolução satisfatória do impasse.

BALLET DA JUVENTUDE

Cêrca das 20 horas, chegavam os estudantes ao término de sua audiência em verdadeira "sabatina" com o ministro Rios Filho. Antes, porém, das despedidas solicitou o acadêmico José Frejat a atenção do titular da pasta da Educação para o Ballet da Juventude que se encontra com muitas dívidas e já sendo acionado por diversas firmas por falta de pagamentos a efetuar, conseguindo a promessa de que uma vez encaminhado o pedido ainda em sua gestão, serão enviados todos os esforços para se procurar uma solução que venha a amparar o nosso ballet universitário.

A UME considera improcedente o prazo de três dias para as inscrições

Com respeito ao prazo dado pela Administração do Edifício do Ministério da Educação para inscrição e re-inscrição no Restaurante do Ministério para estudantes, a União Metropolitana dos Estudantes deu à publicidade uma nota. Dela extraimos o essencial:

"Foram encerradas as inscrições para o restaurante do Ministério da Educação no corrente ano. *Muitos estudantes não lograram inscrição* dada a capacidade do aludido restaurante. E ficaram assim à mercê das circunstâncias, na esperança de uma solução de parte das autoridades competentes".

COMENTA-SE

... que a resolução do Conselho Nacional dos Estudantes, referente ao XIII Congresso da U. N. E. poderá vir a localizá-lo fora da Capital Federal;

... que o prazo de três dias dados pelo diretor da administração do Edifício do M. E. S. para inscrição e re-inscrição de estudantes no restaurante do Ministério, parece que foi propositadamente escolhido em período de férias escolares;

... que o professor Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil, foi convidado pelos alunos da escola de Engenharia do Paraná para mediador na greve que há dois meses os afasta das atividades escolares, sendo que o diretor da referida Escola, coronel Tourinho, não aceitou;

... que é grande a semelhança das greves da Escola de Engenharia do Paraná e da Faculdade de Ciências Médicas, até o diretor que em uma é "Tourinho", na outra é "Rolando", Furioso;

... que o Balleto da Juventude tendo solicitado por intermédio da União Nacional dos Estudantes ajuda para pagamentos de despesas já efetuadas, irá conseguir êste auxilio do Ministério da Educação;

... que os estudantes secundários, da União Brasileira dos Estudantes Secundários irão realizar em São Paulo o seu III Congresso Nacional, a partir de 15 dêste mês com hospedagem, transporte e algumas coisas mais pagas. P e r g u n t a - s e: por quem?

... que será aberto, segundo promessa do reitor Pedro Calmon, um restaurante na Faculdade Nacional de Filosofia.

AOS LEITORES

Por motivo de ordem técnica, passará a ser publicada a seção "TRIBUNA DOS ESTUDANTES" as segundas-feiras, começando a partir da próxima, dia 17 de julho.

LINCOLN POPE

O que deveria se tornar praxe

O ministro da Educação é um homem ocupado. Todos os ministros são homens ocupados, entretanto, na segunda-feira desta semana, despendeu o atual ministro interino da Educação duas horas e quinze minutos em "audiência com os estudantes", na presença do presidente da União Nacional dos Estudantes.

Neste mesmo dia estiveram com o ministro estudantes de Recife, Salvador e Belo Horizonte.

O que se nota? Que o ministro perdeu muito tempo? Não. Que o ministro soube ocupar bem grande parte de seu tempo.

Mas o ministro é interino. Será que o seu substituto terá o mesmo procedimento? O substituto de seu substituto? E assim sucessivamente? Não se sabe, apesar de reconhecermos que êste é o procedimento que poderá aproximar o Ministério dos estudantes, dos seus problemas e vice-versa.

Que isto se torne praxe. Nem que seja uma vez por mês, venham os próximos ministros a copiar o atual neste gesto democrático.

Nestas horas que estivemos com o ministro muita coisa foi debatida, ficando os estudantes a par das dificuldades do M. E. S. e o ministro, das dificuldades dos estudantes.

Uma destas dificuldades, a mais importante, foi insolúvel — aquela que havia levado, objetivamente, o presidente da União Nacional dos Estudantes a procurar o titular da pasta da Educação: a verba pequena e improvisada para a realização do XIII Congresso.

Sôbre isto, muito justamente disse o Dr. Rios Filho, atual ministro da Educação, que as dificuldades das diretorias da U. N. E. são as mesmas todos os anos, por falta de continuidade dos periodos executivos da entidade estudantil — a questão da verba, principalmente. Entretanto, o mesmo acontece com os estudantes em relação ao Ministério, onde os ministros aproximam e se afastam dos estudantes, conforme a facção que dirige a entidade máxima dos estudantes.

LINCOLN POPE

Carlos Lacerda
A MISSÃO DA IMPRENSA
Editôra AGIR
Cr$ 15,00

Auto Copa Ltda.
R. Barata Ribeiro, 323-A
COMPRA E VENDA DE AUTOMOVEIS NOVOS E USADOS
TROCAS E FACILIDADES

JORGE JABOUR, candidato a Deputado Federal pela U.D.N. e MARIO MARTINS, candidato a vereador pela U.D.N., comunicam aos seus amigos e correligionários que instalaram o seu escritório eleitoral à avenida Rio Branco ns. 175-177, 1.º andar, em frente à Galeria Cruzeiro.
Nesse escritório, JORGE JABOUR e MARIO MARTINS estão inteiramente à disposição de todos aquêles que desejam a vitoria da UDN e da candidatura do Brig. Eduardo Gomes

MÁRIO sabe o que é bom.
ele USA E ABUSA de MATTE LEÃO
Já vem queimado!

ANUNCIOS EXPRESSOS
32-8184

Dia Social

ALOISIO, aos quatro anos, filho do casal capitão Paulo Brandi, e sobrinho de nosso companheiro de redação Humberto Brandi

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

Prof. Maurício de Medeiros.
Gen. Juarez Távora.
Dr. Luiz de Paula e Silva.
Dr. João Alfredo Bertozzi.
Luiz Alberto Murin Penteado, industrial.
Oswaldo de Andrade Ferreira.
Jorge de Azevedo.
Paulo Nogueira de Castro.
Octaviano Caldas.
Dario Pereira de Lyra.
Francisco Chacon.
Francisco Lima.
Elsio Raguell.
Orlandino Avila Machado.
Eusébio de Queiroz Filho.
Waldemar Ferreira.
Walter Andrade.
Dr. Pery Correia Lima.
Genaro Cugino.
Augusto Dias Grutt.

Senhoras

Lygia Lodi Santos.
Maria L. P. de Carvalho.
Néa Jalles de Oliveira Pinto.
Yraides Camargo de Oliveira.
Maria de Lourdes S. de Almeida.

NASCIMENTOS

Magno, filho do casal Manoel Dias André - Alice Cabral Diaz.

Solange Maria, filha do casal Henrique Duarte Lina - Alzira Bandeira Lina.

Nilberto, filho do casal Alceu Roberto de Oliveira Passos - Ruth Moreira Passos.

Luiz Sérgio, filho do casal Valfrido Ramos - Raquel Pereira Ramos.

Maria das Graças, filha do casal Oscar da Costa - Dulcinéa Souza da Costa.

Eurasir, filha do casal Iraci dos Santos - Elza Galvão dos Santos.

BODAS DE OURO

Casal Virgilio Augusto Nogueira — O sr. Virgilio Augusto Nogueira e a sra. Henriqueta da Rocha Nogueira comemoram, hoje, suas bodas de ouro, em sua residência.

CASAMENTO

Srta. Andiara Matos - Sr. Demétrio Sarquis — Realizar-se-á, amanhã, sábado, às 17 horas, na igreja de São Sebastião, o enlace matrimonial do sr. Demétrio Sarquis, funcionário do Supremo Tribunal Federal, com a srta. Andiara Matos.

NOIVADOS

Participam o seu noivado:

A srta. Odete Bruno, filha do casal Salvador dos Santos Bruno - Letícia dos Santos Bruno, com o senhor Lauro Guimarães Sobral.

A srta. Dolores Marques de Sá, filha do casal Nestor Alves de Sá - Odete Marques de Sá, com o senhor Valdemar Leão.

A srta. Ivana Vieira, filha adotiva do casal Jarbas Augusto de Barros - Florinda Maria de Barros, com o senhor Hely Jorge de Carvalho.

COMEMORAÇÕES

Na próxima segunda-feira, 17 do corrente, às 11 horas, a colônia pernambucana comemorará o dia de Nossa Senhora do Carmo, excelsa padroeira do Estado de Pernambuco, com uma missa, em seu louvor, na Igreja de N. S. do Carmo, na rua Primeiro de Março.

COLAÇÃO DE GRAU

Será realizado, no próximo dia 22, às 22 horas, no salão nobre da Associação dos Empregados do Comércio do Rio de Janeiro, à Avenida Rio Branco n. 120, o ato de colação de grau das professorandas de 1949, da "Escola de Corte, Costura e Bordados, Mme. Cardoso".

As Empresas Produtoras Exibidoras solicitamos que enviem noticiários e programas (êstes com a necessária antecedência) para o redator cinematográfico, JUAN ARREGUI, à rua do Lavradio, 98.

CINEMA

Exercício

Juan Arrégui

Misterioso cubo de treva. Ao fundo a tela. Em frente as cadeiras. Sôbre estas, homens, mulheres, crianças, imbecis e gênios. Antes era a luz, o sussuro. Agora a sombra, o silêncio. De repente a tela se agita, as fotografias andam, falam, penetram em nossa vida, tocam violino com a nossa alma. Uma luz violentíssima atravessando lentes! um celulóide que corre de baixo para cima, um feixe luminoso e uma arte. Os olhos pregados na tela, os ouvidos pregados na tela, a vida pregada na tela. O dono burguês conta a renda. Meninas de lanterna informam retardatários. Retardatários pisam pés e pernas, pedem licença. Muitos não olham o filme. Eu olho o filme e o amigo em silêncio olha o filme. Um mundo de cabeças, um mar de ondas desiguais, e o fundo branco iluminado é uma vela que fala de desconhecidos portos. Sedução dêstes rostos, destas paisagens. Mas por detrás estão apenas um pano branco, uns fios e um alto falante. Imagens superpostas, todo o mundo em minutos, depois tudo volta ao normal. Os homens, as mulheres, as crianças, os imbecis e os gênios choram, riem, comentam. As cadeiras guardarão o calor da vida que tiveram uma hora. As imagens ficarão bailando no ar, entre a cabine e a tela, pois uma imagem não pode perder-se para sempre. Eunice sorrindo entre as tranças. Vamos tomar um café.

NOTICIAS

Cine Club Francês

Na próxima sessão do dia 19 de julho de 1950, na sala e hora habituais, serão exibidos os filmes anunciados para a sessão do dia 21 de junho e que foi transferida. E' o seguinte o programa:

— Atualidades francesas.

— "A tire d'Ailes", documentário sôbre a Air-France.

— "Letres d'amour", comédia, direção de Claude Atant - Lara, diálogo de Jean Aurenche, com Odette Joyeux, François Perier, Simone Renant, Alerme e Carette.

"O Touro Selvagem"

Uma aventura de acento dramático e de grande ação, eis em resumo "O touro selvagem" (The Untamed Breed), que a Columbia filmou em cinecolor e que será apresentado, a partir de segunda-feira, nos cinemas Rex, Pirajá e Floriano.

Sonny Tufts é o principal intérprete dêsse filme, coadjuvado por Barbara Britton, George "Gabby" Hayes, Edgar Buchanan e William Bishop. "O touro selvagem" está baseado numa famosa história de Eli Colter, que apaixonou milhões de leitores da revista "Saturday Evening Post".

"Somos Dois"

Continua a expectativa dos fãs em torno do próximo lançamento de "Somos dois", filme de Milton Rodrigues e que aparecerá, ainda êste mês, simultaneamente, em todos os cinemas do circuito Plaza. "Somois dois" é uma comédia musical, a que não falta o elemento romanesco. O fim se baseia numa história de amor. Estrelando-o, veremos Dick Farney e Marina Cunha. Com Dick Farney e Marina Cunha, veremos uma equipe com Norma Tamar, Sérgio de Oliveira, Carlos Cotrim, Sarah Nobre e outros. Modelos desenhados especialmente pelos costureiros Crisor, de Paris. Arranjo musical de Radamés Gnatali. Fotografia de Ugo Lombardi. Direção e produção de Milton Rodrigues. Co-produção de Ari Cataldi.

"Sob o Signo de Capricórnio"

Desde "Joana D'Arc" que Ingrid Bergman não aparecia em nossas telas, num filme novo. Depois disso, seu nome andou por todos os jornais. Mas, em seu trabalho de cinema, vamos revê-la breve, no filme de Warner Brothers, "Sob o Signo de Capricornio", seu último filme na América. Na direção Alfred Hithcock, o mestre do suspense. A seu lado, Joseph Cotten.

MÚSICA

*** NINO SANZOGNE E RUDOLF FIRKUSNY — A Orquestra Sinfônica Brasileira, organização a que muito deve a difusão da música sinfônica entre nós, comemora a 15 do corrente o seu décimo aniversário de fundação com um concerto que se credencia tanto pelo programa a ser apresentado quanto pelos artistas responsáveis por sua realização — o regente Nino Sanzogne, do Teatro Scala de Milão e o pianista tcheco Rudolf Firkusny, que interpretará o Concerto de Martinu para piano e orquestra e o Concerto de Grieg. Completarão o programa a Primeira Sinfonia de Brahms e a Abertura da ópera "Lo Schiavo", de Carlos Gomes.

*** FESTIVAL BACH NA PRA-2 — Na série de recitais radiofônicos que vem apresentando, em memória de J. S. Bach, a Rádio Ministério da Educação realizará no domingo próximo um concerto de órgão, a cargo do professor Antônio Silva, catedrático daquêle instrumento na Escola Nacional de Música. O referido concerto, anunciado para as 15 horas, foi retardado para as 20 horas em virtude da realização, na tarde de domingo, do conclusivo da Copa do Mundo.

*** ALICE RIBEIRO NA RECREAÇÃO POPULA R— Na série de concertos dominicais que vem sendo oferecida pelo Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura no Teatro Municipal, terá lugar às 10 horas do próximo dia 16 um recital da cantora brasileira Alice Ribeiro, cujo programa será dado oportunamente à publicidade.

*** SOPRANO ROSINA DE SOUZA — Realiza-se a 17 próximo no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa um recital do soprano Rosina de Souza, que interpretará páginas de Scarlatti, Respighi, Fauré, Rimsky-Korsakow, Grieg, Lorenzo Fernandez, Francisco Mignone e outros. Esse recital terá o patrocínio do "Jornal de Artes".

Madame Morineau, a "Denise" de "Os Filhos de Eduardo" apresentando um dos "pais" (Paulo Serrado) a seu velho amigo Mollinot (Manoel Pera) no salão onde fica pendurado na parede o retrato do famoso, mas inexistente "Eduardo".

TEATRO

"Light Up The Sky", de Moss Hart, pelo Rio Theatre Guild

Claude Vincent

De tôdas as peças encenadas pelo Rio Theatre Guild e que esta cronista teve ensejo de ver, o espetáculo do segundo aniversário, "Light Up the Sky" é a mais divertida, e talvez a melhor montada. Isso não quer dizer que "The Man Who Came to Dinner" e "Arsenic and Old Lace" não fizeram rir, ou que "Angel Street" não teve excelente interpretação, por Herries e Barbara Crane - Williams. Mas "Light Up the Sky" conta com uma boa direção de B. Cole e um elenco que trabalha bem em conjunto.

Uma grande estrêla, superficialmente temperamental (mas que geralmente não perde o tino) vai estrear numa peça de um autor desconhecido. O diretor (que sempre ameaça de chorar e às vêzes o faz mesmo!) também ficara empolgado pela peça; e — fato mais extraordinário ainda — encontrou-se um "anjo" — um "big shot" com interêsses unicamente financeiros, para investir $ 3.000.000, na produção. Naturalmente a peça "artística", está mal compreendida, até a chansone de "alegoria". Todo mundo fica desanimado, mas — como raramente aconteceu na história de Broadway — as coisas se concertam da melhor maneira possível.

Lloyd George, o admirável conferencista de "The Man Who Came to Dinner", modelou, diz êle, seu "diretor" sob os moldes de Guthrie McClintic, o producêr-diretor marido de Katherine Correll. Foi uma figura cômica, que nunca caiu no exagero; qualquer pessoa que lida com gente de teatro já conheceu pelo menos um diretor assim. Fred. H. Meyers, o "big shot", já tinha sido destacado pelo próprio Guild; o palco é sua casa. Naturalmente na noite da estréia, havia de acontecer um contratempo, e o telefone não tocou num momento importante. Mas Meyers não se afobou: foi telefonar como se fôsse êle que ia chamar. Tem também o tipo físico para o papel. Agatha Martinez, a mãe da estrêla, e Muriel Leitner, a espôsa do "big shot" que ganhou muito dinheiro com seus patins, fazem uma dupla realmente cômica. Agatha Martinez encontrou ali seu melhor desempenho. Muriel Leitner, que quase perdeu seu texto na primeira cena e prejudicou o ritmo, controlou-se e continuou sem perder a cabeça. Seus segundo e terceiro atos foram excelentes. Mary Trilsbach, a estrêla, não marcou bem a diferença entre o seu "charme" emprestado e seus momentos mais sensatos. Quanto a seu marido, o fato do senhor Harboe ter um ligeiro sotaque dinamarquês prejudica seu desempenho, e sua maquilagem — feita, acredito, para envelhecer — não ajudou: a mesma coisa pode ser dita a respeito de Robert Emmons, no dramaturgo Owen Turner. Representa porém de maneira convincente. Os outros, num nível mais amador, não chegaram a prejudicar o movimento, que ficou sempre alegre. Não há menção no programa da coisa esquisita, um homem que tem de imitar um papagaio!

O cenário e as roupas, muito bem escolhidas, e executados.

O Guild está de parabéns. Esperemos que o terceiro ano de seu trabalho tão bem começado, continue a mostrar aos cariocas, que um teatro amador não é necessàriamente um teatro que não diverte um público mais exigente.

NOTICIÁRIO

*** "Os filhos de Eduardo", a peça inglesa do sr. Bottomley, adaptada para o francês por Marc Gilbert Sauvajon, está fazendo agora um sucesso invulgar no Teatro Fenix, na tradução de Renato Alvim e Mário da Silva. O papel de "Denise", a encantadora mãe dos "filhos", está sendo representado por Madame Morineau. Os três pais são Ribeiro Fortes, Antônio Victor e Paulo Serrado. O espetáculo é às 21 horas, com vesperais às 16 horas, às quintas, sábados e domingos.

*** "O Impacto", de Silveira Sampaio, está na sua 6.ª semana. E' a história de Floràcio, o herói poético, e de sua senhora Helvetia. No segundo ato Helvetia, persuadida de que Florácio está enlouquecendo, consulta um psicanalista — esta cena divertida sendo da autoria da sra. Clotilde Pereira Prado, especialista em psicanálise, que acaba de vencer o recente concurso de peças teatrais em São Paulo.

*** Está marcada para dia 18, a estréia de "História de uma casa", a comédia de Calvo Sotelo, no Teatro Serrador. Assim, "Aí, Tereza!" terá ficado quase três meses em cartaz com a Companhia de Eva Tudor. Sábado e domingo serão as últimas vesperais.

*** Walter Pinto está acelerando os preparativos para o lançamento de sua temporada de 1950. Vários nomes de projeção já firmaram contrato com a sua emprêsa. Assim "Catuca por baixo" tem poucos dias para ficar no Teatro Recreio.

*** Viajou para a França no "Formose" a "Julieta" do "Romeu e Julieta" do Teatro do Estudante, a jovem e talentosa Silvia Orthoff. Pretende estudar dois anos em Paris, possivelmente na escola que Dullin antigamente dirigiu, e que seus amigos Lucien Artaud e Raymond Hermantier estão continuando nos moldes que o mestre traçou. E' uma notícia muito boa, pois Silvia tem tudo para ser uma artista de primeira ordem.

PARA HOJE:

TEATRO

COPACABANA — Tel. 37-0020 — A comédia HELENA FECHOU A PORTA — às 21,30 horas — Cr$ 40,00. — Com Tônia Carreiro, Paulo Autran, Armando Couto, Vera Nunes, Lady Veloso e Paulo Monte. Uma história baseada na greve feminina iniciada por Lysistrata e continuada pela senhora de um ditador.

FENIX — OS FILHOS DE EDUARDO. — às 21 horas — Cr$ 36,50 — Os Artistas Unidos e Mme. Morineau no grande sucesso de riso, de Marc Gilbert Sauvajon. Mme. Morineau é uma conferencista que não acredita em casamento e inventa um "pai" para seus três filhos. Tudo corre bem, até o dia em que êstes filhos querem casar...

FOLLIES — Tel. 27-3216 — CARROUSEL DE ALEGRIA — Companhia de São Paulo — às 20 e 22 horas — com Virinal e Lucas Gaster.

GINASTICO — Tel. 42-4350 — Fechado.

GLORIA — Tel. 22-0146 — ONDE DORMIU MEU MARIDO, de W. Ellis, trad. R. Alvim — às 20 e 22 horas. Comp. Jaime Costa. Heloisa Helena. Cr$ 30,00. Comédia alegre.

JARDEL — Tel. 27-3712 — ME LEVA QUE EU VOU — Revista de Geysa Boscoli. Com Marlene, Tara Cortes, Norbert, Modesto de Souza, Walter Machado, Linita, Solange França — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00. Estréia às 21 hs. — TEATRO INFANTIL — Joãozinho Ribas — sab. e dom. às 14 horas — Cr$ 15,00.

JOÃO CAETANO — Tel. 43-4276 — OLHOS DE VELUDO — com Gilda Abreu, Vicente Celestino, Walter D'Avila e Manoel Vieira — 20 e 22 hs. — Cr$ 36,50 e 24,50. História de um sapateiro pobre que compunha canções e da grande estrêla que quis casá-lo.

RECREIO — Tel. 22-3104 — CATUCA POR BAIXO — com Dercí Gonçalves e Antonio Mestre. Revista de Luiz Peixoto, Freire Jr. e Geysa Boscoli. Lua del Fuego aparece — Cr$ 30,00 — às 20 e 22 horas.

REGINA — Tel. 32-5217 — AS ARVORES MORREM DE PE', de A. Casona. Comp. Dulcina-Odilon — Direção de Dulcina — com Conchita de Moraes, Rodolfo Mayer, Suzana Negri, Aida Ferreira — Trad. W. de Oliveira. Uma instituição de beneficência, diferente das outras, trata de substituir um "neto pródigo" para consolar uma avó inconsolável — às 20,45 hs. — Cr$ 36,50.

REPUBLICA — Tel. 22-0271 — às 21 hs. — CARROSELLO NAPOLITANO, o grande êxito de teatro, bailados, canções populares que encantou Roma durante meses. Poltronas Cr$ 100,00; balcões 40,00 e galerias 20,00.

RIVAL — Tel. 22-2721 — SE O GUILHERME FOSSE VIVO — Companhia Alda Garrido — 4.º mês da comédia de Carlos Llopis, trad. de D. Rocha — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,50. Uma viuva de Belo Horizonte vem ao Rio casar seu filho com a filha de um viuvo. Um duplo casamento e muitas complicações são o resultado da viagem.

SERRADOR — Tel. 43-6442 — AI TEREZA!, de Rebelti, trad. de Luiz Iglesias — Comp. Eva Tudor. Uma mocinha casa com o médico que vem "justificar" por doença imaginária sua fuga da escola. Mas depois ela sente falta de seus companheiros de colégio... — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,00. — Dia 18: HISTORIA DE UMA CASA, de Calvo Sotelo.

TEATRO DE BOLSO — Tel. 27-1530 — O IMPACTO, de Silveira Sampaio — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,50. — Com Luiz Delfino, Laura Suarez e outros. História do herói poético cuja espôsa acredita que êle ama outra mulher, e que está enlouquecendo. A peça conta com a colaboração da sra. Clô Prado, que escreveu uma cena de comicidade irresistível.

TEATRO EM INGLES — No Teatro Copacabana Atlântico o Rio Theater Guild apresenta LIGHT UP THE SKY, muito divertida sátira sôbre a vida teatral, por Moss Hart. Hoje e amanhã, às 21 hs. — Cr$ 40,00 — Reservas pelo tel. 37-0022.

CINEMA

ESCRAVOS DA AMBIÇÃO (Lust for Gold) — Da Columbia — Direção de S. Simon — Com Ida Lupino, Glenn Ford, Gig Young, William Prince e Edgar Buchanan. A legenda de um tesouro fabuloso existente na Montanha da Superstição atrai para ali a ambição dos homens e a cupidez das mulheres. Luta, violência, amor e morte. Nos cinemas S. LUIZ, IMPERIO, IPANEMA e CARIOCA: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

NÃO CONFIE NO SEU MARIDO (Dont Trust your husband) — Direção de Lloyd Bacon — Com Fred Mac Murray, Madeleine Carroll, Charles "Buddy" Rogers, Rita Johnson, Louise Albritton e Alan Mowbray. Uma alegre comédia, cheia de qui-pro-quós maliciosos. Nos cinemas PALACIO, ROXY e AVENIDA: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

PECADORES DOS MARES DO SUL (South Sea Sinner) — Da Universal Internacional — Direção de Bruce Humberstone — Com Macdonald Carey, Shelley Winters, Helena Carter, Luther Adler e Frank Lovejoy. Uma dançarina que conservou o coração puro, em meio ao ambiente de perdição em que vivia. Ela recusa ser feliz com o homem a quem ama porque imagina diferenças haver entre ambos. Nos cinemas VITORIA, RIAN, AMERICA, MONTE CASTELO e ODEON (Niterói): 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

FILHA DE SATANAZ (Beyond The Forest) — Segunda semana — Da Warner Brothers — Direção de King Vidor — Com Bette Davis, Joseph Cotten, Ruth Roman, David Brian. Uma história para o tipo e o temperamento da grande trágica, que desempenha o papel de Rosa Moline, mulher cruel, ambiciosa, prêsa a um homem pelo casamento e amando a outro. Somente no cinema ODEON — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

A COSTELA DE ADÃO (Adam's Rib) — Da MGM — Direção de George Cukor — Uma comédia viva e alegre sôbre as atribulações de casamento de duas pessoas inteligentes. Spencer Tracy, Katharine Hepburn, Judy Holliday, Tom Ewell, David Wayne e Jean Hagen. Nos três cines METRO — PASSEIO, TIJUCA e COPACABANA: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

TERRA DE BANDIDOS — Com William Elliot e Adrian Booth. E mais PRISIONEIRO DO MEDO, com Albert Dekker e Catherine Craig. Nos cinemas REX, MADUREIRA e PIRAJA', a partir das 14 horas.

O MERCADOR DE ESCRAVAS (Il Mercante di Schiave) — Produção Italiana da Coloseum, distribuída pela Art Films — Direção de Duilio Coletti — Com Annette Bach e Enzo Fiermonte. Um drama violento, de paixões desencadeadas, num ambiente de mistério e de ódios. Nos cinemas PATHE', PRESIDENTE, COLISEU e PARA TODOS. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ALBUM DE RECORDAÇÕES — Da RKO Radio — Uma sinfonia de vários desenhos animados, coloridos, de Walt Disney. Obra de fantasia e de encantamento, ressurgindo vários personagens amados e conhecidos pelo mundo inteiro, inclusive o novo Zé Carioca. Nos cinemas PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, HADDOCK LOBO, MASCOTE e STAR: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

ESPLENDOR SELVAGEM — Volta à tela o notável documentário colorido sôbre a Africa, realizado em excelente linguagem cinematográfica, conforme a crítica o salientou, por ocasião da estréia. No cinema PARISIENSE, às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

BANDEIRA — A noiva era êle
BENTO RIBEIRO — Bandido apaixonado e Todos por um
CENTENARIO — A sombra da guilhotina
EDISON — Passaporte para o Rio
ELDORADO — Romeu e Julieta
FLORIANO — Flores de pó
GRAJAU' — Paulo aventura em Marrocos
GUANABARA — Paixonada
IDEAL — Escravos da ambição
IRIS — Entre dois fogos
JOVIAL — Rua proibida
MADUREIRA — Escravos da ambição
MARACANÃ — Sol da manhã
MEM DE SA' — Lago azul
MODELO — Mercadores de intrigas
MODERNO — Legião invicta
PIEDADE — Mistérios de Istambul
PIRAJA' — Flores de pó
POLITEAMA — Comédia da vida
QUINTINO — O vale da ternura
S. CRISTOVÃO — Mães [illegible] te pertencem
TIJUCA — Mercadores de intrigas
TODOS OS SANTOS — Sob o céu do amor
VELO — Quatro destinos
VILA ISABEL — Rua proibida

Em Niterói:

EDEN — Paulo aventura em Marrocos
ICARAI — Bandido vermelho
IMPERIAL — Lago azul
ODEON — Escravos da ambição
PALACE — Memórias de um médico

Em Petrópolis:

CAPITOLIO — A filha de Satanaz
DOM PEDRO — Passaporte para o Rio
PETROPOLIS — Marcado pelo destino

CONFERÊNCIAS

DR. GORDON MURRAY — Em meados do corrente mês deverá chegar ao Rio o dr. Gordon Murray, famoso médico canadense especialista em cirurgia do coração e professor na Universidade de Toronto. Vem a convite do cardiologista patrício dr. A. de Carvalho Azevedo, sendo sua viagem patrocinada pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários e pelo professor Magalhães Gomes, da Faculdade de Medicina.

Durante sua permanência entre nós realizará o dr. Gordon Murray várias operações em pacientes portadores de lesão cardíaca congênita, além das conferências que fará sôbre a sua especialidade "cirurgia do coração".

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA — Às 20,30 horas, na sede da A.B.O. — Dr. Atalibio Moreira, de Curitiba, sôbre "FISIOLOGIA PULPAR". — Prof. Conrado dall'Acqua, do Uruguai, sôbre "RESTAURAÇÕES EM DENTES DESPOLPADOS".

EXPOSIÇÕES

ARTE DO LIVRO — Curso de Encadernação, Decoração e Douração — será inaugurada hoje, nesta capital, a exposição de Encadernação, Decoração e Douração, por iniciativa dos alunos do Curso de Encadernação Artística da cidade de Pôrto Alegre. Local: Biblioteca Demonstrativa Castro Alves, Edif. IPASE, rua Pedro Lessa, esq. de Graça Aranha, 2.º andar. A mostra ficará aberta, nos dias úteis, das 13 às 18 horas.

A B.B.C. NO BRASIL E NO MUNDO — Inauguração no próximo dia 17 do corrente, às 9 horas da noite no Salão Assírio, Teatro Municipal.

ANTONIO EMILIO E GALIANO NEVES — Pintura — No Diretório da Escola Nacional de Belas Artes.

WALTER SILVA — Pinturas. Na Liceu de Artes e Ofícios.

MARIA MARTINS — Escultura. No salão de exposições da ABI.

DAVID FAND — Pintura, retratos e paisagens. No salão de mostras da avenida Presidente Vargas, 590.

LIVRO ARGENTINO — Na Editorial Glem. A exposição do Livro Argentino.

PROFESSOR E. LLOFFLER — Pintura. Na Galeria Ashcomer, à rua do Quitanda, 65.

ESCOLA DE PARIS — No Museu Nacional de Belas Artes, apresentando a pintura francesa com obras de Renoir, Degas, Bonnard, Vlaminck, Pissarro, Renault, Utrillo, Izart e outros.

PABLO RINSONI — Pintura. No Instituto dos Arquitetos do Brasil, praça Floriano, 7.

ANGELO BIGI — Pintura. No "hall" de entrada do Liceu de Artes e Ofícios.

GABRIELA BANTAN — Pintura. No Museu Nacional de Belas Artes, até o dia 25 do corrente, das 14 às 17 horas.

RADIO

PROGRAMAS DE HOJE

19 HORAS: NACIONAL — Lojas de música; Aventuras do Anjo; Ag. Nacional. TUPI — O Cacique informa; Rádio Esporte; Instantâneo Nacional; Ag. Nacional. TAMOIO — Capitão Atlas; Jaguar; Ag. Nacional. GUANABARA — Ministone; Ag. Nacional. CONTINENTAL — Comentário do dia; Continental do turfe; Basquetebol em [illegible]; Ag. Nacional. ROQUETE PINTO — Soul. espontâneo; Ag. Nacional. MIN. EDUCAÇÃO — Música para o jantar; Ag. Nacional.

20 HORAS: NACIONAL — Novela; Rep. Esso; PRK-30. TUPI — Nossos filhos, nossa vida; Rádio-Bagrantes. TAMOIO — Obras primas do cinema; Essas coisas acontecem...; Novela. GUANABARA — Repórter; Escoteiros da Guanabara; Show Ping-pong; Repórter. CONTINENTAL — Revista Continental; Rádio Esportes; Turfe em revista; Parlamento de graça. ROQUETE PINTO — Brasil Folclórico; Resenha artística. MIN. EDUCAÇÃO — Jovens recitalistas brasileiros; Programa comemorativo de 14 de Julho.

21 HORAS: NACIONAL — Comentário político; Novela; Sortidos Duchas. TUPI — Nos bastidores do mundo; Clube da camaradagem. TAMOIO — Pausa para meditação; Velhos tempos; Programa da UDN, com Carlos Frias. GUANABARA — Valores novos; Comentário do dia; Gravação; Repórter. CONTINENTAL — D. Pancho y su casa; Página política; Trovadores das Américas. ROQUETE PINTO — Ouverturas de Suppé; Grandes intérpretes. MIN. EDUCAÇÃO — Londres informa; Interlúdio; Clube dos 13.

22 HORAS: NACIONAL — Programa variado; Turma do sereno; Repórter Esso. TUPI — Vamos dar um giro; Grande Jornal Tupi; Tupi Night Club. TAMOIO — Terceira edição do Diário da Noite; Cassino da Churrinha. GUANABARA — Naquele tempo, com Jacob e seu bandolim; Rádio notícias; Rádio Patrulha. CONTINENTAL — Poemas musicados; Preciosidades portenhas. ROQUETE PINTO — Desenho do noticiário da UEC; Música universal, dedicada a Schubert. MIN. EDUCAÇÃO — Romance da ópera.

23 HORAS: NACIONAL — Informativo da Rádio Nacional; Ritmos da Panair. TUPI — Grande Jornal Tupi; Night Club. TAMOIO — Cassino da Churrinha. GUANABARA — Bolão da meia-noite; Repórter. CONTINENTAL — Esportes; Ritmos da televisão. ROQUETE PINTO — Encerramento. MIN. EDUCAÇÃO — Música, apenas música; Encerramento.

24 HORAS: NACIONAL — Ritmos da Panair; Museu da cêra. Encerramento a 1.05 horas. TUPI — Night Club; Príncipe do dia; Encerramento. TAMOIO — Cassino da Churrinha; Encerramento a 1 hora. GUANABARA — Rádio Patrulha; Encerramento. CONTINENTAL — Boite dos 1950; Encerramento a 1 hora.

O Ecittera

8 m|m -- FILMES -- 16 m|m
ULTIMAS NOVIDADES EM SHORTS E LONGA METRAGEM
PROJETORES-ACESSORIOS
AV. ERASMO BRAGA, 255
ALUGA — VENDE
— TROCA — CONSERTA —
Tel. 32-5554

ZECA E ZICO

por Robert Kai

?
CROAK!
DEMÔNIOS! A PISCINA NÃO ESTÁ MAIS CONGELADA?
CLARO QUE NÃO! NUNCA ESTEVE!
DOUTOR: VOCÊ VENCEU! ESTOU MESMO DOIDO!
VOLTAREMOS PARA O HOSPICIO!
OLHE O CARRO ROUBADO QUE ESTAMOS PROCURANDO!
APLA 122

ROCAMBOLE

1 — Rocambole não perde Fernando Rocher de vista. Não tarda em saber que o rapaz mora num quarto em uma casa modesta. Ali êle vive sòzinho, sem família e mesmo sem amante conhecida. Tôda a vizinhança o respeita.

2 — No entanto, Rocambole fica intrigado com a presença neste quarteirão humilde de uma carruagem luxuosa. Falando com comerciantes e com vários moradores locais, vem a saber que se trata da carruagem de uma cortesã conhecida pelo nome de Baccarat.

3 — A irmã de Baccarat, uma operária honesta chamada Cerise, reside no mesmo edifício em que Fernando mora. A cortesã, de uns tempos para cá, tem vindo visitar a irmã frequentemente. Rocambole as vê quando saem juntas, conversando animadamente.

4 — Baccarat manda a carruagem embora e acompanha a irmã a pé. Rocambole se coloca atrás dela, no meio da multidão, e não perde uma palavra da conversa. E, com surprêsa, houve o nome de Fernando Rocher pronunciado várias vezes pela cortesã.

5 — A expressão apaixonada de Baccarat não deixa nenhuma dúvida em Rocambole. Ela ama o rapaz, o noivo de Hermínia e rival de Sir Williams. E pela conversa das duas irmãs, Fernando nunca notou a presença de Baccarat na janela do quarto de Cerise.

VITORIA ELDORADO ROXY AMERICA [illegible]
Universal-International apresenta
Ida LUPINO
Howard DUFF
Stephen McNALLY
Entre o AMOR e a MORTE
2ª FEIRA
Impróprio até 18 anos

Terra de BANDIDOS
The Last Bandit - em Trucolor
WILLIAM ELLIOTT
ADRIAN BOOTH
FORREST TUCKER
ANDY DEVINE
HOJE REX
A PARTIR 2 hs.
PRISIONEIRO do MEDO
ALBERT DEKKER
PRÉ-ESTRÉIA - SÃO LUIZ - AMERICA

OUÇA PELA
RÁDIO CRUZEIRO DO SUL
(1.060 kics.)
Tôdas as Sextas-feiras, às 21 horas
O PROFESSOR
EURIPIDES CARDOSO DE MENESES
EM SEU PROGRAMA
ONDAS DE FE'

A CONQUISTA DE UM PICO

O alpinista esquece todos os esforços feitos e sente únicamente prazer quando a elevação é totalmente conquistada, como mostra a fotografia.

ALPINISMO

Galgar alturas pode ser hoje um motivo de prazer, embora tenha sido em épocas remotas um modo eficaz de refugiar-se, quando o homem vivia entregue à sua própria sorte, divididos em pequenos grupos irreconciliáveis e acossados por animais antediluvianos. O homem, aos poucos, foi preterindo as montanhas e procurando planícies para viver, a antiga necessidade, entretanto, não tardou em transformar-se num esporte que hoje arregimenta milhões de praticantes por todo o mundo.

Nos dias que correm, o alpinismo é um misto de ciência e esporte. As grandes conquistas são sempre o objetivo daqueles que vivem pensando nos cabos, sapatos cheios de prego e ganchos de firmeza, e para isso trabalham e pensam cada vez mais, aperfeiçoando métodos que permitam maiores audácias e maiores feitos.

Um pormenor importante que sempre preocupou os praticantes do alpinismo, são os metodos de salvamento, quando o acidente ocorre em grandes alturas. Nesse sentido, os clubes europeus têm realizado várias experiências, cada qual apresentando a sua maneira: o transporte do acidentado por um cabo (semelhante ao bonde do Pão de Açúcar), carregando-o às costas, e já há uma modalidade que permite ao acidentado ser transportado do local do acidente para os primeiros socorros em uma cadeira de rodas adaptáveis quando chega ao solo.

Logo, levando em conta os métodos sempre melhores que aparecem dia a dia, não temos dúvida que em pouco não haverá uma só elevação sôbre a terra onde deixe de tremular a bandeira de algum clube alpinista.

* NOTÍCIAS DIVERSAS *

EXCURSIONISMO — O programa do Clube Excursionista Cruzeiro do Sul para depois de amanhã é o seguinte: Morro do Cantagalo — Copacabana — Distrito Federal. Traje de excursionista — Escalada leve. Encontro: 6 horas, na estrada de Campo Grande. Guia: Almir.

SEMANA RURALISTA — A Semana Ruralista Fluminense que se está realizando na localidade de Macabu, será encerrada depois de amanhã, após vários dias de trabalho.

EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA INDUSTRIAL — A Associação Rural de Lavras fará realizar no próximo dia 23 a XII Exposição-Feira Agro-Pecuária e Industrial de Minas. A exposição terá a duração de uma semana.

RODOVIA RIO-BAHIA — O município mineiro de Pedra Azul será ligado à rodovia Rio-Bahia, devendo em breve ser iniciados os trabalhos da variante que permitirá esta ligação.

SEMANA DE FOLCLORE — A Comissão Estadual de Folclore do Rio Grande do Sul está trabalhando para realizar em agôsto próximo a II Semana Nacional do Folclore, que será desenvolvida em Pôrto Alegre com um grande plano ainda em elaboração, e da participação de destacados cultores do populário nacional.

ANÚNCIOS EXPRESSOS 32-8184

Valioso patrimônio de cultura a serviço do Exército

A Biblioteca do Exército foi fundada em dezembro de 1881, na administração do ministro Franklin Américo de Menezes Dória, barão de Loreto. Extinta no ano de 1925, sòmente doze anos depois, quando ocupava a pasta da Guerra o atual Presidente da República, um grupo de oficiais superiores do Exército, tendo à frente o então coronel Valentim Benício da Silva, sentindo a necessidade de ser restaurada a Biblioteca, promoveu a sua reorganização em moldes modernos, dando-lhe ainda uma nova atribuição — a de biblioteca editora — somada à sua utilidade de elemento de consulta.

Fácil foi, desde logo, o desenvolvimento da parte editora e tal se deve grandemente à contribuição mensal de um numeroso grupo de mantenedores recrutados não sòmente entre as classes armadas, mas também no meio civil.

As obras a serem editadas pela Biblioteca do Exército são selecionadas por uma Comissão Diretora de Publicação, da qual fazem parte, como presidente, o diretor do estabelecimento, e como membros, atualmente, os tenentes-coroneis Salm de Miranda e Jaime Ribeiro da Graça, o major Decoclécio de Paranhos Antunes, os escritores Luiz Edmundo e Carlos Maul e o jornalista Joaquim Thomaz de Paiva.

A biblioteca de consulta possui, aproximadamente, trinta mil livros, muitos dos quais são raros. Desde a sua fundação até hoje, mais de vinte mil leitores já foram ali atendidos. Estes, na sua maioria, são oficiais e praças, mas aos civis também é facultada a consulta às obras.

A partir de 1937, data de sua reorganização, a Biblioteca do Exército já editou cêrca de duzentas obras. Os assuntos por elas tratados não se limitam à arte militar pròpriamente dita. Grande parte dos livros editados e que são distribuidos aos mantenedores da instituição, tanto das Fôrças Armadas e Polícias Militares, como no meio civil, versa sôbre biografia, história, economia e sociologia. Convém realçar que essas edições, que as mais das vezes atingem a dez mil exemplares, superam, pela tiragem, a maioria das edições lançadas à publicidade pelos estabelecimentos no gênero em todo o país.

No seu patrimônio cultural, possui a Biblioteca do Exército obras raras, valiosas, dentre elas destacando-se a coleção de 1789 (data da Revolução Francesa) até 1868 do jornal parisiense "Moniteur Universel". Pode-se ter uma idéia do valor dessa coleção, levando-se em conta a circunstância de só existirem mais duas em tôda a América, ambas, porém, incompletas: uma na Biblioteca Municipal de São João del Rei, no Estado de Minas Gerais, e a outra na Biblioteca do Congresso, em Washington. A coleção existente na Biblioteca do Exército é a mais completa; compreende 180 volumes e está, por isso mesmo, avaliada em cinco milhões de cruzeiros. Coisa curiosa a assinalar é o fato de a "Bibliotheca Nationale", de Paris, não possuir essa coleção. Foi justamente isto o que afirmou, certa vez, pesaroso, um embaixador da França em nosso país, por ocasião da visita que fizera ao Colégio Militar, quando ainda ali se encontrava a referida coleção.

Além dessa coleção do "Moniteur Universel", que foi, como se sabe, o órgão oficial da Revolução Francesa, também se destacam, entre os livros raros da Biblioteca do Exército, o primeiro Regulamento Disciplinar das nossas fôrças de terra, de autoria do conde de Lippe e datado de 1763, em três volumes de edições diversas, sendo uma em manuscrito: "Primo viaggio interno al globo terraqueo", de Antônio Pigaffets e publicado em 1800; "Journal of a voyage to Brazil", obra editada em 1824, com magníficas ilustrações em sépia e de autoria de Maria Graham. Possui, ainda, a Biblioteca uma coleção de medalhas brasileiras desde o Império, bem como a mais completa edição de obras sôbre aeronáutica.

Sob os auspícios do ministro Canrobert Pereira da Costa, que tem demonstrado especial carinho pela vida da Biblioteca (em grande parte, talvez, devido à circunstância de ter sido o seu saudoso pai um dos diretores da velha instituição), o diretor da Secretaria Geral do Ministério da Guerra, general Paulo Figueiredo, promoveu recentemente um movimento no seio do Exército, tendente à aquisição de livros raros e valiosos — edições "princeps" de trabalhos sôbre o nosso país e escritos por autores nacionais e estrangeiros, com os quais se vai formar a "Coleção Brasiliana".

Muito embora essa campanha ainda esteja no seu início, o general Figueiredo já adquiriu no mercado local de livros, oferecendo à Biblioteca do Exército, 24 obras raras, figurando dentre elas "Memoires de Monsieur Du Guay-Troin", aparecida em 1748; "Noticia Descriptiva da Provincia do Rio Grande de São Pedro do Sul", de autoria de Nicolao Dreys e publicada em 1839; "Americas Tertia Pars", por Theodoro de Bry e datada de 1592; "Voyage Pittoresque et Historique au Brésil", de Jean Baptiste Debret, de 1834; e "Voyage Pittoresque dans le Brésil", por Maurice Rugendas, publicada em 1835.

A outra campanha, que também é orientada pelo ministro da Guerra e tem como executor o diretor da Secretaria Geral do Ministério da Guerra, visa à organização de um catálogo de documentos sôbre a história militar brasileira, existentes tanto em nosso país como no estrangeiro.

Será essa nova campanha iniciada na "Semana do Soldado", com uma exposição das obras que, obedecendo àquele propósito das altas autoridades da Guerra, puderam ser reunidas no salão nobre do Ministério.

Paralelamente às suas atividades comuns, a direção da Biblioteca do Exército vem patrocinando movimentos de cultura no seio da classe militar. Uma dessas realizações é o Centro Militar de Estudos, que funciona em sua sede. Dentre as atividades desse Centro, que constantemente promove conferências sôbre problemas diversos, muito principalmente os de interêsse do Brasil, avultam a feitura de ante-projeto de lei de promoções de oficiais da ativa do Exército, que mereceu o beneplácito do ministro da Guerra, e o curso de psicologia militar, ministrado pelo professor Mira y Lopez e que constituiu uma das obras editadas pela Biblioteca.

Tendo em vista ainda a necessidade de a nossa mocidade militar estar em dia com os mais modernos conhecimentos da arte bélica, a Biblioteca tomou a si o encargo de distribuir no seio das classes armadas a edição em português da publicação norte-americana "Military Review".

SOLUÇÕES DOS...

(Conclusão da 4.ª pág.)

— martirio — viam — rio — oca — préstimo — joia — tramoias. Vert.: emir — vá — arvorejam — armorias — oil — sova — ti — ia — pito — som — tio — caso. Problema n. 152 — Horiz.: crendice — eu — graus — empoaria — cá — ci — encastoa — lansá — pó — arrastas. Vert.: cabeceira — nego — dura — ensaiadas — ar — uivo — mana — C. N. — aspa — sãos. Problema n. 153 — Horiz.: apartado — ré — ir — os — li — arrazoou — mau — mil — até — ita — alento — aiai — desarou. Vert.: arrama — pé — Rita — triz — dó — osculo — rata — rusias — emitir — oito — ela — não. Problema n. 154 — Horiz.: apreslar — oca — mul — lega — teimosia — zuni — avaliada — 00 — em — a. n. — um. Vert.: amostra — realiza — Tomásia — reinava — êmulos — gonion — vem — deu. Problema n. 155 — Horiz.: ala — amo — mulambos — só — és — dó — solapa — dana — mãe — rol — mi — apreciar. Vert.: amas — tu — ala — aba — mó — Oslo — os — ela — san — da — ode — par — impa — pior — me — I. C.

Comércio & Produção

FARINHA DE TRIGO — Indice dos preços da farinha de trigo nas capitais do Brasil, de 1945 a 1949:

	Indice
1938	100
1945	194
1946	206
1947	271
1948	476
1949	517

APRESENTEM SUAS DEFESAS, DENTRO DO PRAZO DE 5 DIAS, ao Serviço de Fiscalização do Ministério do Trabalho, para não serem multadas:

Alexandre Costa
Simões & Marins
Costa Filho & Irmão
J. Sousa Carneiro & Irmão
A. A. Mota & Cia.
Silveira & Gil Ltda.
Quimela & Cia. Ltda.
João Nóvoa Louzada
L. Barlia Faubherber
Valdemiro Martins
J. Gomes & Macedo
Manuel Lopes da Costa & Cia. Ltda.
J. Rodrigues & Melo
Lamartine Pina de Oliveira
F. R. Farias
J. Augusto — Armarinho
Figueira & Figueiras Limitada
A. Afonso & Henriques
J. Gonzalez & Neves
Abraham J. Fenerstein
B. Pereira & Ferreira
Afrêdo M. Paiva
Carlos Fernandes & Cia. Ltda.
Antônio Ferreira Tavares
João Alecrim da Silva
Manuel Francisco
Domingos Alves da Costa
Gregório Vieira de Freitas
A. Mendonça & Irmão
Conrado & Cia.
Editora Paulo de Azevedo
A. Campos Sobrinho
Amaral Pina Louças Ltda.
F. Lage
Rubem & Irmãos Pereira
E. Pinto Neves
A. P. Lima & Tiburcio
A. J. de Azevedo
Padaria Confeitaria Floricuse Ltda.
Hermenegildo da Cruz Paula
Marinho & Cunha
Jerônimo de Oliveira & Cia.
Fábrica de Doces Rute Ltda.
Erasmo Marques
Saul Arharder
Elias Fakoury
Brea & Cia.
Oldemar Teixeira de Carvalho & Cia.
J. Martins & Pereira Ltda.
Florêncio dos Santos & Cia. Ltda.
Laboratório Farmacêutico Floma Limitada.
C. A. Dias & Soares
P. Dysnan
José Paulino
Lopes & Pena
João Ferreira de Souza
Farmácia Alcides Ltda.

BANCO DO COMERCIO — Coerente com uma tradição que há setenta e quatro anos, se mantém ininterrupta, o Banco do Comércio está distribuindo, entre os seus acionistas, o 148.º dividendo, na base de 15% sôbre o seu capital social. O mais antigo Banco de nossa praça mantém, assim, a sua tradição quase secular.

QUIMIOTERÁPICA EXCELSIOR — Para o Conselho Fiscal foram eleitos os seguintes: José Maria da Cunha, Raul Martins e Armando Cruz.

EUCI — ESTADOS UNIDOS CIA. IMOBILIARIA — Constituir-se-á o Conselho Fiscal, em 1950, dos seguintes nomes: Clemenceau Luiz de Azevedo Marques, Augusto Godoy e Edson José Tavares.

REVISTA DAS CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS — Recebemos e agradecemos o n. 5, de abril de 1950.

COMÉRCIO DE CABOTAGEM

JANEIRO A NOVEMBRO — IMPORTAÇÃO

REGIÕES	1.000 t			Cr$ 1.000.000		
	1947	1948	1949	1947	1948	1949
Norte	160	162	200	1.242	1.202	1.550
Nordeste	352	361	513	3.052	3.874	4.540
Leste	1.394	1.766	1.677	4.994	5.869	6.137
Sul	1.171	1.306	1.255	4.804	5.478	5.492
Centro-Oeste	1	1	1	1	2	1
BRASIL	3.078	3.626	3.646	14.123	16.425	17.740

ESCASSEZ DE JUTA EM CALCUTA — Notícias recentes, procedentes da India, informam que é crítica a escassez de juta em bruto nas usinas de Calcutá, algumas das quais possuem estoques para apenas alguns dias. Contràriamente às notícias que circularam há vários meses, os observadores do mercado afirmam ser muito provável o fechamento de algumas usinas. Declaram também que a guerra na Coréia pouco afetou o mercado, a não ser uma pequena tendencia de firmeza dos preços.

UM PARTIDO DE FUTURO

(Conclusão da 4.ª página)

A segunda surpreza da eleição de domingo passado foi o fracasso completo dos extremistas da direita. O partido de Herr Hedler e o ex-general Remer alcançaram juntos menos de 5 por cento da votação total. Também os comunistas, que no ano passado só obtiveram 3,1 por cento dos votos, perderam mais ainda desta vez passando 2,2 por cento. Como os extremistas da direita, êles também não obtiveram representação.

CÂMBIO

MERCADO OFICIAL

Taxas afixadas pelo Banco do Brasil para cobranças, remessas e cessões autorizadas, à vista:

	Cr$
Londres	52,4160
Nova York	18,72
Paris	0,0535
Zurich	4,2857
Bruxelas	0,3778
Lisboa	0,6572
Madrid	1,7096
Estocolmo	3,6209
Copenhague	2,7253
Buenos Aires	2,0846
Montevidéu	4,7765
La Paz	0,3120
Praga	0,3744
Amsterdam	4,9177
Lima	1,2000

MERCADO LIVRE

Taxas afixadas pela Bôlsa de Valores do Rio de Janeiro:

	Cr$
Londres	[illegible]
Portugal	[illegible]
França	[illegible]
Suiça	[illegible]
Suécia	[illegible]
Nova York	[illegible]
Uruguai	[illegible]
Argentina	[illegible]
Bélgica	[illegible]
T. Slovaquia	[illegible]
Dinamarca	[illegible]
Espanha	[illegible]
Bolívia	[illegible]
Holanda	[illegible]
Peru	—
Noruega	—
Canadá	17,00

Resumo de balanços

COMPANHIA TELEFONICA BRASILEIRA

Encerrado em 31-12-1949

EM DOLARES

Imobilizado	Disponivel	Realizável	Não Exigivel	Exigivel
117,646,498.55	905,439.55	6,378,028.34	34,056,579.10	90,507,387.63

Capital	Reservas	Provisões	Lucros	Dividendos
5,000,000.00	—	25,728,256.71	1,642,966.17	—

NOTAS:
1. Representante no Brasil — Carlos Fernandes.
2. Contador — Howard Eyles.

PREÇOS
Fechamento

MERCADO DE NOVA YORK
EM 13-7-1950

ALGODÃO

Para entrega em:	Cents. p/lb peso
Outubro	36.12
Dezembro	36.08
Março	36.02
Maio	35.98
Julho	35.56
Outubro	33.09

CACAU

Para entrega em:	Cents. p/lb peso
Setembro	32.42
Dezembro	32.25
Março	31.30
Julho	29.60
Outubro	29.14

CAFÉ

Centrais "B" — Santos mole

Para entrega em:	Cents. p/lb peso
Julho	53.15
Setembro	50.40
Dezembro	47.65
Março	N/cot.
Maio	N/cot.

"Centrais "S" — Santos estritamente mole

Para entrega em:	Cents. p/lb peso
Julho	53.50
Setembro	50.85
Dezembro	48.10
Março	45.77
Maio	44.37

LÃ

"Woolops"

	Cents. p/lb peso
Disponivel	215.0 nom.
Para entrega em:	
Julho	215.0
Outubro	217.0
Dezembro	212.5
Março	205.0
"Gordurosa"	
Disponivel	162.0 nom.
Para entrega em:	
Julho	162.0
Outubro	164.5
Dezembro	161.5
Março	160.0

MAMONA

Mamona, c.i.f. Nova York, por tonelada — US$	126.00
Óleo de mamona, n. 1, posto EE. UU., direitos e taxas pagas — cts. p/lb	18.25
Idem, n. 1 posto EE.UU., direitos e taxas pagas	17.00
Oiticica, c.i.f. Nova York, do Brasil	12.75

SEDA

	Dólar p/lb peso
Denier 13/15, branco AA	2.80
Denier 13/15, branco A	2.75
Denier 13/15, branco D	2.60
Denier 20/22, branco AA	2.80
Denier 20/22, branco A	2.74
Denier 20/22, branco D	2.60

MERCADO DE METAIS

ALUMINIO 99%, disponivel Nova York — cts. p/lb	17.50
CHUMBO Disponivel Nova York — cts. p/lb	12.06
COBRE Entregue Estados Centrais dos EE.UU. — ct. p/lb	22.50
ESTANHO DO ORIENTE Disponivel Nova York — US$	91.25
FERRO GUSA Pósto Philadelphia, por ton. de 2.240 libras — US$	48.50
FERRO SUCATA DE AÇO N. 1, pôsto Pittsburg por ton. de 2.240 libras — US$	48.50
ZINCO Disponível: East St. Louis — cts. p/. 9,75	15.00
CROMO Por tonelada de 2.240 libras — US$	37.50

MERCADO DE JUTA EM LONDRES

	Libra
Mercado calmo	
Daisee 2/3 C. & F. Dundee	N/cot.
Daisee Crack C. & F. Dundee	N/cot.
Tossa 2/3 C. & F.	N/cot.
Tossa 4 C. & F.	N/cot.
First Cif — Antuerpia — Roterdam	N/cot.

GRUMEY
GUARDATUDO
Telefone 42-4850

PNEUS
COMPRE RECAUCHUTE TROQUE VENDA
na RECAUCHUTADORA CONTINENTAL
R. MARRECAS, 40 TEL. 22-6549

BANCO FIGUEIREDO ROCHA S. A.
Rua Quitanda, 111 - Tel. 43-2800

Móveis de Escritório Ferga
TELEFONE: 32-6250

— PUBLICIDADE —
Babcock & Wilcox (Caldeiras), S. A.
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO
São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar na sede social da Babcock & Wilcox (Caldeiras), S. A. à Avenida Almirante Barroso, n. 72, 10.º andar, nesta Capital, no dia 21 do corrente, às quatorze horas, para o fim especial de tomarem conhecimento de uma proposta da diretoria no que concerne à alteração do artigo 39, dos Estatutos sociais, bem como deliberarem sôbre a distribuição de dividendos.
Rio de Janeiro, 10 de julho de 1950.
Pela Diretoria,
WILLIAM MONTEIRO DE BARROS,
Diretor Secretário.

Banco do Comércio S. A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

— PUBLICIDADE —
AMERICAN INTERNATIONAL UNDERWRITERS REPRESENTAÇÕES, S. A.
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO
São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar na sede social, à Avenida Rio Branco n. 39, 7.º andar, no dia 25 do corrente, às quatorze horas, para o fim especial de deliberarem sôbre alterações estatutárias, inclusive no que diz respeito ao Capítulo da Diretoria.
Rio de Janeiro, 10 de julho de 1950.
Pela Diretoria,
Alberto Torres Filho,
pelo Diretor-Secretário.

CORRETOR DE FUNDOS PUBLICOS
LUIZ J. C. DE MENEZES
JOAO B. C. DE MENEZES - PREPOSTO
RUA MIGUEL COUTO 35 - 7.º
23-2231 — 23-1504 — 23-3367

BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
Rua do Ouvidor n. 69
A melhor garantia

COMPRE TUDO QUE PRECISAR
em 10 PRESTAÇÕES pelo CREDIFACIL
Largo do Machado, 7
1.º andar - Tel.: 25-0470

EXCLUSIVIDADE DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

ARSENE LUPIN
LADRÃO ELEGANTE
por MAURICE LEBLANC

Devanne empinou a escada e o inglês proseguiu.

— Mais para a esquerda... para a direita... Alto! Suba... está bem. Todas as letras dessa palavra são em relevo, não são?

— Exatamente.

Vejamos a letra H. (1). Ela vira num sentido ou no outro?

Devanne pegou na letra H e exclamou:

— E gira mesmo! Para a direita, um quarto de circulo! Mas quem lhe revelou?...

— Sem responder Herlock Sholmes prosseguiu:

— O sr. pode, de onde está, alcançar a letra R? Pode... Então mova-a várias vezes como se fosse um trinco que se puxa e se corre.

Devanne moveu a letra R. E com grande estupefação sua produziu-se um desengate interno.

— Ótimo, disse Herlock Sholmes. Resta-nos apenas fazer correr a escada para a outra extremidade, isto é, o fim da palavra Thibermesnil... Bom... E agora, se não me engano, se as coisas correrem como devem correr, a letra L vai-se abrir como um postigo.

Com certa solenidade Devanne segurou a letra L. E a letra L abriu-se, mas Devanne degringolou da escala porque tôda a parte da estante situada entre a primeira e a última letra da palavra girou sôbre si mesma e descobriu a entrada do subterrâneo.

Herlock Sholmes articulou, fleugmático:

— O sr. não se machucou?

— Não, não, disse Devanne levantando-se, não machucado porém bestificado. Estou vendo... essas letras que se agitam... êsse subterrâneo escancarado...

— E depois? Tudo isso não está exatamente conforme a citação de Sully?

— Em que, meu Deus?

— Ora, o H volteia, o R estremece, o L abre-se... e isso é que permitiu que Henrique IV recebesse a senhora de Tancarville numa hora imprópria.

(1) A decifração do enigma baseia-se num triplo jôgo de palavras que é intraduzivel. Com efeito, em francês a letra H sôa como "hache", machado; a letra R, como "air", ar; e a letra L, como "aile", asa.

— Mas Luis XVI?

Sholmes sorriu.

— Luiz XVI era um ferreiro eximio e um hábil serralheiro. Li um "Tratado das fechaduras de segrêdo" que é atribuido a êle. Da parte de Thibermesnil era proceder como bom cortesão, mostrar ao seu Senhor essa obra prima de mecânica. Como lembrete o rei escreveu: 2-6-12, isto é HRL, a segunda, a sexta e a décima segunda letra da palavra.

— Ah, muito bem, estou começando a compreender... sòmente... se eu explico como Lupin saiu desta sala, não explico como conseguiu entrar nela. Porque, note bem êle vinha de fora.

Herlock Sholmes acendeu a lanterna e adiantou-se alguns passos no subterrâneo.

— Veja, todo o mecanismo deste lado é visivel como as molas de um relógio de parede, e todas as letras aparecem pelo avesso. Bastou a Lupin agir sôbre elas desta banda da parede.

— Qual é a prova?...

— A prova? Veja esta peça de óleo. Lupin até previu que as engrenagens precisavam de lubrificante, disse Herlock Sholmes, não sem admiração.

— Mas então êle conhecia a outra saida?

— Tanto como eu. Venha comigo.

— No subterrâneo...

— Tem receio?

— Não, mas o senhor tem certeza de não se perder?

— Nem que fosse de olhos fechados.

Desceram de início doze degraus, depois mais doze e ainda duas vezes doze. A seguir percorreram um extenso corredor cujas paredes de tijolo apresentavam marcas de sucessivas restaurações e aqui e ali resudavam. O chão estava úmido.

— Estamos passando por baixo do açude — observou Devanne, nada tranquilo.

O corredor terminou numa escada de doze degraus, seguida de três outras igualmente de doze degraus que êles galgaram com esforço, indo ter a uma pequena cavidade cavada na rocha. O caminho não ia além.

— Diabo, murmurou Sherlock Holmes, sòmente paredes nuas, está ficando atrapalhado.

— Se nós voltassemos, sugeriu Devanne, porque afinal não vejo razão de descobrir mais coisas. Estou edificado!

Mas, tendo levantado a cabeça, o inglês soltou um suspiro de alivio; acima deles havia uma reprodução do mecanismo da entrada. Bastou manejar as três letras. Um bloco de granito girou sôbre si. Do lado oposto era a pedra tombal do que Rollon, em que estavam esculpidos em relêvo as doze letras de "Thibermesnil". Eles se encontraram na pequena capela em ruinas que o inglês designara!

— E vai-se até Deus, isto é até à capela — disse êle, aplicando o fim da citação.

— Será possivel, exclamou Devanne, confundido pela clarividência e vivacidade de Herlock Sholmes, será possivel que essa simples indicação lhe tenha sido suficiente?

— Ora, disse o inglês, era até inútil. No exemplar da Biblioteca Nacional o traço termina à esquerda, como o senhor sabe, num circulo e à direita, e isso o senhor não sabia, numa pequena cruz, mas tão apagada que só pode ser vista com lente. E essa cruz é claro que significa a capela em que nos achamos.

O pobre Devanne, custava-lhe a crer no que ouvia.

— E' inaudito, milagroso e contudo de uma simplicidade pueril! Como é que nunca se penetrou o mistério?

— Porque ninguem ainda reunira os três ou quatro elementos necessários, isto é, os dois livros e as citações... ninguem exceto Arsène Lupin e eu.

— Mas eu também, objetou Devanne, e o abade Gélis... nós sabiamos tanto quanto os senhores e no entanto...

Holmes sorriu.

— Sr. Devanne, nem todos são capazes de decifrar enigmas.

— Mas há dez anos que estou pesquisando. E o senhor em dez minutos...

— Ora, o hábito...

Sairam da capela e o inglês exclamou:

— Olhe, um automóvel à espera!

— Mas é o meu!

— O seu? Mas eu pensava que o chauffeur não tinha voltado.

— De fato... e gostaria de saber...

Foram até o carro e Devanne, interpela o chauffeur.

— Eduardo, quem lhe deu ordem de vir até aqui?

— Foi o sr. Velmont.

— O sr. Velmonte? Então você se encontrou com êle?

— Perto da estação e êle me disse que viesse à Capela.

— Que viesse à Capela? Mas para que?

— Para esperar o senhor... e o amigo do senhor.

Devanne e Herlock Sholmes trocaram um olhar. Devanne disse:

— Êle compreendeu que para o senhor o enigma era brincadeira. Delicada a homenagem.

Um sorriso de contentamento franziu os lábios finos do detetive. A homenagem lhe agradara. E disse, abanando a cabeça:

— Êle é homem. Bastou-me vê-lo, para julgá-lo.

— Então o senhor o viu?

— Inda agora passamos um pelo outro.

ALFREDINA ALVES BORGES

(Sétimo dia)

✝ Dr. Clotario Alves Borges e seus filhos Hugo Cicero, Clotario Alfredo, Thales Helcio e Léda Gioconda, agradecem penhorados a todos que compareceram aos funerais e enviaram corôas, flores e telegramas por ocasião do falecimento de sua inesquecivel e querida esposa e mãe, ALFREDINA ALVES BORGES, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa do sétimo dia, que mandam celebrar, amanhã, dia 15, às 11 horas, no altar mór da igreja de N. S. do Carmo, à rua 1.º de Março, em sufrágio de sua bonissima alma.

A CORRIDA DE AMANHÃ

SANS ROUTE, VELUDO E BALUARTE UMA BOA ACUMULADA

O Jockey Club Brasileiro organizou um atraente programa para a reunião de amanhã, no Hipódromo da Gávea. A prova que vem despertando maior interêsse é o que marcará a estréia em nossas pistas de Sans Route, Tarentaise, Monacó e Darwin, todos bons corredores, notadamente a primeira, cuja campanha em Maronas, leva a crer que levará de vencida seus competidores, dos quais se destaca a nossa conhecida Laurina, ótima apreciadora da pista de areia.

Os demais páreos reunindo um numeroso lote de concorrentes caracterizam-se em sua maior parte pelo equilíbrio reinante entre os parelheiros, tornando difícil um prognóstico.

Abaixo o programa completo:

Primeiro Páreo — 1.500 metros — Às 13,20 horas — Cr$ 30.000,00

ANIMAIS — JOQUEIS	Ks.	Ots.	Possibilidades
1— 1 Dulipé, N. Mota	56	30	Grande adversário. Ligeiro e duro
2 Peri-Peri, A. Portilho	52	50	E' o ex-Montese. Difícil.
2— 3 Jacuí, P. Mauzan	56	35	Tem boa campanha em São Paulo. Pode ganhar
4 Indico, P. Coelho	50	30	A turma é fraca. Pode ganhar
3— 5 Ibicuhy, O. Thomas	54	40	Vem de uma cura. Só como azar
6 Iliada, O. Ulloa	54	25	Anda muito bem. Retrospecto.
" Halcon, x x	56	25	Procurará ajudar.
4— 7 Carlos Magno, A. Araujo	54	40	Rival de primeira.
8 Urutu, Ot. Reichel	54	35	Reaparece regular e com o líder no dorso.
" Negra Maria, O. Macedo	52	25	Na seca é perigosa.

Segundo Páreo — 1.300 metros — Às 13,55 horas — Cr$ 25.000,00

ANIMAIS — JOQUEIS	Ks.	Ots.	Possibilidades
1— 1 Policara, D. Moreira	56	30	Continua tinindo. Pode repetir.
2 El Alamein, I. Pinheiro	52	60	Só na lama.
3 Ival, X X	50	80	Não está no páreo.
4 Arsenal, N. Mota	52	70	Idem, idem.
2— 5 Pequerrucha (*), L. Rigoni	56	25	Ligeira e dura. Difícil perder.
6 Segredo, A. Brito	55	55	Não está no páreo.
2 Lunchen, X X	54	60	Os joelhos não ajudam. Difícil.
8 Galarin, G. Costa	54	50	Pode aparecer no final.
3— 9 Drácula, C. Moreno	54	30	Dizem que não foi. Muita chance
10 Afeto, M. Tavares	50	60	Não está no páreo.
11 Irak, D. Ferreira	56	40	Vem de boas atuações.
12 Betraco, A. Araujo	56	35	Saiu sentido. Melhor na areia.
4—13 Night Club, P. Simões	55	30	Rival perigoso. Sempre chega colocado.
14 Rolante do Sul, X X	56	40	Fracassando sempre. Anda bem, contudo.
15 Parker, W. Andrade	56	60	Volta regular. Pouca chance.
" Fanita, J. Araujo	48	60	Sai sempre mal. Difícil.

Terceiro Páreo — 1.300 metros — Às 14,30 horas — Cr$ 30.000,00

ANIMAIS — JOQUEIS	Ks.	Ots.	Possibilidades
1— 1 Laurina, L. Rigoni	56	25	Na areia é de corrida. Deve ganhar.
2 Lunchon, J. Portilho	54	60	Não está no páreo.
2— 3 Monaco, A. Moreira	54	40	Levam fé. Estará com os da frente no final.
4 Landa, S. Câmara	52	50	
3— 5 Nilgiris, D. Ferreira	54	40	Vai correr melhor. Rival sério.
6 Darwin, J. Portilho	54	40	Outro estreante com chance.
4— 7 Sans Route, O. Ulloa	52	30	Ligeira e pode ganhar. Corredora.
" Tarentaise, C. Moreno	52	30	Boa ajuda.

Quarto Páreo — 1.600 metros — Às 15,05 horas — Cr$ 35.000,00

ANIMAIS — JOQUEIS	Ks.	Ots.	Possibilidades
1— 1 Rio Verde, L. Rigoni	58	30	Manhoso, mas anda bem. Pode ganhar.
" Veludo, J. Portilho	52	30	Retrospecto.
2— 2 Minguinho, S. Ferreira	54	40	Tem corrido muito. Adversário de primeira
3 Cravador, D. Ferreira	54	50	Fraco.
3— 4 Lord Polar, C. Moreno	52	40	Tem bons trabalhos. Muita chance.
5 Eexemplo, J. Mesquita	58	40	Difícil.
4— 6 Fosphorino, I. Pinheiro	52	50	Chance reduzida.
7 Choró, E. Cardoso	54	60	Depois da operação tem corrido pouco.
8 Fogo Bravo, A. Ribas	53	50	E' da areia e tem sido depositário de fé.

Quinto Páreo — 1.000 mts. — Às 15,40 hs. — Betting — Cr$ 25.000,00

ANIMAIS — JOQUEIS	Ks.	Ots.	Possibilidades
1— 1 La Malinche, S. Ferreira	56	30	Nos 1.000 metros é perigosa.
2 Apinagé, O. Macedo	56	50	Idem, idem.
3 Muzuzo, X X	52	60	Não gostamos.
" Mandinga, E. Cardoso	50	60	Melhor na grama.
2— 4 Jaguaribe, J. Graça	56	40	Tôda bombardeada. Corre bem no gramado.
6 Poranga, X X	53	25	Não está no páreo.
" Masy, X X	50	50	Idem, idem.
7 Rábula, U. Cunha	53	60	No tapete tem muita chance.
" Bombo, S. P. Ribeiro	52	60	Em turma fraca. Pode ganhar.
3— 8 Maná, L. Leighton	58	30	Deitou modéstia. Cuidado.
9 Abunan, L. Rigoni	58	30	Rival sério. Pode ganhar também.
10 Edelfa, C. Moreno	56	30	Melhor na grama.
11 Musa, X X	56	40	Procurará ajudar.
" Chiclet, A. Portilho	56	40	Tem feito corridas esquisitas. Cuidado.
12 Lamêgo, P. Simões	56	35	Não está no páreo.
13 Aléa, X X	56	50	Alguma chance.
4—14 Perfilouco, D. Garcia	56	60	Não está no páreo.
15 Edipo, J. Portilho	52	50	Só tira último. Não gostamos.
" Dobruna, A. Araujo	52	50	

Sexto Páreo — 1.500 metros — "Quatorze de Julho" — (Betting) — Às 16,20 horas — Cr$ 30.000,00

ANIMAIS — JOQUEIS	Ks.	Ots.	Possibilidades
1— 1 Incendiário, J. Souza	56	30	Retrospecto. Difícil perder.
2 Alvanel, J. Mesquita	56	50	Não está no páreo.
3 Alpino, P. Simões	56	60	Idem, idem.
4 Welcome, G. Costa	56	40	Há rivais melhores. Não gostamos
" Tarascon, A. Portilho	56	40	Qualquer dia ganha. Tem melhorado.
2— 5 Brejo, D. Moreira	56	50	Cuidado, pois anda ensaiando.
6 Mandú, J. Araujo	56	40	Deu para chegar perto.
7 Nilo, X X	56	40	Nunca faz nada.
8 Baluarte, S. Ferreira	56	30	Rival de primeira linha. Pode ganhar.
" Barigui, X X	56	30	Inferior ao companheiro.
3— 9 Caranahy, A. Ribas	56	50	Não está no páreo.
" Chumbo, C. Moreno	56	50	Idem, idem.
10 Fidalgo, L. Rigoni	56	40	Muito bem de estado e ligeiro.
11 Thunderbolt, X X	56	60	Ruim êste. Pouca chance.
" Pantagruel, X X	56	80	Nada fez até agora.
4—12 Barqueiro, A. Brito	56	50	Não está no páreo.
" Patife, I. Pinheiro	56	50	Idem, idem.
13 Real, O. Macedo	56	60	Volta remendado. Tem chance.
14 Dip, L. Mesaros	56	30	Muito indócil. Chance reduzida.
15 Morocho, Ot. Reichel	56	40	Não está no páreo.
" Charão, X X	56	40	Idem, idem.

Sétimo Páreo — 1.500 mts. — Às 17,00 hs. — Betting — Cr$ 30.000,00

ANIMAIS — JOQUEIS	Ks.	Ots.	Possibilidades
1— 1 Cavador, S. Ferreira	50	30	Está ótimo. Rival credenciado.
2 Malandro, X X	51	50	Na turma difícil.
2— 3 Saraivada, C. Moreno	52	40	E' da areia. Se facilitarem.
4 Jequitinhonha, D. Moreira	53	40	Aqui é mais difícil.
3— 5 Zodiaco, X X	55	40	Mesmo na areia pode ganhar. Anda bem.
6 Holkar, X X	50	30	Baixou de turma. Rival de primeira.
" Heremon, O. Ulloa	53	30	Tinindo. Deve ganhar.
4— 7 Segundito, B. Ribeiro	50	60	Vai melhorando. Qualquer dia...
8 Diolan, P. Coelho	48	50	Turma forte.
" Cabo Frio, L. Rigoni	54	50	Muito bem de estado. Como azarão não é mal.

METECO NA GÁVEA — Encontra-se na Gávea, alojado nas cocheiras do treinador Mário de Almeida, o "crack" Meteco — O defensor do sr. Moisés Lupion tem excelente campanha e foi adquirido por vultosa quantia — Seu preparador pretende confirmar, se possível, a inscrição de seu pupilo no G. P. Brasil

Sans Route é especialista em tiros curtos

RECORDISTA EM MARONAS — MIRO LEVA FE'

Sans Route, uma ligeiríssima filha de Perseu fará sua estréia em pistas brasileiras, no 3.º páreo da sabatina. A defensora do sr. Euvaldo Lodi caracteriza-se pela especialidade em tiros curtos, sendo mesmo recordista em Maronas, onde cumpriu sugestiva campanha.

Claudemiro Pereira, seu competente treinador vem trazendo Sans Route com muito carinho e espera vê-la vitoriosa. Reconhece, todavia, em Laurina uma adversária perigosa, principalmente na raia de areia, onde a filha de Petrarca parece correr melhor.

A irmã materna de Bonsoir — invicto líder da nova geração uruguaia — ainda terá a ajuda de Tarantaise, que embora inferior à companheira tudo fará para formar a dobradinha.

Promete, assim, desenrolar empolgante a terceira carreira da sabatina, quando os dois melhores pilotos ora em atividade em nossas pistas, envidarão todos os esforços para levar a melhor: Rigoni com Laurina e O. Ulloa com Sans Route.

NA VANGUARDA O BRASIL

Com os resultados das partidas realizadas ontem, a situação dos concorrentes ao título máximo do Campeonato Mundial de Futebol, na tabela de classificação, é a seguinte:

1.º lugar — Brasil — 0 ponto perdido.
2.º lugar — Uruguai — 1 p. perdido.
3.º lugar — Espanha — 3 p. perdidos.
4.º lugar — Suécia — 4 p. perdidos.

S. A. EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO AOS ACIONISTAS

Tendo terminado, de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 2 de maio do corrente ano, o prazo para o resgate da última prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade, pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital, a fineza de se comunicarem com os nossos escritórios à rua do Lavradio, 98, pelo telefone 22-8184, com a Seção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do débito em cheque bancário ou vale postal, ou depositá-la no Banco de Crédito Real de Minas Gerais, nos locais onde houver filial dêsse Banco.

PROGRAMA DE DOMINGO

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 12,50 horas. Ks.
1— 1 Siati, A. Ribas 55
2— 2 Arcanciel, J. Mesquita 55
3— 3 Pirajuí, S. Ferreira . . 55
4 Sketch, L. Rigoni . . . 55
4— 5 Zanzibar, Simões . . . 55
" Elasal, O. Ulloa 55

2.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 13,20 horas. Ks.
1— 1 Guaranyzinho, Moreno. 54
2 Ganges, E. Cardoso . . 50
2— 3 Dynamo, Rigoni . . . 54
4 Hispano, Geraldo . . . 50
3— 5 Grão Mogol, P. Coelho 50
6 Malandro, I. Pinheiro . 52
7 Palmar, I. Souza . . . 56
4— 8 Pury, A. Portilho . . . 50
9 Leste, O. Ulloa....... 50
" Diolan, X X 56

3.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,0 — Às 13,55 horas.
1— 1 Romano, P. Simões . . 56
2— 2 Kurdo, S. Ferreira.... 55
3 Gambrinius, J. Tinoco 55
3— 4 Murmurio, Ulloa 55
5 Mandi, D. Ferreira . . 55
4— 6 Odon, Rigoni 55
" Osiris, Marcel 55

4.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14,20 horas. Ks.
1— 1 Petulante, L. Rigoni . 56
" Tempestuosa, D. Fer. 56
2— 2 Saralegre, I. Souza . . 56
3 Florena, J. Tinoco . . 52
4 Francita, I. Pinheiro . 56
3— 5 Algariada, W. Andrade 56
6 Lobelia, J. Araujo . . . 56
7 Bola Dourada, A. Brito 56
4— 8 Formiga, A. Araujo . . 56
9 Normalista, x x 56
" Pile, O. Ulloa 56

5.º PAREO — Grande Prêmio 16 de Julho — 2.400 metros — Cr$ 260.000,00 — Às 15,05 horas. Ks.
1— 1 Martini, F. Irigoyen . 52
2 Giro, P. Simões . . . 57
2— 3 Luzeiro, E. Moreira . . 57
4 Selvático, W. Andrade 57
3— 5 Inclito, x x 52
6 Guaruman, S. Ferreira 52
4— 7 Retang, O. Ulloa . . . 57
8 Punitaqui, Rigoni . . . 57

6.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 15,40 horas — (Betting). Ks.
1— 1 Sunshine, A. Brito . . 46
2 Hipocrita, x x 54
3 Faloaz, A. Rosa 53
2— 4 Al Arussa, J. Araujo . 50
5 Icaro, C. Moreno . . . 52
6 H. Prince, E. Moreira . 56
3— 7 Denbili, Mota 48
8 Apolita, Macedo . . . 48
9 Brutus, J. Portilho . . 50
" Sky, A. Aleixo 54
4—10 Saquarema, Ulloa . . . 54
11 Destemor, P. Machado 56
12 Guanumbi, Rigoni . . 58
" Tupiara, S. Câmara . . 48

7.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 16,20 horas — (Betting).
1— 1 Lear, O. Ulloa 56
" Lutécia, N. Linhares.. 54
2— 2 Rio Formoso, D. Fer. . 56
3 Mariano, D. Moreira . 56
4 Galiani, C. Souza . . 56
3— 5 Boticcelli, J. Graça . . 56
6 Islete, J. Pinheiro . . 56
7 Nuvem, Marcel 54
4— 8 El Campeador, Moreno 56
9 Fair Lady, L. Rigoni . . 54
10 Mutisia, A. Aleixo . . 54

8.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 17,00 horas — (Betting).
1— 1 Pelotão, W. Andrade . 56
2 Média Luz, O. Macedo 54
3 Hazy, Ot. Reichel . . 54
4 Urubizaba, F. Irigoyen 56
2— 5 Bosphorado, C. Moreno 54
6 Taruman, A. Barbosa.. 56
7 Cati, P. Machado..... 54
8 Stratagy, G. Costa.... 52
3— 9 Jurujuba, L. Rigoni . . 56
10 Pilantra, C. Moreno . . 54
11 Don Padija, C. Souza. 54
" Parlamento, L. Leite.. 54
4—12 Leblon, x x 56
13 Jangadeiro, O. Ulloa . 56

Carlos Magno e Betraco: a formula dos cunhados Araujo e Rubinho

A famosa dupla Arthur Araújo e Rubens Carrapito está bem armada para a corrida de amanhã.

As duas bombas estão alistadas respectivamente nos 1.º e 2.º páreos. São êles Carlos Magno e Betraco. O primeiro reaparece em ótima forma e numa turma à feição, e, muito embora lá estejam Negra Maria e Iliada, o filho de Noble Star poderá levar a melhor.

O segundo vem há muito ensaiando um "tiro". Sua performance sábado passado, na carreira ganha por Tupiara foi bastante sugestiva. Embora sofrendo diversos contratempos, o filho de Almanzora, arrematou em terceiro lugar, atropelando com vigor, dando a impressão de que, não fôssem os acidentes, lograria melhor colocação.

Amanhã irá enfrentar adversários mais fracos, estando, assim, apto a consignar mais uma vitória em sua campanha.

A dupla parece estar disposta a iniciar a reunião com dois triunfos. Acautelem-se, pois, senhores carreiristas.

LAURINA, que terá pela frente a velocíssima Sans Route

PALPITES

Indico — Dulipé — Iliada
Pequerrucha — Policara — Night Club
Laurina — Sans Route — Monaco
Minguinho — Rio Verde — Fogo Bravo
Edelfa — La Malinche — Lamego
Baluarte — Incendiário — Brejo
Heremon — Cavador — Zodiaco

LEMBRETES

Peri-Peri é o ex-Montese. Vem de um último para Please, Haridan e Magestade.

• • •

Jacuí é um filho de Royal Dancer com regular campanha em São Paulo, onde corria com Jaguaré-Assú, Cacuri, Adail, etc. Está bem preparado e sua chance é grande.

• • •

Outro paulista é o Halcon, da célebre letra H, que nos deu Helisco, Heron, etc. Halcon é, entretanto, fraco corredor.

• • •

Urutú não corre desde 18-6-49, quando ganhou de Malandro, Ariró e Carlos Magno. Corre muito na areia.

• • •

Pequerrucha é a ex-Londrina. Depois de ganhar na Gávea foi para São Paulo, onde obteve 3 vitórias consecutivas. E' uma bala.

• • •

Incauto, quando potro, era tido em muito boa conta pelos seus responsáveis. Atualmente tem os joelhos enormes, o que o impossibilita de render tudo o que é capaz.

• • •

Betraco vem de um 3.º para Tupiara e Holanda, na pista de grama, saindo da raia bem sentido.

• • •

Laurina volta para a areia, onde marcou para 1.500 metros o ótimo tempo de 94", a "petit" galope.

• • •

Monaco está inscrito nas principais provas da temporada internacional. Até agora seus trabalhos não autorizam a se esperar uma grande atuação.

• • •

Bosphorino é o ex-Janota, o tal dos "tiros". Cuidado.

• • •

La Malinche tem o seu rendimento aumentado na grama, onde já tem vitória.

• • •

Brejo anda ensaiando um tiro, mas o cavalo não é grande coisa.

• • •

Jobel Tinoco está impedido de montar no sábado. Está para o Moreno.

• • •

Holkar corria com Lover's Moon, La Pluma, etc. Vai assustar.

Ademir na liderança dos artilheiros

Continua o atacante brasileiro Ademir, na vanguarda dos "artilheiros", do Campeonato do Mundo.

A relação dos candidatos à conquista do troféu oferecido pelo presidente da República do México e a sua classificação, é a seguinte:

1.º — Ademir (Brasil) 9
2.º — Miguez (Uruguai) 5
3.º — Chico (Brasil) 4
3.º — Basora (Espanha) 4
4.º — Zarra (Espanha) 3
4.º — Ghighia (Uruguai) 3
5.º — Jair (Brasil) 2
5.º — Schiafino (Uruguai) .. 2
5.º — Baltazar (Brasil) 2
5.º — Palmer (Suécia) 2
5.º — Jeppson (Suécia) 2
5.º — Andersson (Suécia) ... 2
5.º — Sundkwist (Suécia) .. 2
5.º — Igôa (Espanha) 2
6.º — Alfredo (Brasil) 1
6.º — Maneca (Brasil) 1
6.º — Jonhson (Suécia) 1
6.º — Vidal (Uruguai) 1
6.º — Julio Perez (Uruguai) 1
6.º — Obdulio Varela (Uruguaia 1

ANÚNCIOS EXPRESSOS 32-8184

Ainda as alterações do Código de Corridas

Em aditamento da resolução da Comissão Técnica, que reformou o Código de Corridas, a secretaria do Jockey Club Brasileiro forneceu a seguinte nota:

As provas determinadas no § 1.º do artigo 181 do Código são as seguintes:

F. de Paula Machado, Conde Herzeberg, Outono, Cruzeiro do Sul, Distrito Federal, Henrique Possolo, Marciano de Aguiar Moreira, Brasil, Dr. Frontin, Jockey Clube Brasileiro e Jockey Club do Rio de Janeiro.

Pela relação acima verificaremos que os jóqueis suspensos, poderão intervir nas principais carreiras do nosso calendário clássico, não trazendo, pois, prejuizos às coudelarias que tenham ginetes contratados.

A Comissão de Corridas ainda informa:

De acôrdo com o artigo 84 do Código, determina a Comissão de Corridas que os compromissos de montarias para as corridas dos sábados e domingos deverão ser entregues aos funcionários para êste fim incumbidos, na sala de repesagem do hipódromo, até as 8,30 horas, das sextas-feiras que antecedem as corridas.

Botafogo x Atlética esta noite

Botafogo x Atlética do Grajaú é o principal encontro da rodada de hoje do Campeonato Carioca de Basquetebol que se completa com os jogos Riachuelo x Grajaú e Sampaio x Tijuca.

Os encontros serão disputados nas quadras do Mourisco, da Rua Marechal Bitencourt e Conde de Bonfim respectivamente.

A Federação Metropolitana de Basquetebol designou as seguintes autoridades para contrôle das partidas:

BOTAFOGO X ATLÉTICA — Aladino Astuto e Nelson Souza Carvalho, juizes; Sérgio Rosa, cronometrista; Armando Coelho, apontador; Armando Belens Costa, delegado.

RIACHUELO X GRAJAÚ T. C. (Quadra do Riachuelo T. C.) — Luiz Marzano e Pedro A. Velasco, juizes; Antônio A. Santos, cronometrista; Elcio A. Santos, apontador; Aljair Guimarães, delegado.

SAMPAIO X TIJUCA (Quadra do Sampaio A. C.) — Nei Sodré e Jonatas M. Costa, juizes; José Guió S. Filho, cronometrista; Rubens Santos, apontador; Luiz Lins Vasconcelos, delegado.

Movimento Técnico Numerico

PRIMEIRO TEMPO

	Brasil	Espanha
Ataques	14	8
Defesas	4	7
Defesas difíceis	1	1
Faltas	8	5
Toques	3	0
Escanteios	2	3
Impedimentos	2	3
Penalties	0	0
Goals	3	0

SEGUNDO TEMPO

	Brasil	Espanha
Ataques	18	14
Defesas	4	7
Defesas difíceis	1	4
Faltas	10	5
Toques	0	0
Escanteios	6	0
Impedimentos	2	1
Penalties	0	0
Goals	3	1

JUIZ — Bom desempenho, as faltas não prejudicaram o andamento do jôgo.

A "FURIA" ESPANHOLA...

(Conclusão da 10.ª pág.)

14 Fra Diavolo, I. Pinheiro 54
" Frontal, J. Mesquita . 56

Augusto a Chico, todos deram seu "dribling" antes de passar a bola. Atenderam às exigências dos que pagaram para ver o espetáculo. Mas ainda assim mesmo verificou-se um novo trento. O de Zizinho; do mais popular, para regalo de uma torcida que já não sabia mais com que se regalar. 6x0. Estava esgotado o estoque de goals dos brasileiros. Os espanhóis não se entregavam, entanto. Tinham agora uma finalidade: o tento de honra. E para maior elegância do espetáculo o tento veio. Fê-lo Igoa, de "meia-bicicleta".

Contagem encerrada e ainda faltava muito tempo. Tempo de sobra para as "filigranas". Os rodopios. As fintas. As embaixadas.

A brincadeira chegou ao público. O público precisava também brincar com os espanhóis. Uma "charanga" estribilhou o "Touro a unha" e o carnaval se espraiou. Duzentas mil vozes cantando a velha marcha, comemoravam o feito esportivo, até que o prélio atingisse seu último minuto. Encerrou-se a peleja. Gritou-se. Fez-se silêncio em seguida. Os espanhóis foram ao centro do campo, homenagearam a vitória do Brasil. A torcida ovacionou, e, em se-

A "FURIA" ESPANHOLA TEVE O MESMO DESTINO QUE A SUECIA

6X1, O RESULTADO DA VITÓRIA DO SELECIONADO BRASILEIRO NA TARDE DE ONTEM — NOVA ATUAÇÃO IMPRESSIONANTE DO TRIO ATACANTE DO BRASIL — RENDA "RECORD" APESAR DA TRAMOIA DA C. B. D. — ARBITRAGEM PERFEITA DE MR. LEAFE — A MULTIDÃO CANTOU O "TOURO À UNHA" — NÃO HOUVE INDISCIPLINA

JÔGO — Brasil x Espanha
LOCAL — Estádio do Maracanã
RENDA — Cr$ 5.682.425,00 (novo record internacional)
JUIZ — Mr. Leafe (da Inglaterra). Muito bom.
AUXILIARES — Da Costa (português) e Mitchel (escocês): bons.
QUADROS — *Brasil*: Barbosa, Augusto e Juvenal; Bauer, Danilo e Bigode; Friaça, Zizinho, Ademir, Jair e Chico.
Espanha: Ramallets, Alonso e Gonzalvo II; Gonzalvo III, Parra e Puchades; Basora, Igoa, Zarra, Panizo e Gainza.
1.º TEMPO — Brasil 3 x 0 (Ademir, Jair e Chico).
FINAL — Brasil 6x1 (Chico, Ademir, Zizinho e Igoa).

A cidade viveu ontem outra grande festa esportiva, com a realização da peleja Brasil x Espanha, que marcou nova vitória do futebol brasileiro. Os 6x1 impostos pelo quadro nacional à seleção da Espanha refletiram exatamente a superioridade técnica do quadro brasileiro, agora amadurecido em seu conjunto. Coesa em tôdas as linhas, a seleção do Brasil superou o desempenho do jôgo frente à Suécia. Encontrou um adversário que exigiu mais, fez mais ainda e credenciou-se definitivamente para a conquista do titulo de campeão mundial.

Voltou a cumprir excelente desempenho, envolvendo a "Fúria" logo às primeiras manobras. Uma ou outra incursão do quadro visitante a área brasileira, tinha revide imediato com um ataque perigoso, onde o trio Zizinho-Ademir-Jair destacava-se e estabelecia o pânico no reduto guardado por Ramallets. Não tardou que surgisse em expressão numérica aquêle dominio que se acentuava a cada instante. Veio o tento de Ademir, abrindo a série de uma goleada. Nasceu de uma jogada pessoal do comandante da ofensiva brasileira. De uma jogada tôda à sua maneira. Não tardou que surgisse novo tento, o de Jair que também levava a marca do autor: de fora da área. Um chute que todos esperavam e até mesmo o goleiro espanhol. Mas foi um chute de Jair. Prá valer. E valeu.

Foi sentida a vitória, então, pela primeira vez. Contra a "Fúria", o Brasil vencia de "furacão". E continuou correndo. Arrasando. Liquidando. Fazendo placard. Veio mais um tento, o de Chico, para confirmar uma superioridade esmagadora na primeira metade da partida. Os espanhóis ainda não estavam perdidos, mas já não podiam contar tanto com a vitória.

Segunda etapa. Novos ataques. Novas vibrações. Ramallets era chamado a intervir a cada instante. Estava firme, mas as experiências não cessavam. Um chute de Jair, outro de Zizinho, de Chico, Ademir ou Friaça. Chutava a linha brasileira e Ramallets lá estava. Goleiro de classe, indiscutivelmente, e isso valorizava o ataque do Brasil. Dez minutos durou sua invulnerabilidade no complemento da partida. Ademir errou. Errou e corrigiu a jogada. Foi à linha de fundo com ze também Alonso ao seu encalço e assim desmarcou Chico que recebeu para fazer o tento que levaria a platéia a acenar os lenços. Não havia mais dúvida: a Espanha estava eliminada. Poucos minutos e nova queda sofria o arco de Ramallets. Era a mesma cena, com outros personagens. Um goal igual ao de Chico. Zizinho representava o papel de Ademir e êste o de Chico no goal anterior. Zizinho foi também à linha de fundo e Ademir recebeu para mudar o número do marcador. Estavam satisfeitos os "toureiros". Começava um espetáculo extra. Jôgo de platéia. Condenável para uma tarde comum. Mas indispensável numa partida de gala contra uma escola diferente. No sério, todos até então estavam impecáveis e todos tiveram assim direito de brincar. Brincaram com a bola e brincaram com os adversários. Brincaram apenas. De

(Conclue na 9ª. pág.)

Assunto do dia

De Araújo Netto

A vitória do Brasil valeu, pagou, esqueceu tudo. Terminado o prélio de ontem ninguém mais lembrava o massacre, as espadas dos façanhudos policias montada.

Nós, entretanto, preferimos não passar a esponja. Vamos comentar também êste outro "show", o da desorganização.

Vimos com os nossos próprios olhos, fomos um dos atingidos. Fugimos dos cavalos e ajudamos a derrubar um "cercado" de madeira que pretendeu ser, ontem, um muro de proteção, de isolamento. Entramos na gozadíssima tribuninha de imprensa do Estádio, sem pisar no chão e tivemos que nos identificar para uma intérprete, uma ilustre poliglota que fazia as vezes de fiscal no "curral dos jornalistas". Presenciamos tudo, vivemos tudo. E guardamos. Guardamos para estabelecer uma comparação com as outras cenas que vieram a se registrar antes, durante e depois do embate. Contrastes tôdas elas. As exibidas e realizadas pelo povo — de civilização, de organização, de disciplina. As das autoridades, da policia — de selvageria, de bagunça (não pode haver outra qualificação).

Se servirá de lição, duvidamos. Que deveria servir — não resta dúvidas. Se duvidamos é porque já nos acostumamos com as coisas feitas pelos irresponsáveis homens de mando deste país. Já não nos surpreendemos com a falta de senso, com a falta de capacidade desta gente que ao invés de produzir, de dirigir, de controlar, de orientar — arruina, derrui e até mata.

Ontem houve um morto. Uma vitima só. Isto sem contar os feridos. Amanhã ou depois poderão ser muitos mais. Uma praça de esportes, um logradouro público de diversão, de alegria — transformar-se-á em cemitério, em campo de mártires.

Não importa, entretanto, que ocorram tôdas estas desgraças. O necessário e indispensável é que a C.B.D. não perca, não deixe de enriquecer, e que os fiscais da ADEM não deixem de assistir aos bons encontros.



MISSÃO CUMPRIDA — Maneca que, devido a uma distenção muscular em uma das pernas deixou de atuar contra os espanhois, cedendo seu pôsto a Friaça, não escondeu a alegria pela vitória de seis a um e, ao finalizar a partida, aguardou o regresso dos jogadores ao vestiário onde abraçou Friaça, seu substituto. Nada melhor que o sorriso Friaça, seu substituto. Nada melhor que o sorriso

Atuação dos vinte e dois em campo

BRASIL

BARBOSA — Durante os noventa minutos da peleja, pouco empenho teve o goleiro brasileiro em sua meta, contudo a sua intervenção aos pés de Basora, no periodo complementar foi suficientepara atestar a sua alta classe.

AUGUSTO E JUVENAL — Sólida em todos os pontos de vista apresentou-se a zaga brasileira. A marcação desenvolvida por ambos os zagueiros, muito contribuiu para a vitória final. Zarra e Gainza, não tiveram "chance" de apresentar algo de positivo, uma vez que não lograram um só momento controlar a pelota a vontade.

BAUER, DANILO E BIGODE — Mais uma vez, o desempenho da linha média levou o Brasil a vitória. Tanto na marcação como no apoio ao ataque, a linha de médios proporcionou uma atuação que não se encontra adjetivos para qualificá-la. Bauer, com a sua classe destacou-se sem dúvida dos outros dois companheiros, e a marcação que empreendeu sôbre Panizzo, foi suficiente para redundar na pouca produção do quinteto espanhol. Bigode, seu "sangue" e oportunidade providencial, anulou, o ponteiro Basora. Danilo como centro médio positivou-se como o melhor de todas as disputas. Igôa que se encontrava sob seu contrôle, nada mais fez, em campo a não ser o tento de hanra dos espanhóis, isso mesmo quando o quadro brasileiro desinteressado da contagem, empenhava-se em demonstrações de malabarismo.

FRIAÇA — Ponteiro direito, não teve uma grande atuação, contudo apresentou-se a contento. Durante o primeiro periodo apresentou-se com maior destaque, do que no periodo complementar, contudo isso talvez se deva ao abandono em que lhe deixou o restante do ataque.

O TRIO ATACANTE — Zizinho, Ademir e Jair — seria injustiça separar, o trio para analisá-lo separadamente. Todos atuaram com méritos, nenhum conseguiu superar o outro. A agressividade de todos, o senso de improvisação e principalmente a velocidade, puseram em pânico o último reduto da "Fúria".

CHICO — O ponteiro esquerdo andou bem. Durante o desenrolar da contenda, Chico passou quantas vezes quiz pela marcação desenvolvida pelo zagueiro Alonso. Sua produção no quinteto, positivou-se. Chico, garantiu para si a posição, não só como artilheiro como também construtor, uma vez que suas incursões pela extrema trasiam sempre grande perigo a meta de Ramallets.

ESPANHA

RAMALLETS — O guapo goleiro espanhol, apesar de ter sofrido seis tentos, atuou com destaque. Não teve a menor culpa pela contagem e sem dúvida as suas defessas muito contribuiram para que o "placard" não se alongasse. E' arrojado e possui excelente senso de colocação, e a partida de ontem lhe proporcionou o cartaz de melhor arqueiro do certame mundial.

ALONZO E GONZALVO II — Trabalho penoso teve a zaga espanhola. O zagueiro direito viveu os noventa minutos dentro de intranquilidade dada o malabarismo de Chico. Seu companheiro, teve melhor sorte uma vez, que Friaça, não chegou a exigirlhe muito na marcação.

GONALVO III, PARRA E PUCHADES — A linha média espanhola foi completamente massacrada pelo trio central brasileiro. Jair, Ademir e Zizinho, fizeram com suas atuações baquearem todo o sistema de marcação que os médios queriam executar. A velocidade espantosa dos 3 atacantes, aliadas ao prefeito entendimentos, com passes curtos entrecortados com fintas, redundaram no arrazamento total do bloqueio da cidadela ibérica. De todos os médios o que melhor se apresentou foi Puchades, e também só pela voluntariedade, uma vez que em técnica não conseguiu superar o homem sob sua vigilância, que era Zizinho.

BASORA — O mignon ponteiro espanhol, não tem realce. Precedido de grande cartaz, foi completamente superado pelo médio marcador. Durante os dois tempos de luta, pouco fez.

IGOA, ZARRA E PANIZO — Os trabalhos dos três avantes espanhóis desapareceram completaram-se sem poder de agressividade, marcados por Danilo, Juvenal e Bauer. O comandante basco, não conseguiu uma única vez superar Juvenal e os seus companheiros.

GAINZA — O popular "Piru" desapareceu de campo. Não chegou a tomar conhecimento da bola, pois Augusto não deixou-o nem ao menos dar um "chutesinho". Suas atuações posteriores, que geraram grande receio, quanto a sorte de Augusto em sua marcação, foram completamente apagadas. Bisonhamente apareceu e sem dúvida alguma em campo só deu número, e com isso jogou por terra todo o seu cartaz.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Sexta-feira, 14 de julho de 1950 — N.º 169

Madrid ficou surpresa e acreditou enfim

Os seis tentos do Brasil modificaram a opinião espanhola a respeito do futebol brasileiro — As mudanças de cidades um esboço de desculpa

MADRID, 14 — (AFP) — A derrota ontem infligida à seleção espanhola pela equipe brasileira de futebol, no Estádio do Maracanã, provocou profunda decepção nos meios esportivos espanhóis, onde se esperava outro resultado.

Considera-se geralmente que essa derrota constitui um dos maiores golpes vibrados ao prestigio do futebol espanhol. Os milhares de amadores que, a partir das 18.30 horas (hora local) acompanharam pelo rádio o desenrolar da partida, ficaram surpreendidos pela técnica e o brio dos jogadores brasileiros.

Os comentários aparecidos nos últimos dias, na imprensa espanhola, sôbre o Campeonato Mundial, insistiam sôbre a preparação da equipe brasileira e punham em dúvida a vitória espanhola, mas não deixavam absolutamente prevêr possibilidades de tal derrota por 6x1. Acreditava-se mesmo em um reajustamento da partida pelos jogadores espanhóis, no decorrer do segundo tempo.

O camagamento da equipe espanhola e a série de bolas encaixadas nas rêdes de Ramallets, vieram confirmar a superioridade dos brasileiros que — se acredita agora — conquistarão o titulo de Campeões do Mundo. O resultado desfavorável para a seleção espanhola ainda não foi comentado pela imprensa; mas, desde já, adianta-se nos meios esportivos o argumento de que "a derrota foi devida em parte ao grande esgotamento dos jogadores espanhóis, obrigados a deslocarem-se muitas vezes", e que, desde o início, "enfrentaram duros adversários tais como os inglêses e uruguaios".

Os sete tentos da partida

1.º tempo

1.º GOAL — ADEMIR — AOS 16 MINUTOS

Aos 16 minutos da primeira fase, Ademir recebeu um passe de Chico e fez inúmeras evoluções. Teve com quem combinar mas preferiu invadir a área espanhola e, a despeito da severa marcação, conseguiu atirar em direção ao arco. O chute partiu violento e rumo ao goal. Gonçalo III tentou afastar o perigo, o que fez com infelicidade, desviando a trajetória da pelota para dentro da meta, tirando tôda a chance de defesa do arqueiro Ramallet. Era o primeiro tento da tarde.

2.º GOAL — JAIR — AOS 21 MINUTOS

Aos 21 minutos, Jair recebe a pelota de Danilo, na altura da linha divisória do gramado e investe para o campo adversário. Desvencilhando-se de dois adversários, alcança a grande área de onde arremessa com violência, e embora Ramallet tivesse tentado a defesa, não conseguiu deter a trajetória da bola. Brasil 2 x 0.

3.º GOAL — CHICO — AOS 30 MINUTOS

Aos 30 minutos Zizinho elabora uma jogada, colocando em evidência o ponteiro canhoto Chico que se deslocou para o comando do ataque. Domina um adversário e arremessa em direção ao arco. Gonzalito III intervém e a pelota sobra para Friaça que imita Chico. Nova interferência do zagueiro espanhol e agora é Chico que, mais uma vez, tenta o arremêsso ao arco, e consegue, assinalando o terceiro tento da partida e do primeiro tempo.

2.º tempo

4.º GOAL — CHICO — AOS 10 MINUTOS

Aos 10 minutos do tempo complementar, novamente Chico movimentou o placard, recebendo esplêndido passe de Ademir, que atraira três defensores espanhóis. Chico só teve o trabalho de arremessar, o que fez com violência, batendo o arqueiro espanhol.

5.º GOAL — ADEMIR — AOS 16 MINUTOS

O quinto tento dos brasileiros, aos 16 minutos da fase final, começou em Chico. Este entregou a Jair que, ludibriando dois adversários, estendeu para Ademir. Novamente dois espanhóis foram envolvidos por Ademir que atrasou para Zizinho, que colocou Friaça em evidência. O ponteiro da seleção brasileira dominou na corrida o médio Puchades e invadiu a área, atrasando oportunamente para Ademir que, na corrida, arremessou. Era o quinto tento da tarde.

6.º GOAL — ZIZINHO — AOS 30 MINUTOS

Para os brasileiros, e marcador foi encerrado aos 30 minutos da fase complementar. Foi Zizinho o autor do sexto tento. Na altura da marca do penalty recebe de Ademir e, depois de dominar o zagueiro Alonso, arruma a pelota e a arremessa fora do alcance do arqueiro espanhol.

O GOAL DA ESPANHA — IGOA

Bassora consegue passar por Bigode e centra para a área. Saltam inúmeros jogadores mas a pelota se apresenta para Igoa que executa "meia - bicicleta" marcando o tento de honra para o seu quadro. Decorriam 26 minutos de jôgo.

Classificou-se o Uruguai para a final

DERROTADA A SUÉCIA NO PACAEMBU, POR 3X2 — VENCIAM OS ESCANDINAVOS POR 2X1 NA PRIMEIRA ETAPA MAS NÃO AGUENTARAM O RITMO DO JÔGO — PÚBLICO DIMINUTO E RENDA FRACA

JÔGO — Suécia vs. Uruguai
LOCAL — Estádio de Pacaembu — São Paulo
JUIZ — Galleatti, italiano.
AUXILIARES — De Nicola, paraguaio e Beranek, austriaco.
RENDA — Cr$ 248.860,00.
QUADROS:
Suécia — Svensson, Samuelsson e Erik Nilson; Anderson, Johnson e Gaerd; Johanssen, Melberg, Jepsson, Palmer e Sundquivista
Uruguai — Maspoli, Gonzales e Tejera; Gambetta, Ob. Varela e Andrade; Ghiggia, Julio Perez, Miguez, Schiaffino e Vidal.
TENTOS: Aos 4' — Palmer para a Suécia; aos 40' Ghiggia, para o Uruguai e aos 41' Sundquivist para a Suécia, todos no primeiro tempo. Aos 32' Miguez e aos 40' novamente Miguez, empatando e marcando o tento da vitória para os uruguaios.

S. PAULO, 13 (Da Sucursal) — Por ter a partida entre brasileiros e espanhóis no Maracanã despertado a atenção dos paulistas, o jôgo entre o Uruguai e a Suécia no Pacaembu foi presenciado por um público diminuto, em relação às possibilidades de nosso futuro e último adversário. Terminou o encontro com a vitória do Uruguai por 3x2 e assim os orientais vão para o Rio onde enfrentarão o Brasil com um ponto atrás de diferença.

OUTRA VITORIA NO FINZINHO — Migues salva o Uruguai de uma situação embaraçosa, assinalando mais um tento

O JÔGO

No primeiro tempo do encontro houve relativo equilibrio entre os dois selecionados, porquanto os escandinavos se apresentaram fisicamente bem, enquanto os "celestes" imprimiam a sua caracteristica normal de atuação. Entretanto na segunda fase observou-se uma mudança completa no andamento da luta. Os suecos mostravam-se cansados demais e à medida que o tempo corria notava-se crescente fadiga dos escandinavos que acabaram se entregando totalmente ao poderio uruguaio. Se o quadro de Tejera não obteve resultado melhor, deve-se única e exclusivamente ao seu centroavante que perdeu seguidas oportunidades que lhe foram proporcionadas por seus companheiros de ofensiva. Marcou dois pontos, porém poderia ter marcado pelo menos quatro.

Na segunda fase do encontro os uruguaios fizeram-se merecedores da vitória que afinal veio pela contagem de 3 x 2.

OS PONTOS

Aos quatro minutos, Palmer, aproveitando-se de uma bola cruzada da direita resultante da cobrança de uma falta de Andrade, marcou o tento de abertura. Aos quarenta minutos, Ghiggia, recebendo a bola de um companheiro, aproximou-se da pequena área adversária e atirou certeiro para as rêdes. Passado um minuto, a bola é cruzada para a área uruguaia. Maspoli salta e rechaça fracamente, do que se aproveitou Sundquivist para colocar a bola nas rêdes.

No segundo tempo, após intenso dominio, o Uruguai conseguiu marcar o seu tento de empate, quando Ghiggia conduziu a bola pela direita e executou um centro para Miguez atirar com senso. Daí por diante os sulamericanos infligiram grande apêrto à defesa européia e aos quarenta minutos Miguez, aproveitando-se de uma rebatida em falso do keeper Svensson, marcou o terceiro goal.

OS URUGUAIOS

Maspoli, entre os orientais, defendeu com segurança, falhando apenas na rebatida que originou o tento sueco. A zaga estêve firme, assim como a linha média, embora Obdulio Varela se mostrasse exausto no 2.º tempo, fazendo esforços sôbre-humanos para permanecer em atividade. No ataque, Ghiggia, Perez e Schiaffino trabalharam bem. Foram os verdadeiros vencedores de hoje. Vidal, apenas regular. Migues, completamente nulo, só atrapalhou. Marcou dois pontos, mas sem brilho. Foi o pior elemento em campo.

OS SUECOS

Os suecos não impressionaram. Jogaram bem na primeira fase, enquanto podiam. Na segunda fase, a defesa tentou resistir ao ataque uruguaio, mas sem êxito. Os atacantes se confundiam e não conseguiram organizar uma ação brilhante. A Suécia caiu no 2.º tempo. Seus jogadores não aguentaram o ritmo da partida.

JUIZ E RENDA

Atuou a partida, Galleatti, italiano, tendo desenvolvido uma arbitragem normal, isenta de erros. Foi auxiliado com oportunidade por De Nicola e Beranek. A renda do encontro foi de apenas Cr$ 248.550,00.

MAIS UM RECORDE DE RENDA

A renda acusou .... Cr$ 5.682.425,00, recorde internacional.

Sem dúvida alguma, os jogos pelo Campeonato Mundial de Futebol, realizados no estádio do Maracanã, têm sido uma verdadeira "mina de ouro". Não obstante as irregularidades apontadas nas vendas dos ingressos, a C.B.D. tem usufruido lucros fabulosos, com os seguintes recordes de rendas apresentados recentemente. A arrecadação de ontem, superou a tôdas até agora registradas.